OS FACINORAS ROMPEM O CERCO E RUMAM PARA ITAVERÁ

AFIRMA, NA BAHIA, O PRESIDENTE VARGAS: "A PETROBRAS CONSOLIDA A ORIENTAÇÃO NACIONALISTA, DE QUE NUNCA SE AFASTOU O MEU GOVÊRNO, E QUE ESPERO PODER SUSTENTAR ATÉ O FIM, CONTRA TODOS OS ADVERSÁRIOS DESCOBERTOS OU EMBUÇADOS E OS INIMIGOS DA NOSSA EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA"

CÊRCO POR TROPAS DO EXÉRCITO

O CHEFE DA RESISTENCIA



Francisco Faria Junior, presidiário 4.122, chefiou o movimento de resistência, combatendo os revoltosos. Está condenado a 43 anos



O soldado Manoel França Aires e o guarda do Presídio, Helio Cardoso de Barros, que foram amarrados na mata pelo grupo de Pereira Lima, que já havia assassinado o soldado Hilario Rosa, apoderando-se de suas armas. Ao centro, os soldados Otavio Santos, José Laurindo e Melchiades Alves de Oliveira, trucidados barbaramente na ilha, pelos rebeldes. Por fim, "Diabo Louro", detido por um grupo de civis de Ubatuba e agora hospitalizado na Penitenciária, de Carandirú, em São Paulo, onde foi operado

PARA ATACAR AS OBRAS DO "METRÔ"

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 24 de junho de 1952 — N. 14.128

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

UNIFICAÇÃO DAS CAIXAS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

A FUSÃO DAS TRÊS PRIMEIRAS, JA' APROVADA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — A FUTURA CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DO NORDESTE — PROVIDÊNCIA QUE IMPORTARA EM GRANDE REDUÇÃO DE DESPESAS (TEXTO NA 14.ª PÁGINA)

E executar outros importantes empreendimentos — A ligação das zonas norte e sul através do tunel a ser aberto entre as ruas Uruguai e Lopes Quintas — Os ônibus elétricos — Entendimentos do prefeito com os vereadores no sentido da votação sem demora dos recursos, entre os quais um empréstimo compulsório

(Texto na página seguinte)



Benedito Saturnino, o «Taboca», lugar-tenente do Faria Junior na resistência nos rebelados. Disse que gosta de tudo legal...

Uma companhia reforçada do Batalhão de Guardas, um pelotão de carros leves e uma seção de canhões automáticos de 40 mm. deslocados para Itaverá — Caçada aos perigosos delinquentes evadidos do presídio da Ilha de Anchieta — Atacaram uma fazenda — Mortos "Portuga" e outros elementos do bando sinistro

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

OUTRAS FOTOS NA PÁGINA 14



João Pereira de Lima, famigerado facinora que chefiou a revolta no presidio da ilha Anchieta

NA ILHA DOS HOMENS SEM ALMA

Em cada vida uma tragédia — O presidiário que chefiou a "resistência", o 4.122, está condenado a 43 anos de prisão — Promovido a "capitão" por algumas horas, já foi rebaixado novamente — "Taboca" combateu contra os revoltosos porque gosta de "tudo legal" — Muitos dos mortos permanecerão anônimos — Dona Benvinda, o anjo de guarda do diretor do Presídio — Duzentas metralhadoras e milhares de granadas

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

— A Petrobrás será, na verdade, o próprio govêrno agindo no campo da indústria petrolífera



O presidente Getulio Vargas quando proferia o seu discurso em Joazeiro. (Foto A. N.) (TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

COMUNICADO DO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

O processo já se acha na Câmara desde o dia 18 — Alegações improcedentes de um requerimento apresentado àquela casa legislativa

O gabinete do ministro da Fazenda distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"A imprensa matutina desta capital noticiou hoje ter o Sr. deputado Muniz Falcão apresentado à Câmara na sessão de ontem, 23, às 16 horas, denúncia contra o Sr. ministro da Fazenda, alegando que o titu-

(Conclui na 14.ª página)

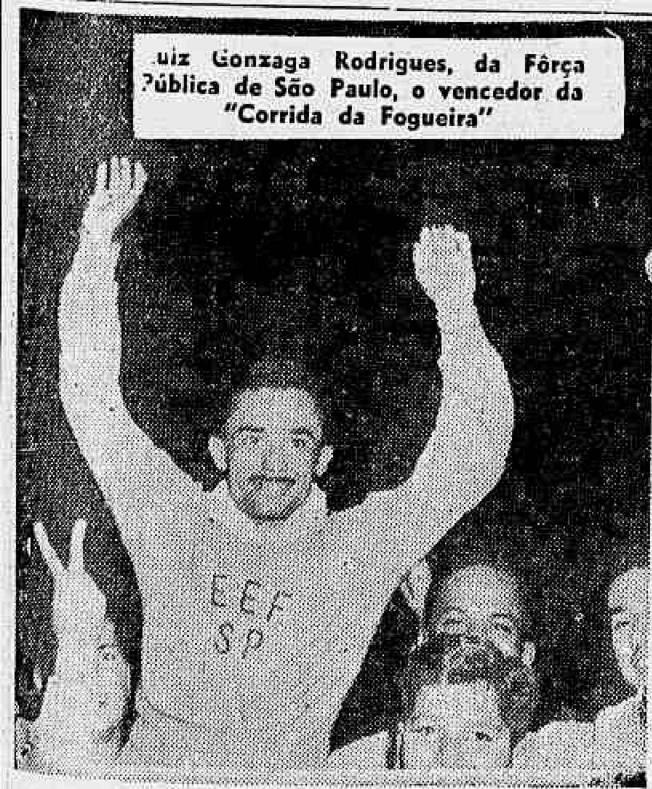
LEIA EM POLÍTICA E POLITICOS

Apenas 20 oradores sôbre o projeto da Petrobrás

Encerramento da primeira discussão — Às vésperas de ser enviado ao Senado o projeto dos recursos

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Carne à vontade para o carioca



Luiz Gonzaga Rodrigues, da Fôrça Pública de São Paulo, o vencedor da "Corrida da Fogueira"

ESPETACULAR A CORRIDA DA FOGUEIRA

(REPORTAGEM NA ÚLTIMA PÁGINA)

REPRESSÃO AOS JOGOS PROIBIDOS

Aceita a renúncia do comissário Newton Costa

(TEXTO NA PÁGINA 14)

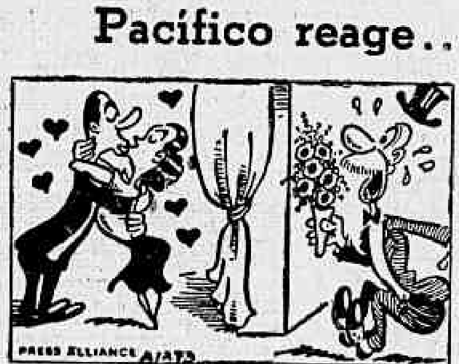
Plenamente coroada de êxito a venda promovida pela C.O.F.A.P. — Milhares de pessoas acorreram aos pontos onde foram localizados os caminhões frigoríficos — No ponto da Central a carne não deu para quem quis — Venda pela manhã e à tarde — Cabello visitou os pontos

Milhares de pessoas de tôdas as condições sociais acorreram, na manhã de hoje, aos pontos estabelecidos pela COFAP para a venda de carne diretamente ao consumidor.

Precisamente às 8 horas, chegavam nos pontos previamente escolhidos, os caminhões frigoríficos, sendo levantados os balcões e iniciada a venda do produto, o qual, embora congelado, apresentava aspecto de ser todo de primeira qua-

(Conclui na 11.ª página)

Pacífico reage...







INDÚSTRIAS EUROPÉIAS PARA O BRASIL

"FIAT", "KRUPP", "ANSALDO", DEUTZ", "DAMAG" E OUTRAS GRANDES FIRMAS INTERESSADAS EM DESDOBRAR SUAS ATIVIDADES INSTALANDO-SE EM NOSSO PAÍS — TAMBÉM PEQUENAS INDÚSTRIAS, DISSE-NOS O MINISTRO JOÃO ALBERTO, PRETENDEM TRANSFERIR-SE DEFINITIVAMENTE PARA O BRASIL, QUE É CONSIDERADO IDEAL PARA AS CORRENTES IMIGRATÓRIAS — É UMA QUESTÃO DE PLANIFICAÇÃO O PROBLEMA PRINCIPAL PARA O ÊXITO DAS SONDAGENS REALIZADAS — APENAS 20 % DA INDÚSTRIA PESADA ALEMÃ FOI ATINGIDA PELOS BOMBARDEIOS AÉREOS E, AS FÁBRICAS "KRUPP" CONTINUAM INTACTAS; APENAS SEUS DIRIGENTES, POR EXPERIÊNCIA E PRECAUÇÃO, NÃO MAIS DESEJAM PRODUZIR MATERIAL BÉLICO — APRESENTARA RELATORIOS CIRCUNTANCIADOS COM RELAÇÃO AS ATIVIDADES DA MISSÃO ECONOMICA QUE PRESIDIU



Regressou hoje, procedente da Europa, o ministro João Alberto Lins de Barros, que chefiou a Missão Econômica Brasileira ao Velho Mundo. A bordo do "Giulio Césare" encontravam-se ainda o primeiro secretário do Itamati, Sergio Armando Frazão e os senhores Joaquim Peixoto da Rocha, inspetor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e Armando Simone Pereira, vice-presidente do Banco de Investimentos Roxo-Loureiro, de São Paulo. A Missão Econômica constituia-se de cêrca de trinta delegados, mas, apenas os três primeiros formavam a base, como delegados oficiais.

Abordado pela nossa reportagem, o ministro João Alberto iniciou suas declarações esclarecendo que, dadas as dificuldades existentes para um entrosamento perfeito entre os numerosos membros da delegação, muitos

(Texto na página seguinte)



CUIDADO COM OS LETREIROS LUMINOSOS!

Das 17,30 às 20 horas não devem ser acesos — Possíveis penalidades se continuar a desobediência às determinações da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica

(Texto na página seguinte)

La "Comédie Française" em ação



Flagrante colhido ontem pelo lápis de Alvarus, no Teatro Municipal (Comédie Française) na peça de Henry de Montherland, "La Reine Morte". Maurice Escande, no papel de Ferrante, rei de Portugal e Helene Perdrière no de Inês de Castro

PETRÓLEO, UM DEVORADOR DE DIVISAS

No discurso proferido na Bahia, durante a visita aos poços petrolíferos em exploração no Recôncavo, o presidente Vargas alinhou impressionantes cifras sôbre o volume e o valor das importações de petróleo e derivados para a satisfação das necessidades do consumo interno.

No decênio de 1931-1940, o consumo de petróleo no Brasil cresceu de 6,4 % na média anual. Esse crescimento foi mais alto, pois alcançou a média anual de 11,9 %, no decênio imediato. Em 1951, o consumo de 119 mil barris diários custou-nos Cr$ 3.250 000.000,00.

Em 1952, o dispêndio com as compras de petróleo montará a cifras astronômicas: nada menos de Cr$ 5.000.000.000,00 ou sejam US$ 260.000.000,00. Deve-se ter em conta, consoante Vargas assinalou, que as importações do produto não cresceram apenas em volume mas também de valor, por motivos obvios. Nada faz crer que o ritmo das exigências do consumo nacional venha a diminuir; ao contrário, êle tenderá a intensificar-se, de acôrdo com a expansão das nossas atividades econômicas. Ainda segundo os dados contidos no discurso do Recôncavo, a partir de 1956 o Brasil precisará de uma média anual de Cr$ 10.000.000.000,00 para as suas importações.

Em resumo, o petróleo é o grande devorador das nossas divisas, cuja fonte principal continua a ser o café.

A solução do problema consistirá, como bem acentuou Vargas, na exploração, em escala crescente, do petróleo brasileiro. O primeiro grande passo, nêsse sentido, é a iniciativa do govêrno, criando a "Petrobrás".

Haverá alguem que ainda não compreenda isso?

Altos representantes do govêrno norte-americano em viagem para esta capital

Virá, também, o embaixador Moreira Salles — A chegada do Sr. Dean Acheson

O embaixador do Brasil para os Estados Unidos, Sr. Walter Moreira Salles e os mais proeminentes dignatários do Departamento de Estado Norte-Americano para a América Latina, Edward G. Miller e Rondolph A. Kidder, estão de viagem para o Rio, procedentes de Nova Iorque. Aqui se encontrarão com o Secr. de Estado, Dean Acheson, que chegará a esta capital no próximo dia 2 de julho.

O embaixador Moreira Salles é esperado sexta-feira, dia 27.

Edward Miller, secretário de Estado assistente, para assuntos Latino-Americanos e Randolph A. Kidder, que está oficialmente encarregado dos Assuntos Brasileiros, sob a direção de Miller, deverão chegar aproximadamente à meia-noite de segunda-feira 30. Miller e Kidder se farão acompanhar de suas esposas.

Para a saude das SUAS VIAS RESPIRATÓRIAS use PASTILHAS VALDA vendidas sòmente em latas

Dr. Licínio Santos
Clinica Médica em Geral | FIGADO INTESTINOS ESTÔMAGO
Edifício de A NOITE — Sala 613 — Fone 23-0975 —

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MÉXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3511

CONCURSO DE MÚSICAS JUNINAS

Coube o primeiro prêmio à composição de Haroldo Lobo e Milton Oliveira

No Palácio Guanabara, com a presença do prefeito João Carlos Vital, do Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Municipalidade; do Sr. Aloísio Pena, assistente do prefeito; jornalistas, compositores e pessoas interessadas, realizou-se a entrega dos prêmios aos vencedores do concurso de músicas juninas, as quais obedeceram à seguinte classificação:

1º prêmio, de 20 mil cruzeiros, à música intitulada a "Fala na orelhinha de cá", de autoria dos compositores Haroldo Lobo e Milton de Oliveira.

2º prêmio, de 10 mil cruzeiros, à melodia "Mané Fogueteiro", de João de Barros.

3º prêmio, de 5 mil cruzeiros à melodia intitulada "Pula a Fogueira", dos compositores Milton de Oliveira e Haroldo Lobo.

Congratulando-se com os autores vitoriosos o prefeito João Carlos Vital teve palavras de incentivo para com os compositores.

O Tempo

MAXIMA, 26,7 — MINIMA, 16,4
Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã
TEMPO — Bom. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Em ligeira elevação.
VENTOS — De norte a este, moderados.

Assembléia dos aeroviários

A diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroviários fará realizar no dia 30 dêste mês, em sua séde social, à rua Alvaro Alvim, 31, às 17 horas, uma assembléia geral da classe, constando da seguinte ordem do dia: a) — movimento sôbre a assiduidade integral; b) — aprovação do novo gabinete dentário e admissão de dois cirurgiões-dentistas; c) — criação da Federação dos Trabalhadores em Transportes Aéreos; e d) — aprovação da atualização dos Estatutos de acôrdo com as leis vigentes.

Cinema? Leia CARIOCA

Cuidado com os letreiros luminosos!

(Titulos principais na 1ª página)

Apesar das insistentes recomendações da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, considerável número de proprietários de estabelecimentos comerciais teimam em conservar acesos os letreiros luminosos dos mesmos, no periodo que vai das 17,30 às 20 horas.

Não obstante tratar-se de breve espaço de tempo, contudo a iluminação dos letreiros, nessas duas e meia horas apenas, muito prejudica as reservas de energia elétrica da Light.

Ouvido pela A NOITE, esclareceu o coronel Alcir de Paula Freitas que as turmas de funcionários da importante emprêsa canadense tiveram ordem para advertir os recalcitrantes sôbre a necessidade de poupar energia dentro do referido horário. Caso, porém, continuem a desobedecer às disposições da CREE, serão tomadas, então, medidas drásticas como as que foram levadas a efeito por ocasião do racionamento passado.

Espera, entretanto, o coronel Alcir de Paula Freitas que os infratores compreendam o mal que estão causando à eletricidade e colaborem no sentido de obedecer às disposições oficiais, pois o objetivo precipuo da CREE não é punir, mas economizar energia, para que a população não venha a sofrer os rigores do racionamento verificado anteriormente.

Para atacar as obras do "Metrô"

(Titulos principais na 1ª página)

Com o objetivo de entrosar os entendimentos do Executivo com o Legislativo da cidade, o prefeito João Carlos Vital promoveu importante reunião, em seu gabinete, no Palácio Guanabara, que teve a presença do vereador José Junqueira, lider da maioria, o secretário geral de Finanças e Viação e Obras, o presidente do Banco da Prefeitura, outras autoridades e vereadores.

Foram articuladas providências que visam a facilitar à administração municipal a execução de importante obras públicas, destacando-se entre elas a construção do Metropolitano do Rio de Janeiro, a adutora do Rio Guandu (obra já iniciada), a instalação dos ônibus elétrico (trolley-bus) e abertura do tunel entre as ruas Uruguai e Lopes Quinta, destinado a ligar as zonas norte e sul. O inicio da construção do Metropolitano constitui serviço imprescindivel para resolver o problema de transportes da população carioca e depende, exclusivamente, da aprovação da Câmara do Distrito Federal, uma vez que o prefeito já remeteu, desde o fim do ano passado, mensagem contendo o traçado técnico e os planos de financiamento do "sub-way".

Depois dos entendimentos preliminares, ficou assentado que o secretário geral de Finanças, Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro deverá concluir amplo estudo do assunto. Cogita-se de um movimento junto aos vereadores, segundo apurámos, para que a Prefeitura obtenha os recursos financeiros para a realização dessas obras, que serão, além das verbas orçamentárias, outros créditos especiais e extra-orçamentários e ainda o lançamento de um empréstimo compulsório.

NO RIO DOIS DESTACADOS ARTISTAS FRANCESES

Estreará, a 28 do corrente, no Municipal, o pianista Alfred Cortot — Em viagem de repouso, seu filho, o pintor Jean Cortot



Alfred Cortot, falando a A NOITE

A bordo do "Giulio Cesare", hoje chegado no Rio, a nossa reportagem teve ensejo de abordar o conhecido pianista francês Alfred Cortot, com quem palestramos ligeiramente. Disse-nos o ilustre artista que realiza, presentemente, uma "tourneé" pela America do Sul, devendo iniciá-la nesta capital no próximo dia 28, quando se apresentará ao público carioca, no Tetatro Municipal.

Jean Cortot, pintor francês, que acompanha seu pai, Alfred Cortot, ao Brasil

Em seguida irá a São Paulo e Santos, e, dêste último pôrto, seguirá com destino aos paises do Sul do Continente.

Um destacado pintor moderno

Em sua companhia, viaja o filho, pintor, Jean Cortot, que não nos apresentará seus trabalhos nesta viagem. Realizou sua última exposição em dezembro do ano passado, nos principais salões de Paris. Em palestra com a nossa reportagem, fez referências aos pintores patricios, especialmente, a Bandeira e Portinari, o primeiro dos quais visto havê-lo conhecido quando esteve na França e, o segundo, por ser muito conhecido em tôda a Europa.

Jean Cortot declarou-nos que, no Velho Mundo, especialmente em Paris, se acentua a tendência da pintura para o modernismo, para a arte não figurativa, de que se tornou um fervoroso adepto e especialista, em quadros a óleo. Dos seus mestres, saliento o alto merecimento de Othon Friez, com quem fez sua formação básica.

NO MUNICIPAL

Temporada da "Comedie Française" — Amanhã, Les fiancés du Havre", em récita noturna

A quarta récita de assinatura da "Comédie Française" realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal. Em programa, a peça em três atos, de Armand Salacrou, "Les fiancés du Havre", com "mise-en-scene" de Pierre Dux, cenários de Raoul Dufy, confeccionados por Laverdet.

Armand Salacrou, nascido em 1899, iniciou sua vida literária como jornalista, interessando-se depois pela publicidade, que lhe garantia — talvez com maior vantagem — a subsistência e a de sua familia. Mas em 1940, abandonou todos os negócios para consagrar-se, inteiramente, às atividades literárias, que o conduziram à Academia Goncourt em 1949. Suas obras dramáticas datam de 1925, quando publicou o drama "Le casseur d'assiettes", que não chegou a ser representado. Nesse mesmo ano, Lugné-Poe levou à cena "Tous à terre", primeira produção de sua autoria a ser representada. O sucesso alcançado foi decisivo, marcando o início de uma carreira que haveria de dar outras grandes obras teatrais, como "Une femme libre (1934), "La terre est ronde" (1938), "Les nuits de la colère" (1946), e, mais recentemente, "Les fiancés du Havre", que a "Comédie" incluiu em seu repertório, assim tornando Salacrou um dos "clássicos" do moderno teatro francês.

A versão a ser levada amanhã pelo elenco da "Comédie" tem, nos principais papéis: Jean Meyer (Kefort), Louis Seigner (Duval-Lavallée), Béatrice Bretty (La Reinette), Germaine Rouer (Clitilde), Yvonne Gaudeau (Irène), etc.

Quinta-feira, dia 26, realizar-se-á a segunda vesperal de assinatura, com a repetição de "Les temps difficiles", drama em quatro atos de Edouard Bourdet.

Grande incêndio em São Paulo

S. PAULO, 24 (Asapress) — Incêndio de grandes proporções ocorreu numa construção da rua Sete de Setembro e, não fosse a eficiência do Corpo de Bombeiros, que, mesmo lutando com a falta de água o extinguiu, outros prédios seriam atingidos pelas chamas. Calcula-se em mais de um milhão, o total dos prejuizos. Foi instaurado inquérito a fim de apurar-se a causa do incêndio.

Cinema? Leia CARIOCA

Realizações do IAPC em Goiás e Mato Grosso

Ambulatório, sede própria e conjunto residencial

Viajou ontem para Mato Grosso e Goiás o Sr. Henrique de La Roque Almeida, que inaugurará na capital do primeiro dêsses Estados, um ambulatório do I. A. P. C. e em seguida lançará a pedra fundamental para a construção de um grande edifício que aquela autarquia edificará em Goiania.

O presidente do I. A. P. C., visitará o local em que será instalado o ambulatório de Goiania e na cidade de Anápolis e ainda em Goiás inspecionará o local onde será construido um conjunto residencial de 50 casas em terreno doado pela Prefeitura local.

Nas três cidades estão programadas festas em homenagem ao presidente do I. A. P. C.

Conferência do professor Mauricio de Medeiros

Amanhã, quarta-feira, às 9 horas, o Prof. Mauricio de Medeiros, catedrático da Clinica Psiquiátrica e diretor do Instituto de Psiquiatria fará, no curso da Escola Superior de Guerra, a convite do respectivo diretor, uma conferência sôbre "Politica sanitária nacional especialmente quanto às doenças mentais".

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Tendo chegado ao nosso conhecimento notícias alarmantes sôbre a exploração a que vem sendo submetido o público consumidor por parte de alguns elementos do comércio distribuidor de azulejos e, sendo atribuida a nossa firma a responsabilidade dessa ocorrência, declaramos que o melhor azulejo branco que fabricamos poderia ser vendido ao consumidor pelo preço de Cr$ 85,00 (oitenta e cinco cruzeiros) por m2, preço êste que já seria bastante compensador, deixando suficiente lucro para o comerciante.

Comunicamos também que estamos em vias de concluir as novas instalações destinadas ao aumento de nossa produção em cêrca de 50 %, aumento êste que julgamos deverá ser suficiente para normalizar as condições do mercado no futuro.

KLABIN, IRMÃOS & CIA.

INDUSTRIAS EUROPEIAS PARA O BRASIL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dos quais são industrials de diferentes ramos, fez-se necessário marcar pontos de encontro, sendo o primeiro deles em Berna, entre os dias 20 e 25 de abril. Posteriormente, os membros da Missão seguiram para Bonn, na Alemanha, onde entraram em contato com o govêrno local, iniciando, então, as visitas às fábricas germânicas. A terceira reunião geral teve lugar, a 20 de maio, em Paris, e depois disso vários grupos viajaram para a Suécia, a Dinamarca, a Holanda e outros paises. Finalmente, encontraram-se todos novamente em Roma, a 1.º do mês corrente.

— Para cada país ou região, esclareceu-nos o ministro João Alberto, foi organizado um programa especial de visitas. Na Alemanha, em quinze dias, percorremos todo o território ocidental, de Bonn, a Hanover, a Franckfurt e Hamburgo, regressando depois à capital da Alemanha Ocidental. Entramos assim, em entendimento direto com os governos dos paises visitados, com suas instituições bancárias e principais indústrias, conseguindo uma visão completa da situação atual, principalmente econômico-financeira, da Europa.

Desejam estabelecer-se no Brasil

As grandes indústrias européias que visitamos, prosseguiu o entrevistado, estão interessadas em desdobrar as suas atividades, estabelecendo-se no Brasil. Inicialmente, com a criação de filiais, posteriormente com a instalação de fábricas e a produção de seus artigos, isto, naturalmente, em caráter definitivo, sem necessidade do emprêgo e a importação da matéria prima estrangeira e com a assistência de técnicos nacionais.

É admirável a recuperação que constatamos na Europa, especialmente na Alemanha, em relação à sua indústria pesada, que apenas foi atingida em 20 por cento pelos bombardeios aéreos, tanto assim que, à chegada das forças aliadas, quando da rendição das tropas germânicas, as grandes usinas "Krupp" funcionavam normalmente, tendo sido necessário desmontá-las na ocasião.

Agora, seus responsáveis, segundo nos foi permitido saber, não mais desejam produzir material bélico, porquanto, em caso de guerra, as indústrias militares sempre levam a pior e as primeiras bombas sempre lhe são destinadas.

É possivel que venham a instalar-se com a fabricação de locomotivas. Neste momento, dedicam-se essas usinas à produção de peças as mais variadas, eixos e outros artigos da indústria mecânica.

Por outro lado, na Alemanha, segundo observei, a atividade agricola é intensa e, onde nenhum palmo de terra cultivável deixa de ser aproveitado.

Outras fábricas ainda desejam estabelecer-se no Brasil

Deve-se salientar, continuou o ministro João Alberto, que outras indústrias, como a "Deutz", fabricante de todos os tipos de tratores, sediada nas proximidades de Colônia, a "Fiat" que é italiana, e a mais bem montada fábrica de automóveis da Europa, a Empresa "Ansaldo", especializada na construção de navios de todos os tipos, e vários outros estaleiros desejam instalar-se no Brasil, desdobrando assim suas atividades industriais, ora restritas ao Velho Mundo.

— Existem ainda, acrescentou o ministro João Alberto, pequenas indústrias, italianas, alemãs e de outros paises, que também se desejam transferir, definitivamente, para o Brasil, e ao lado dessa há ainda um movimento imigratório mais intenso.

E' necessário apenas, frisou o entrevistado um trabalho de planificação, de amparo e garantia, porquanto não podem transferir-se para um país, para ali ficar na dependência de anuncios nos jornais.

Necessidade de uma planificação e de medidas de amparo

— Já temos entre nós, a grande firma Manesmmann e, a maior parte dos brasileiros ainda não tem a noção perfeita dos beneficios que nos trará essa importante indústria. A "Demag", destinada à fabricação de máquinas para a siderurgia, é outra firma cuja direção mostrou grande e imediato interêsse na possibilidade de instalar-se no Brasil. Na maioria, tornam-se mais interessantes as indústrias européias, porquanto não têm elas por base a especialização, produzindo de tudo, e, muito especialmente, artigos de diferentes tipos e condições.

— Não apresentarei — disse ainda, o ministro João Alberto — um, mas vários relatórios ao govêrno, circunstanciados, dando conta de todas as nossas atividades, e sugerindo o que se deve ou não realizar e, particularmente, a necessidade de organizar um órgão centralizador, que dê execução dêsse importante plano. Nossa missão na França teve como finalidade principal o estudo da parte comercial, pois, no que respeita aos grupos industriais, já temos no Brasil, um dos mais importantes consórcios paulistas, ainda em estudos preliminares, as Indústrias Schneider.

Todos os paises europeus que percorremos, finalizou o Sr. João Alberto, estão interessadissimos num maior intercâmbio comercial com o Brasil, e na aquisição dos nossos produtos que, no entanto, estão apresentando preços elevados no mercado internacional. Daí a ameaça que pesa sobre os nossos produtos de exportação, agravada ainda pela concorrência de outras nações.



O ministro João Alberto, a bordo do "Giulio Cesare", em companhia do diplomata Sérgio Frazão e do banqueiro paulista Armando Simone Pereira, da Missão Econômica Brasileira

A administração do I.A.P.I.

Perante o presidente do Instituto do I.A.P.I., Sr. Afonso José Coelho Cesar, tomaram posse o chefe de gabinete da presidência dessa autarquia, Sr. Homero de Almeida Senna; o procurador geral interino, Dr. Flavio Labouriau Barroso; o diretor do Departamento de Arrecadação, Sr. Marcos Antonis Pinheiro Neto; e os diretores interinos do Departamento de Beneficios e do Departamento de Inversões, Srs. Clovis Zobaran Monteiro, e oficial administrativo Anisio de Castro Rangel, respectivamente. Foram mantidos em seus cargos o sub-chefe do gabinete da presidência. Sr. Walter Borges Graciosa; o atuário-chefe Sr. João Lyra Madeira; o contador-geral, Sr. Walnir Antonio Luiz; o tesoureiro-geral, Sr José Evandro Pamplona. Com a designação do assistente do Departamento de Serviços Gerais, Sr. Francisco Luiz Torres de Oliveira, para responder pelo expediente dêsse Departamento, ficou reconstituida, assim, a alta administração do Instituto.

Comerciários, às urnas!

Prossegue a votação no Sindicato dos Empregados no Comércio

A reportagem de A NOITE percorreu hoje os postos com mesas coletoras de votos para as eleições no Sindicato dos Empregados no Comércio. Quase não havia movimento de votantes pelo fato de coincidir com o horário do expediente de funcionamento do comércio, e, em vista disso, sòmente depois das 13 horas é que a votação se torna intensa, prolongando-se até tarde da noite.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier — Severina Felisberta de Oliveira, Instituto Anatômico; Sebastião Delfino, Instituto Anatômico; Margarida Joaquina, rua Etácio de Sá, 33; Antonio Freire de Araújo, morro de Santo Antonio; Maria Costa Pinto, rua Emilia Sampaio, 26; Geovani Marques Viana, Hospital São Francisco de Assis.

No cemitério de São João Batista: — José de Farias, capela do cemitério.

No cemitério de Inhauma: — Euzebia Rubens, Pronto Socorro do Méier.

MOVEIS de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA
E FAÇA UMA IDEIA DE SUA FUTURA RESIDENCIA
CATETE, 78/84

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

TERÇA-FEIRA — 24 de junho — Aqueles que nascem neste dia são dotados de muito magnetismo e encanto pessoal, o que lhes angaria muitas amizades. São ativos, dinâmicos e entusiastas e têm qualidades de dirigentes. Sabem tomar decisões e agir com rapidez e acêrto.

Têm boa cabeça para cálculos e negócios e geralmente se saem bem em todos os seus empreendimentos. Costumam dar valor exagerado ao dinheiro. Cuidado para que, em uma idade mais avançada, não se tornem avarentos. Lembrem-se de que ninguém o leva consigo, quando morre. As mulheres são grandes administradoras e sabem dirigir bem o seu lar e a sua familia. Ainda com pouco dinheiro. Muito pacientes, dedicadas e amorosas, encontrarão muita felicidade no casamento.

Os homens têm muita fôrça de vontade, e, quando querem algo, lutam até consegui-lo, vencendo todos os obstáculos que se lhes deparam. Sabem transformar um "não" em um "sim", sempre que lhes convém. Devem, porém, ter em conta se o motivo que a isto os conduz vale realmente a pena. São muito reservados, mesmo para com aqueles a quem amam. Mas, para que encontrem felicidade completa, devem ser mais espontâneos, que, na maioria das vêzes aquela atitude cria recalques.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Procure conseguir o que deseja, certo de que o obterá. Não passe por alto pormenores de grande importância.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Uma idéia nova o levará ao triunfo. Ponha-a em prática assim que lhe ocorra. Deixe que sua imaginação se encarregue disso.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Passará uma noite muito agradável, em companhia de pessoas que lhe são caras.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Obterá êxito em seus empreendimentos atuais. Os astros estão a seu favor.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Pode aventurar. Uma viagem de negócios lhe trará ascenção em seu trabalho.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Auxilie moral e materialmente a um parente que se encontra em situação dificil.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Aconteça o que acontecer, prossiga com muita fé o seu caminho, que obterá vitória final.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — De muito lhe servirão seus estudos anteriores. Confie em que dias melhores virão.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Os aspectos sociais se apresentam excelentes. Ser-lhe-á retribuido um favor há tempos prestado.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Empregue bem o seu tempo no dia de hoje, que será bem sucedido em tudo quanto empreender.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Todo plano que você fizer hoje influenciará sobremodo em seu futuro. Cumpre, pois, ter a certeza do que quer.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Não espere demais do amor. O dia não lhe será propicio no que se refere ao amor. Os astros não lhe estão favoráveis. Mas, paciência, tato, que com o decorrer do tempo as coisas melhorarão.

ECOS e NOVIDADES

POLÍTICA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

O discurso proferido pelo presidente Getulio Vargas na Praça da Feira, em pleno coração das obras da usina de Paulo Afonso, assoalhou um dos pontos altos do seu gigantesco programa de recuperação econômica e social do país, abrangido pelo próprio chefe do govêrno no que denomina "política nacional da energia". Caracterizado do princípio fim pelo senso prático que tem regido o seu atual período administrativo, o discurso presidencial traça em linhas de vigorosa nitidez o plano de expansão energética, assim como seus efeitos através de uma vasta e rica região, que inclui áreas de várias unidades federativas, e êsse traçado focaliza plenamente a grandeza da iniciativa. Agitado o problema pelo seu criador, em 1942, nesse mesmo ano um decreto abria a primeira luz à sua realização, determinando a instalação de núcleos agro-industriais na região. Visava a medida governamental, então, ali implantar sedes de vida social racionalmente organizadas — centelhas que acionassem os primeiros impulsos básicos para o empreendimento, irradiando por exemplo contagiante um sistema de existência mais digna e mais sólida. No limiar de 1944 iniciavam-se os estudos em tôrno de uma companhia apta a enfrentar o gigantesco cometimento, estudos que se inspiravam na constante linha de ação do chefe do govêrno, isto é, aliando ao espírito prático e ao esmero técnico na preservação do interêsse nacional, a melhor agudeza de previdência. A 3 de outubro de 1945, o presidente assinava o decreto-lei que instituia a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, com o capital inicial de 400 milhões de cruzeiros, um raio de propagação de 450 quilômetros e licença de aproveitamento da energia elétrica captada, no trecho de Joazeiro a Piranhas, pelo prazo de cinquenta anos. O tempo que medeia entre o real início dos trabalhos e o momento presente bastou para comprovar a excelência dos alicerces de lançamento dessa obra sem par na vida histórica da nação. No campo antes inculto e desolado a engenharia levantou os lineamentos majestosos de uma estrutura digna da moderna técnica industrial e da capacidade de um povo. Diante dessa paisagem dinâmica, emanada de sua operosidade, vigilante e de sua ambiciosa inspiração cívica, o chefe do govêrno pode delinear com otimismo o desdobramento da iniciativa em plena fase de execução, que propiciará uma corrente energética estimada para a primeira etapa em 180.000 KW, mas cuja capacidade total atinge as imediações do 1.000.000 de KW. A simples enunciação das cifras resulta, mesmo para os leigos em assuntos hidro-elétricos, na imediata previsão das imensas possibilidades decorrentes sôbre essa área de quatrocentos e cinquenta km de raio, área que abrange territórios da Bahia, Pernambuco, Ceará, Paraiba, Alagôas, Rio Grande do Norte, Sergipe. Evidentemente os efeitos de ordem material impressionam pela magnitude humana. O desencadeamento da energia representa a expansão da oportunidade de trabalho em seu formidavel círculo de alcance, a elevação natural do nivel da riqueza regional e da condição de existência individual, o aperfeiçoamento de métodos e a rentabilidade produtiva da agricultura e da pecuária, o florescimento das indústrias em suas múltiplas ramificações especializadas, a revelação de jazidas minerais até agora veladas em seus recessos originários, o incremento da exploração de jazidas operadas em medidas insuficientes, à mingua de condições técnicas e de faculdades ambientes. Ao aspecto material, retraça-se todo um panorama de dinâmica criadora e de expansiva transformação. Paralelamente, no entanto, abre-se a visão não menos impressionante da recuperação social consequente dessa liberação, em alta escala, da energia hidro-elétrica da poderosa corrente fluvial — recuperação que se extende pelos domínios da educação, da higiene, do saneamento rural, do apuro da técnica profissional. Abordando essa afluência do plano monumental da energia, o chefe do govêrno alude a estudos e iniciativas vinculados a diferentes setores do serviço público, que incluem o aproveitamento racional da riqueza poliforme do prodigioso vale, inclusive sua opulenta reserva florestal, os transportes ferroviário, rodoviário, fluvial e aéreo, e ainda a organização turística. Merece menção a referência direta do discurso presidencial a uma medida prática e imediata, que visa ocorrer sem demora ao angustiante problema periódico da sêca e à ordenação da vida econômica da região — a criação do Banco do Nordeste, que se destina à mais rápida mobilização de recursos em proveito dêsses dois aspectos igualmente fundamentais para o presente e o futuro do Nordeste. O discurso presidencial extende à apreciação do povo uma visão do problema, que excele pela clareza, pela probidade e pelo ânimo estimulante que o animam. Vale notar-se, finalmente, na observação do grande cometimento da usina de Paulo Afonso, uma lição prática que ratifica o critério do chefe do govêrno em obras semelhantes: a companhia hidro-elétrica sôbre a qual baseou a iniciativa trouxe a lume, como anteriormente outras, entre elas Volta Redonda, o acêrto da forma de economia mista, ora preconizada para o petróleo. Dentro das precárias possibilidades vigentes, de capital e assistência, conseguiu a emprêsa um rendimento de trabalho realmente admiravel, superando tropeços de toda ordem e levantando uma estrutura que se consagrará, por certo, entre as melhores obras da engenharia americana. Essa prova do sistema misto, modelada na paisagem franciscana, merece a reflexão dos que a combatem em proveito do regime estatal, exatamente o que até hoje se assinala entre nós pela incapacidade e pelo desastre nos empreendimentos. No cenário presente da vida nacional não há lugar para os complexos do egoismo e do medo, e menos ainda para as negaças e os resvalos da baixa politica. O país precisa é dessa coragem nobre e ambiciosa para a qual apela o chefe do govêrno em sua mensagem de esperança ao Nordeste.

POLITICA FINANCEIRA

O projeto do Executivo instituindo o mercado livre do câmbio vem atender a uma necessidade premente do nosso momento econômico-financeiro, criando margem a uma cooperação mais ampla e assídua dos capitais externos, que cada vez mais se retraiam ante uma situação cambial demasiado rígida. A proposição visa, conforme explicações do titular da Fazenda à Comissão de Economia da Câmara, a criar para os investimentos e retôrno de capitais alienígenas, normas mais liberais, apenas limitadas por um critério de disciplinação no que tange ao interesse nacional. Esses capitais e seus lucros terão livre o ingresso em retôrno, desde que se subordinem à determinação prévia, antes do ingresso, de suas finalidades de investimentos. Através dessa obrigação serão possíveis os registros estatísticos, de importância fundamental, e haverá a discriminação do emprego do capital, imprescindível à deliberação sôbre a real utilidade dos investimentos quanto ao interêsse nacional. Por outro lado, atendendo às remessas pelo mercado livre o Brasil se isentará da obrigação de remeter quantias acima das naturais possibilidades do mercado oficial, excetuadas apenas as empresas de serviços públicos ou de interêsse fundamental para a nossa economia. O govêrno reconhece a necessidade de capitais externos — ao progresso do país, e deseja conceder-lhe tôdas as facilidades justas, e ainda agora, no discurso proferido sôbre o plano nacional de expansão da energia hidro-elétrica, o presidente da República apela para a iniciativa privada nacional e estrangeira, concitando-os a uma participação mais efetiva na grandiosa obra de recuperação que ali se desdobra. E' evidente, porém, que há de condicionar a aplicação e a tramitação dessa corrente a uma norma que a torne verdadeiramente útil ao interêsse geral do Brasil.

*

PEQUENOS FISCAIS DO TRÂNSITO

Segundo apurou a nossa reportagem, já está em prática, nesta capital, uma feliz inovação, em matéria de policiamento do trânsito. Trata-se do aproveitamento dos alunos das escolas públicas e particulares para comandar o tráfego defronte dos respectivos estabelecimentos de ensino.

A idéia é nova, entre nós, mas, nos Estados Unidos, é largamente praticada, com grande eficiência. A função de "patrol" (assim se denomina o escolar encarregado de exercê-la) é atribuida aos alunos como prêmio, pela aplicação aos estudos e pelo procedimento. E dá gosto ver o garbo, a compenetração, o senso de autoridade com que aqueles jovens a desempenham à frente dos colégios, às vezes em todo o quarteirão, ostentando braçadeiras ou outros distintivos, apito à boca, seguros nos movimentos, convencidos do seu relevante papel. Maior admiração ainda causa o respeito geral que lhes tributam motoristas e pedestres, entre estes os seus próprios colegas. Desobedecer aos sinais e ordens do "patrol" é motivo de severa punição disciplinar para os alunos e elevada multa para os que dirigem veículos.

Vingará, entre nós, tão admirável exemplo? Fazemos votos para que sim. Tudo depende de organização, por parte do Serviço do Trânsito, da cooperação dos diretores de escolas, de uma campanha para esclarecimento do público e — o que é mais sério — da disposição dessa grande massa de motoristas, no meio da qual predomina tanta irresponsabilidade.

De qualquer forma, a iniciativa é oportuna e acertada, merecendo francos aplausos.

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlinica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

O PRAZER DE OLHAR — Está rareando, ultimamente, o grupo de cavalheiros, em idade provecta, que faz ponto junto à entrada da Confeitaria Colombo. Tôdas as tardes, êles se reunem e ficam horas a fio a contemplar o desfile de beldades. Quando passa alguma por ventura mais formosa, a sobressair no vai e vem gracioso do "footing", êles trocam entre si um olhar de "connaisseurs" experimentados. Seguem, mentalmente, o vulto gentil, como o caçador segue a caça. Querem fruir o suave e melancólico prazer que lhes resta — o prazer de olhar.

Há dias, um ex-frequentador do grupo explicou-me o motivo da diminuição do número de paroquianos:

— Muitos já renderam a alma a Deus. Quando um amigo da roda desaparece — ou está doente, ou morreu. E' hábito então dizer-se: "Ele se foi". Sim, foi e não voltará nunca mais! Impressionaram-me tanto essas fúnebres deserções que resolvi abandonar o grupo. E espero viver ainda muitos anos, curado do derradeiro pecado, que é o de olhar.

*

NUM ALBUM — Para que escrever? Tôdas as palavras morrem, porque não podem atravessar a imensidade do silêncio inviolável. Deixa em branco esta página, minha amiga, como a imagem do deserto que um dia amanhecerá povoado de jardins, bosques e fontes.

*

ATUALIDADE DE PASCAL — Magro, alto, esgrouviado, taciturno, o homem abria caminho, com um ar cansado, entre a multidão. Tão frágil, oscilaria como um arbusto, se um pé de vento o apanhasse em cheio. Pensei naquela frase de Pascal, esquecida no fundo da memória: "O homem é o caniço mais frágil da natureza mas é um caniço pensante".

A morte de conhecido médico campista

CAMPOS, 24 (Asapress) — Foi decretado luto oficial por três dias em consequência da morte do médico Luiz Sobral, que ocupou a direção do municipio por três vêzes, proporcionando-lhe grandes benefícios. Quando o corpo passou defronte da Prefeitura, discursaram o presidente da Câmara Municipal, Sr. Maximino Ramalho, e o Sr. José Alves Azevedo, prefeito da cidade. Em frente à sede da Sociedade Fluminense de Medicina, o Dr. Renato Machado de u último adeus da classe.

***CARIOCA** pertence aos "fans" do cinema e do rádio*

Inverno como não ocorria há quinze anos

Geada, neve, chuva e o termômetro com vários graus abaixo de zero, no Sul

FLORIANOPOLIS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Há mais de 15 anos que não se registrava uma temperatura igual à de agora. Os municipios serranos estão, há cinco dias já, cobertos de geada e de neve.

BAGÉ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O termômetro, nestes últimos dias, atingiu a um grau acima de zero. Apesar de vários dias de chuva, a temperatura, é, contudo, agradável.

PASSO FUNDO (Rio Grande do Sul), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Não obstante o intenso frio e geadas pela madrugada, ontem e hoje foram dias de sol quente. Até sábado, o termômetro marcou 4 graus abaixo de zero.

SANTA ROSA (Rio Grande do Sul), 24 (Serviço especial de A NOITE) — O inverno corrente é um dos mais rigorosos, após longos anos, tendo as geadas castigado rudemente as plantações. A temperatura baixou vários graus abaixo de zero. Tem chovido continuamente durante todo o mês, até agora, causando as águas prejuizos às estradas e não permitindo o trabalho da lavoura dos colonos. O comércio está com seu movimento quase paralisado, em virtude do mau tempo.

Flash do dia — AUGUSTO AGUIAR

Sistema penitenciário brasileiro

ADVERTENCIA DA ILHA ANCHIETA

O Sr. general chefe de Polícia e as bombas — Intriguismo e não mais entreguismo — Conselho do governador de Pernambuco a um jornalista — O ministro escreve valsas lentas

Não situamos no noticiário normal de evasões e fugas sensacionais o que se verificou, há poucos dias, na ilha-presídio de Anchieta. Nem, liricamente, acreditamos que o espantoso e sangrento movimento tenha sido movido, apenas, pelo desejo humano e simples de liberdade de várias centenas de prisioneiros. Mas, mesmo que tal mola tivesse impulsionado os presidiários à fúria assassina para conquista de um direito — que a sociedade houvera por bem e em sua defesa negar-lhes —, existem dois fatores que não podem desmerecer a atenção geral: o péssimo sistema penitenciário brasileiro e — consequência mesmo dessa premissa — a falta de responsabilidade e cuidados das autoridades às quais foram confiadas a guarda dos presos.

★

Da leitura dos jornais e das informações pessoais que nos foram fornecidas por companheiros de jornal que estiveram "cobrindo" o noticiário da evasão — chegamos à conclusão lógica que o levante, e a segunda etapa: a fuga, foram simples e rapidamente improvisados pelos sentenciados, por falta, pura e simplesmente, de um efetivo policiamento da ilha-presidio. Eram, tão somente, uns poucos soldados guardando centenas de criminosos da pior espécie, entre êles vários afeitos a sensacionais fugas, que viviam numa semi-liberdade, segregados da sociedade — e do continente — por um braço de mar. Braço de mar, que se alegava infestado de tubarões.

Se as condições de fiscalização e guarda eram precárias, precaríssimas eram as situações de alojamento e alimentação dos sentenciados. Jamais o corregedor da justiça de São Paulo havia pôsto ali os pés. Isso evidencia o sistema penitenciário brasileiro: abandonado, insuficiente em acomodações, mau em instalações, falho em organização. Excetuando-se quatro penitenciárias (do Distrito Federal, de Bangu para mulheres; das Neves, em Minas, o da Penitenmiária do Estado de São Paulo), os demais estabelecimentos penais no Brasil apresentam um aspecto triste e desumano de depósitos de homens, tais como a Cadeia Pública de Maceió, por exemplo, onde os presos satisfazem suas necessidades fisiológicas em cubas colocadas no centro das celas!

★

O que se verificou em Anchieta — a fuga sensacional, porém fácil de dezenas de criminosos, que amcaçaram tranquilas e pacatas cidades litorâneas de São Paulo e Estado do Rio — deve servir de advertência e de lição às autoridades, não só de São Paulo, como do resto do país. Advertência e lição sôbre o nosso mau sistema penitenciário.

O AZUCRINIO DAS BOMBAS

Foi o Sr. general chefe de Polícia que, falando à imprensa — e, logicamente, ao povo — declarou que o Departamento Federal de Segurança Pública iria impedir essa brincadeira de mau gôsto: bombas no centro da cidade. Entretanto, ao que nos parece, as palavras do Sr. general chefe de Polícia foram apenas palavras: ninguem nesta cidade deixou de azucrinar-se, nesses últimos dias, com o estampido incômodo de foguetes, foguetões, "sete-estouros". e coisas outras das quais apenas conheço o nome nordestino e que vós outros, cariocas, de certo ignorais.

Em verdade, a intenção do Sr. general chefe de Polícia foi a melhor possível. Entretanto, S. Ex.ª se esqueceu de algo importante — sua proibição apenas em "soltar" bombas pouco valor apresenta. Deveria, o Sr. general não permitir que se instalassem barracões onde as bombas fôssem vendidas. E o Rio está cheio de lugares onde se negociam essas explosivas e incômodas brincadeiras, que transformam a cidade em algo parecido com a Coréia.

★

Outra coisa curiosa, a respeito de São João, e muito semelhante ao que acima escrevemos: um certo Serviço Florestal da PDF aconselha, em faixas distribuidas por vários pontos do Rio, a que não se soltem balões. No Méier, por exemplo, vimos três casas vendendo balões... Quantas outras por aí não existirão?

De tudo isso, nós tiramos uma conclusão: as medidas tomadas por determinados órgãos da administração pública são inoperantes e insatisfatórias. Atacam os males pela metade.

INTRIGUISMO E NÃO ENTREGUISMO

Sob dois cobertores, doente do fígado e mordaz, o "anjo rebelado" gaúcho Victor Issler nos garantiu, em rápida visita que lhe fizemos, que a "Petrobrás está pràticamente aprovada pela Câmara" e que "a fase do falado entreguismo foi agora superada pela do intriguismo".

O deputado Victor Issler não disse, mas deve ter pensado como nós: intriguismo udenista.

CONFISSÃO

O Sr. Jair Azambuja, chefe da secretaria do PTB Nacional, nos fez a seguinte confissão:

— Dinarte é muito querido no Partido Trabalhista...

(Isso veio a propósito de uma nota que escrevemos sôbre o Sr. Dinarte Dorneles).

LEVE 10 E DESISTA

O jornalista José Ubirajara Mendes de Souza (um dos proprietários do semanário "A Data"), esteve com um sócio no Recife, e "beliscou" o governador pernambucano em 10 contos de publicidade. O Sr. Agamemnon deu o dinheiro e um conselho:

— Ubirajara, leve essa contribuição e desista de semário, pois isso não leva ninguem "prá" frente...

O MINISTRO ESCREVE VALSAS

Silvestre Péricles (quem o não conhece?), ministro do Tribunal de Contas da República, gosta de versejar com uma certa insistência: foi quem escreveu a letra do "Hino do Partido Trabalhista" e, agora, compôs um poema que será pôsto em ritmo de valsa lenta por um outro alagoano: Edson da Silva Costa. É uma valsa romântica e plangente, que nada diz do temperamento inquieto dêsse alagoano do Engenho São Salvador do Guindaste.

O CASO DA RÁDIO AVARÉ

A propósito do Flash de anteontem, sôbre o caso da Rádio Avaré, temos a informar, esclarecendo melhor a questão, que o processo respectivo foi submetido, juntamente com vários outros, a uma revisão completa sob o ponto de vista legal e isso na conformidade do que dispôs o Decreto 29.783 de 1951.

O consequente parecer, proferido pela Comissão Técnica de Rádio, foi encaminhado à consideração do Sr. presidente da República, ao qual caberá resolver o assunto, como preceitua aquele mesmo decreto.

Não é certo ainda, como se informou, que o Departamento dos Correios e Telégrafos não tenha sido ouvido sôbre o assunto.

Beba CAFÉ PALHETA

CAFÉ PEQUENO

POR: FREI GASPAR

Trabalhar na cama

Quando esteve ultimamente doente, o Conde Sforza recebeu um jornalista que, vendo a cama do antigo ministro dos Negócios Estrangeiros coberta de papéis, de livros e de jornais, insistiu em tirar-lhe uma fotografia.

— O povo italiano, exclamou o repórter, pressuroso, deve saber que V. Excia. trabalha até quando está retido no leito.

— Mas, redarguiu o Conde Sforza, trabalhar na cama, é precisamente um dos maiores defeitos do povo italiano!

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO



Para enxaquecas, nevralgias, dôres em geral

São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza quando se manifestam os primeiros sintomas.

Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

O MOTIM DO PRESIDIO

Bastos Tigre

Os nossos colegas da "Ultima Hora" deram uma edição "extra" no domingo passado, sôbre o sangrento motim da ilha Anchieta. Foi o que, em linguagem de jornal, se chama "um belo esforço de reportagem". O adjetivo pode ser substituido por brilhante, admirável, notável, excelente. Qualquer dêles é merecido.

A edição saiu domingo, 22, e vem datada de segunda-feira, 23, o que mostra o empenho dos colegas de "furar" o próprio tempo, correndo adiante dêle. Aliás, êste sistema não é original. Já vem sendo, há muito tempo, adotado pelo "Time" americano, cujas edições de uma semana são aqui vendidas na semana anterior. Este excesso de pontualidade é muito elogiado pelo público que aprecia e admira a rapidez com que tudo se faz nos Estados Unidos, a ponto de aqui nos chegar uma revista de Nova Iorque antes do dia em que foi publicada.

A "Ultima Hora", em sua edição, além da "hora última", estampa uma profusão de gravuras sôbre a horrível insurreição do presídio. Uma delas traz a seguinte legenda: "Mobilização de todos os homens vivos para a captura dos criminosos". E a legenda prossegue, explicando que não se trata apenas de cumprir a lei, mas de defender os lares ameaçados pelos ferozes bandidos.

Não sou amigo da onça para vir aqui salientar, no meio de tanta coisa interessante, um cochilo do repórter que na afobação natural do trabalho urgentíssimo, pensou em homens válidos e escreveu homens vivos, se não foi a revisão que leu uma coisa pela outra.

O apêlo aos homens "vivos" não é, aliás, tão redundante como parece. Na guerra de 14 um general francês (não me lembro qual e não quero citar por palpite) diante do ímpeto dos alemães que avançavam com fôrças muito superiores, gritou às tropas francesas que comandava: — "Debout les morts!"

Não sei se êsse general era gascão. Bem merecia êle ser descendente de algum daqueles "cadetes de Gascogne" dos tempos de Luiz XIV. O seu apêlo aos mortos (já que para os vivos nem precisava apelar) ganha, longe, todas as falas hiperbólicas de Bonaparte, inclusive aquela da Batalha das Pirâmides em que o "Petit Caporal" mostrava aos seus soldados os quarenta séculos que os contemplavam, lá do vértice dos monumentos faraônicos.

Os caiçaras vivos (ou válidos) do litoral paulistano acudiram ao chamamento, dispostos a defender a tiro a sua casa e a sua família, estranhando, contudo, terem de fazer o que compete às fôrças da polícia que para tal mister são mantidas pelo Estado, permanentemente, à custa dos impostos que lhes paga a gente da praia como a do interior.

O pior é que, mal adestrados no uso de armas de fogo, bem podem, pescadores e roceiros, errar a pontaria dos seus velhos bacamartes e espingardas, indo atingir soldados e civis, em vez das feras fugidas de Anchieta. Correm, assim, o risco de vir a ser processados e condenados, e de ir ocupar no presídio as celas dos evadidos não recapturados. O que me parece, de todo ponto, sem justiça e sem lógica.

CARAVANA

P. B.

Em Munique está funcionando a mais curiosa agência de matrimônios que se conhece. Em vez de arranjar casamentos por meio de fotografias, a agência exibe películas dos homens e das mulheres que pretendem casar.

*

Anuncia-se que Bing-Crosby, proprietário de uma das maiores coudelarias americanas, ofereceu à venda todos os seus cavalos de corrida, depois que um jóquei deu um "tiro" com um animal inscrito sob sua responsabilidade.

*

O Franklin Savings Bank, de Nova Iorque, instalou um órgão para que a música torne mais grata a espera dos clientes.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2988

Recolhimento de carteiras graciosas da CCP e da COFAP

O chefe do Serviço de Fiscalização da COFAP está solicitando o recolhimento, até o dia 30 do corrente, de tôdas as carteiras de "Agente de Economia Popular" e de "Agente de Fiscalização da COFAP", fornecidas a pessoas estranhas aos quadros dêsse órgão.

A recusa na entrega dessas credenciais importará na apreensão imediata, levada a efeito pelos meios competentes.

Férias remuneradas para o trabalhador agrícola

Defende a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, na Conferência de Genebra, o estabelecimento de uma convenção sôbre o assunto

GENEBRA, 24 (A. N.) — A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto defendeu hoje na 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, reunida nesta cidade, o ponto de vista brasileiro quanto ao problema de férias remuneradas nas atividades agrícolas.

A delegada brasileira tornou claro que pleiteava, em nome da representação do nosso país, que a Conferência se pronunciasse a favor de uma convenção, a qual daria maior segurança aos trabalhadores agrícolas de todo o mundo. O discurso da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto causou ótima impressão no plenário. Os delegados britânico, americano e português propugnavam para a solução do problema uma simples recomendação.

Após o discurso, a delegada brasileira se absteve de votar.

Na Universidade do Brasil

Cursos de extensão universitária

Terá início a 1.º de julho próximo o curso de extensão universitária de diabete, organizado e dirigido pelo docente Ary de Castro e promovido pelo Instituto de Endocrinologia e Centro de Pesquisas Endocrinológicas da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. W. Berardinelli.

O curso será realizado no Anfiteatro Francisco de Castro, da Santa Casa de Misericórdia, das 9 às 11 horas, com demonstrações práticas de laboratório, exames clínicos e de tratamento insulino diabético.

As inscrições acham-se abertas, para médicos e estudantes, no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria, diariamente, entre 11 e 17 horas.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17,30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional de cinegrafista I. Rosemberg, será apresentado um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

A VISITA AO BRASIL DO SR. OTHON M. E. LOUPART, DA DIREÇÃO GERAL DA PHILIPS DE EINDHOVEN



Na foto da esquerda o casal Loupart conversa com o vice-presidente Café Filho e o deputado Luthero Vargas, na recepção de despedida realizada nos salões do Copacabana Palace. A direita, o Sr. Othon M. E. Loupart cumprimenta o coronel Juracy Magalhães, assistido pelo Sr. Manoel Ferreira Guimarães

A visita do Sr. O. M. E. Loupart ao Brasil, onde o conhecido industrial holandês, da Direção Geral da Philips de Eindhoven, veio receber a comenda de Grande Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul que lhe foi conferida pela sua colaboração à obra de aproximação Brasil-Holanda, deu ensêjo a que os amigos brasileiros do casal Loupart lhe prestassem várias e significativas homenagens que dizem bem do seu prestígio entre nós.

Entre essas homenagens destacou-se o festivo jantar oferecido ao ilustre casal visitante na residência do conhecido industrial patrício Sr. Manoel Ferreira Guimarães, em que os elementos mais representativos de nossa sociedade se reuniram para apresentar ao Sr. e Sra. O. M. E. Loupart as expressões de sua amizade.

Fidalgamente recebidos pelo Sr. e Sra. Manoel Ferreira Guimarães, puderam então os ilustres hóspedes holandeses ter uma idéia de como é acolhedor o povo brasileiro.

Entre muitas outras pessoas presentes à festa, pôde a nossa reportagem anotar as seguintes: príncipe Dom Pedro de Orleans e Bragança, general Anápio Gomes, ministro Pedro Paulo Penna e Costa, senador Assis Chateaubriand, ministro da Holanda Sr. Elink Schuman, ministro Bollitreau Fragoso, Dr. Carlos Luz, almirante Carlos Penna Botto, Dr. Euvaldo Lodi, ministro Simões Filho, Dr. João Daudt Oliveira, Dr. José Vieira Machado, ministro Souza Lima e professor Luiz Capriglione.

*

Encerrando a estadia no Rio de Janeiro do casal Loupart, e para permitir que os ilustres hóspedes holandeses pudessem agradecer pessoalmente as homenagens que lhes foram prestadas durante a sua visita, a diretoria da S. A. Philips do Brasil ofereceu nos salões do Copacabana Palace Hotel uma recepção de despedida, à qual estiveram presentes as figuras mais destacadas do nosso mundo oficial, do Corpo Diplomático e da sociedade brasileira.

Entre muitas outras pessoas de destaque anotamos as seguintes: vice-presidente Café Filho, almirante Dodsworth Martins e Sra., ministro Rocha Lagoa, ministro Barros Barreto, ministro Luis Galloti, ministro Ribeiro da Costa e Sra., senador e Sra. Ruy Carneiro, deputado e Sra. Ernani Satiro, deputado Pereira Diniz, deputado Gustavo Capanema, desembargadores Toscano Espinola e Souza Santos, presidente e vice-presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Oscar Tenório, ministro Macedo Ludolf, Dr. Plinio Travassos, procurador geral da República, deputado Lutero Vargas, general e Sra. Alcides Etchegoyen, ministro e Sra. Bolitreau Fragoso, desembargadores Frederico Sussekind e Omar Dutra, ministro Mourão Russel, ministro Elmano Cruz, tenente-coronel e Sra. Frederico Mindello, senhoritas Norma e Myriam Mindello, ministro Julio Barata, Dr. e Sra. Raul de Goes, Dr. e Sra. Abelardo da Cunha, Sr. João Baylongue, Dr. Thomas Leonardos e Srta. Leonardos, Dr. e Sra. Alcides Balthar, Srta. Angelita Balthar, Dr. e Sra. Martinho da Rocha, Sr. e Sra. Paulo Mindello, Srta. Claudia Velozo Borges, coronel Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Dr. Haroldo Valladão, ex-consultor geral da República, Dr. Edmundo Miranda Jordão, ex-presidente do Instituto dos Advogados, Prof. Cesar Lattes e Sr. Francisco Chateaubriand.

A esquerda, flagrante da elegante recepção oferecida na residência do casal Manoel Ferreira Guimarães. A direita, o casal Loupart conversa com o príncipe Dom Pedro de Orlean e Bragança e a Sra. Geraldo Mascarenhas da Silva

SOCIEDADE

ARTISTICO DESFILE

VEM despertando grande entusiasmo o elegante e artístico desfile com modelos de Dio, Balenciaga, Fath, Dessés, Rochas, Griffe, L'Abourie e Carven, que será apresentado no próximo dia vinte e sete, nos salões do Copacabana Palace.

Nessa tarde de encantamento, será realizado o chá em benefício da "Providência dos Desamparados", sociedade que tem à frente, como presidente, a ilustre e bonissima senhora Petrônio de Almeida Magalhães, figura de tacada em nossos circulos sociais.

Marcando o seu retorno, Maria Luiza apresentará seus famosos chapéus, incluindo um desfile com modêlos de Colombier, Paulette, Rose Valois, Lucien e Gilbert Orcel.

Um bonito modêlo será oferecido por Ernesto, o artista que apresentará as criações idealizadas pelos costureiros franceses. O joalheiro Armando Bernachi emprestará gentilmente valiosas jóias. Perfumes franceses serão sorteados no programa. Serão patronesses dêste grandioso festival: senhoras: Darcy Vargas, Negrão de Lima, princesa dona Esperança, Melo Viana, Isaac Elbas, Ricardo Jafet, Jayme de Barros, Otto Prazeres, Luiz Menezes, Mario Bancos, Carlos de Laet, Samuel Wainer, Gilberto Machado, Souza Lima, Salgado Filho, Henrique Dodsworth, Tude Lima Rocha, Theodoro Arthou, Lilian Peres, A. Vasconcelos, H. Meira Lima, Nelson de Melo, Mário Pittaluga, Hortencio Lopes, E. Barbosa da Silva, Miranda Freitas, Osvaldo Aranha Filho, Alencastro Guimarães, Cordeiro de Farias, Ilka Labarthe, Elsie Lessa, Bastos Neto, Renée Ribeiro, Amaral Peixoto, Gastão Veiga, F. Maciel de Sá, João Braz, Nolasco Canto, Pinto de Oliveira, Soares Brandão, Boucas Montenegro, Alice Brigido, Edgard Tostes, Boucas Teixeira, Paulo Rocha, Olavo Redue de Campos, Julio Avellar, J. Crespo, Aprigio dos Anjos, Sampaio Costa e outros nomes que citaremos em próximas crônicas.

DYLA JOSETTI

RECEPÇÕES

O embaixador do Paquistão no Brasil e senhora oferecerão, no dia 27 do corrente, à tarde, uma recepção, na rua Pompeu Loureiro 48, Copacabana, uma recepção em homenagem ao embaixador do Brasil naquele país, Sr. Moacir Ribeiro Briggs, e senhora.

INSTITUTO BRASIL — ESTADOS UNIDOS

O Clube de Relações Internacionais filiado ao Instituto Brasil — Estados Unidos, reune-se depois de amanhã, às 18 horas, para eleição e posse da sua nova Diretoria.

FESTAS

Em benefício do Hospital de Clinicas Allan Kardec, a União dos Discipulos de Jesus, na rua Visconde de Santa Isabel, 10, em Vila Isabel, realizará no dia 29 do corrente uma festa junina.

CASAMENTOS

— Realizar-se-á no próximo dia 28, o enlace matrimonial da senhorita Iris Figueiredo Valle, professora municipal, filha do industrial Antonio Joaquim Cardoso Valle e da Sra. Idalina Cardoso Valle, com o Sr. Benedito Aloisio da Cunha Mello, filho do industrial João Mello da Cunha e Sra. Aida Cunha Mello. O ato civil será testemunhado por parte da noiva, pelo Sr. Luiz de Almeida Figueiredo e Sra. Alice Ribeiro Figueiredo e por parte do noivo o Sr. Manoel Sampaio e Sra. Antonieta Cunha Sampaio. A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, servindo de padrinhos, por parte da noiva o Sr. Antonio Joaquim Cardoso Valle e Sra. Idalina Cardoso Valle e por parte do noivo o Sr. Joaquim Mello da Cunha e Sra. Maria Elisa Soares Mello. À noite, os noivos oferecerão uma recepção às pessoas amigas

SOCIEDADE PROVIDENCIA DOS DESAMPARADOS

Será realizado no próximo dia 27 do corrente um chá no Copacabana Palace, em benefício da Sociedade Providência dos Desamparados. As "patronesses" são as senhoras Darci Vargas, S. A. Doria Esperança, Nelli Jafet, Mimi Lafer Alencastro Guimarães, Maria Capanema, Ilka Labarthe, Eise Lessa, Marina Barros, Adauto Botelho, Samuel Walner, Melo Viana, Liliani Heitor Péres, Nair Avelar, Sila Amaral Peixoto, Iolanda Rocha, Ceci Dodsworth, Ivani Cordeiro de Faria, Teresa Alencastro Guimarães, Muniz Freire, Nair Maciel de Sá, Dila Josetti e Neide da Silva.

Durante o chá serão apresentados por Maria Luisa e Ernesto, modelos de Christian Dior, Jean Dessés, Carven, Rose Valois Paulette e Jacques Fath.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Embaixador Hildebrando Acioli. Embaixador Lafayette de Carvalho e Silva.

Maestro José Siqueira.

Antonio Ulrich Magalhães Couto, Comissário de Policia.

Senhoras:

Dra. Iraci Doyle, conhecida psiquiatra.

Zilah de Sá Earp Hertz, espôsa do Dr. Ivan Hertz.

COLABORAÇÃO ENTRE EMPREGADORES E EMPREGADOS

O BRASIL NA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

GENEBRA, junho (De José Gomes Talarico, por via aérea) — A questão sexta da ordem do dia da 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, diz respeito à colaboração entre empregadores e trabalhadores, no plano da emprêsa, matéria essa que constitui, juntamente com a regulamentação do emprêgo de menores nos trabalhos subterrâneos, em minas de carvão, um dos mais importantes assuntos do conclave de Genebra.

No relatório do senhor David Morse, vêm contidas as respostas enviadas à O. I. T. pelos govêrnos interessados, em número de 39, incluindo-se nesse rol o do Brasil, cujo pronunciamento retrata as conclusões que, a respeito da matéria, foram tomadas pela Comissão Permanente do Direito Social, do Ministério do Trabalho.

Depois de analisar as respostas dadas pelos diferentes govêrnos, o trabalho realizado pela O. I. T. apresenta um projeto de recomendação concernente à colaboração entre empregadores e trabalhadores, capazes de reger as disposições relativas ao assunto e que é apresentado para servir de base à discussão inicial.

Nos estudos realizados pela Comissão Permanente do Direito Social, do Ministério do Trabalho, a conclusão tomada foi a seguinte: — "O govêrno do Brasil concorda com os termos do projeto, desde que se elimine toda e qualquer referência no texto à instituição dos órgãos de colaboração por via legislativa, reservada esta, apenas, aos métodos de colaboração a serem estabelecidos nos planos superiores da emprêsa — industrial ou nacional — mediante comitês intersindicais de representação paritária".

O texto do projeto de Recomendação que está sendo submetido à apreciação da Conferência, diz que "medidas apropriadas deverão ser tomadas, seja com objetivo de estimular a instituição de órgãos de consulta e de colaboração entre empregadores e trabalhadores no plano da emprêsa, seja com o propósito de instituir tais órgãos por via legislativa, para toda a matéria de interêsse comum que não se compreenda no quadro dos procedimentos de negociação coletiva".

Da leitura desse texto verifica-se que o projeto de Recomendação admite duas posições:

Ora, se nosso pronunciamento foi ditado à vista das condições da nossa realidade social, que em muitos aspectos possue particularidades especialíssimas, parece-nos que a posição assumida pelos demais Govêrnos, à vista das respectivas realidades, não deve servir de motivo ou de pretexto a que mudemos de posição. Nesta conformidade, entendemos que a posição assumida pelo Govêrno Brasileiro deve permanecer a mesma.

Quanto à segunda indagação citada, entendemos que poder-se-ia estabelecer nova redação no texto de recomendação proposto. Se fôr aceita uma nova redação, que a nosso ver tanto atende no ponto de vista do Govêrno Brasileiro quanto aos demais países e da própria Organização Internacional do Trabalho, pois é certo que quando se declara a permissibilidade da existência de tais órgãos, essa permissibilidade tanto pode resultar de texto expresso de lei que os institua ou da ausência de texto que os proiba, pensamos que poderia a delegação do Brasil dar-lhe apoio e voto favorável.

Nesse caso, o texto do inciso II do projeto de recomendação, também teria alterado, estabelecendo-se que na instituição dos órgãos de colaboração, atendidos sempre os costumes e as práticas nacionais, deverá determinar-se a capacidade, a competência, a estrutura e as modalidades de funcionamento dos mesmos, observadas as condições próprias às diversas indústrias e emprêsas.

Dessa maneira, um texto nas condições mencionadas, poderia merecer a aprovação do Govêrno Brasileiro. Se, entretanto, for impossível obter uma fórmula como acima referida, a delegação brasileira, coerente com o anterior pronunciamento do Govêrno aprovará o projeto de Recomendação com restrições, fazendo formal e expressa declaração de que se manifesta de acôrdo com a criação de tais, com base expontânea, resultante de entendimento entre empregados e empregadores.

Primeira — a adoção de medidas, a cargo dos Estados que aprovaram a Recomendação em aprêço, tendentes a estimular a instituição de órgãos de consulta e colaboração; segunda — a adoção de medidas por parte dos mesmos Estados, com o propósito de instituir tais órgãos por via legislativa.

Como se vê, o projeto de Recomendação, pelo seu próprio texto, estabelece uma alternativa: — incumbirá aos Estados estimular a instituição de órgãos de consulta e de colaboração entre empregadores e trabalhadores no plano da emprêsa, mediante a adoção de medidas apropriadas, ou caberá ao Estado a adoção de providências adequadas para a instituição de tais órgãos por via legislativa.

O pronunciamento do Govêrno brasileiro foi pela eliminação, no texto do projeto da recomendação, de qualquer referência relativa à instituição de tais órgãos.

O senhor Nerio Baniendieri, delegado governamental junto à Comissão de Colaboração, em declaração de voto, frisou que em vista da posição já assumida pelo Govêrno brasileiro, duas considerações se impõem. Primeira — em face da tendência manifestada pela maioria dos países, caberia de nossa parte uma mudança de posição? Segunda — na hipótese negativa, como deve proceder a delegação brasileira à Conferência?

O assunto apresentado pela O. I. T., sob a denominação de colaboração no plano da emprêsa, objetiva, efetivamente, a instituição dos comitês de emprêsa. Pelo exame sereno e objetivo da matéria, considerando, sobretudo, as condições de nossa realidade social e econômica, concluimos que a experiência do instituto não sugere a conveniência dêsses órgãos serem instituidos por via legislativa, sobretudo tendo em vista a larga soma de atribuições que a nossa legislação confere às entidades sindicais. A possibilidade de concorrência de atribuições entre as que a lei já confere às associações profissionais e as que poderiam vir a ser atribuidas aos comitês de emprêsa, ensejando assim conflitos que urge atalhar, razão pela qual nos manifestamos pela inconveniência de ser mantida no texto do projeto de recomendação qualquer referência à criação dêsses órgãos.

Pararam as obras da ASA LINES para proporcionar ao público 30 dias de economia.

Um mundo de TAPETES e PASSADEIRAS por preços de arrasar

Aproveite agora.

UM MUNDO DE TAPETES — ASA LINES

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 9 - 1.º andar

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3.ª 5.ª SÁBADOS - 15 ás 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados) Tel. 22-1549.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES — Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York
RUA MEXICO, 31-15.º Tel. 22-0425. De 3 as 6

HOJE

A NOITE ILUSTRADA

UMA VOZ DO ALEM MANIFESTA-SE SÔBRE O MISTERIO DOS DISCOS VOADORES: "NÃO PADECE DÚVIDA DE QUE SÊRES DE OUTROS PLANETAS E ESFERAS PROCURAM COMUNICAR-SE COM A TERRA".
(Palavras do guia Emmanuel, psicografadas por Chico Xavier)

E ainda: Um disco-voador pré-fabricado por um cirurgião dentista cruza o espaço em Ilhéus
Emprestai a Deus... dando o pão dos pobres
A luta da capoeira em completa reportagem
As festas Juninas deste ano
Um coquetel no tempo e no espaço
"E' catastrófica a situação do teatro" (Declarações de Jaime Costa)
A melhor dona de casa carioca
Reeducação de menores retardados

A NOITE ILUSTRADA
TODA EM ROTOGRAVURA - Avulso: Cr$ 3,00

Ainda: PEDRO BLOCH ("HISTÓRIAS SEM QUADRINHOS") — JOÃO ALBERTO ESCREVE SUAS MEMÓRIAS — PUERICULTURA, uma página para as mães, os pais e os filhos, sob a orientação do Dr. Darcy Evangelista — TEATRO E CINEMA (Celestino Silveira) — RÁDIO (Nestor de Holanda) — CLUBE DO DISCO (Reynaldo Dias Leme) — CARROUSSEL DAS LETRAS (Hildon Rocha) — ACHO-TE UMA GRAÇA (Pinguim) — e muita leitura variada. Contos, humorismo, etc.

A NOITE Ilustrada
A REVISTA QUE O SENHOR PODE LEVAR PARA O SEU LAR

EM TODOS OS PONTOS DE JORNAIS

LETRAS E ARTES

TAPEÇARIA FRANCESA

A tapeçaria francesa, de tão assinaladas tradições, atravessa agora um período de especial brilho. Alguns dos mais famosos artistas da atualidade consagram-se integralmente ao gênero ou com êle dividem os privilégios da criação. A arte e a técnica da tapeçaria, desde o desenho dos cartões, onde dominam as regras ponderadas de equilíbrio e composição, até os cuidados específicos para a coloração justa dos fios, demonstram quanto se pode obter, sob o ponto de vista estético e sob o ponto de vista industrial, na produção de tapetes, que bem merecem o seu enquadramento nos domínios, generosos e exigentes, das belas-artes. Uma coleção significativa de belos exemplares encontra-se, agora, à disposição do público, nos salões do Copacabana Palace (entrada pelo antigo Cassino). Preside, a bem dizer à exposição o nome consagrado de Lurçat: é, de fato, um singular criador de motivos, com o conhecimento seguro dos segredos e efeitos da tapeçaria. Apesar do elevado número de exemplares que lança constantemente, não está esteriotipado num só estilo ou arranjo: ao contrário, varia, com o que demonstra o seu virtuosismo. Os animais encontraram nele um estilizador magnífico, situando-os em meio à vegetação, tambem estilizada, e logrando os melhores resultados. "O lôbo e os insetos" é de extraordinária felicidade, acentuando-se a habilidade com que o artista colocou a nota azul do primeiro plano sôbre as dominantes verdes do fundo. Com igual interêsse plastico, mas noutro espírito, pode-se apontar, como dos mais interessantes de Lurçat, o "Bode". A figura humana aparece em outros tapetes. E, finalmente, quanto ao mesmo artista, há que realçar a "Canconeta", admirável composição de natureza morta, tocada de uma luz interior, que tanto a valoriza. Curioso é observar que, ao lado dos chapados lisos, de puro efeito decorativo, Lurçat emprega tambem os meios tons e marca sombras projetadas, com que alcança certo volume, sem prejuizo da natureza do tapete, que se inclina na tendência das sinteses cromáticas.

Mas há outros nomes a registrar, como Picart le doux e Don Robert, êste com um harmonioso "Outono" e uma estranha "árvore que canta"; e a trindade cubista-abstracionista, com Gleizes, Villon e o mestre Fernand Leger, em demonstrações audaciosas de colorido.

Essa exposição merece ser visitada pelos homens do gôsto, para que se habituem às modernas tapeçarias francesas; e pelos artistas — pintores e decoradores — chamando aqueles ao convívio das artes decorativas, tal como ocorre em Paris, com os maiores talentos da atualidade. Nossos pintores precisam conhecer outros domínios, igualmente legítimos, para expansão da sua capacidade criadora.

CELSO KELLY

Curso de Romance

A próxima conferência do Curso de Romance, que a Academia Brasileira de Letras vem realizando às quintas-feiras, será proferida pelo acadêmico Peregrino Junior, sôbre «Problemas psicológicos do romance brasileiro».

A geografia da Holanda

O Sr. W. J. van Balen, do Instituto Geográfico da Holanda, fará na ABI, no dia 27, às 18 horas, uma conferência em português intitulada «Esbôço da Holanda», por iniciativa do Instituto Brasil-Holanda e da Sociedade Brasileira de Geografia.

Arte abstrata

A difusão cultural da Prefeitura realiza depois de amanhã, às 21 horas, uma mesa-redonda sôbre arte abstrata a ser irradiada pela Roquete-Pinto.

Academia Brasileira de Letras

Reune-se, em sessão especial, no dia 1º, para entrega dos prêmios literários, falando o acadêmico Barbosa Lima Sobrinho.

Instituto Histórico

O professor Mozart Monteiro proferirá, no dia 27, às 17 horas, no Instituto Histórico, conferência intitulada «Comunicações sôbre a História do Brasil».

Salão dos Artistas Brasileiros

A Associação dos Artistas Brasileiros inaugura, no dia 1º, o seu salão anual, instituido há mais de 20 anos. Terá lugar no Assirio, por uma quinzena, em cooperação com a difusão cultural da Prefeitura.

A BOLSA FINA
Para entrega do predio
LIQUIDA COM 20%
BOLSAS, MALAS, PASTAS, CINTOS, etc.
R. Miguel Couto, 89 — loja

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quarta-feira, nos seguintes pontos: Campo de São Cristovão, rua Domingos Ferreira (Copacabana), largo dos Leões (Humaitá), praça Condessa Paulo de Frontim (Rio Comprido), rua Francisco Vidal (Pilares), rua Maia Lacerda (Estácio de Sá), rua Barão de São Francisco Filho (Vila Isabel), praça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro), praça Progresso (Olaria), largo do Pechincha (Jacarepaguá), praça Valqueire (Vila Valqueire), rua Adelaide Badajós (Oswaldo Cruz), rua Antonio Vargas (Piedade), rua Buarauna (Vicente de Carvalho), rua Barão de Icaraí (Flamengo), conjunto residencial do IAPI (Del Castillo) e rua Bela Vista (Engenho Novo).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, quarta-feira, nas seguintes feiras livres: da rua Domingos Ferreira (Copacabana), da praça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro), da praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido), da rua Maia Lacerda (Estácio de Sá), do largo dos Leões (Humaitá), da rua Francisco Vidal (Pilares), e na praça da Bandeira, na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal), no morro do Jacarezinho e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o S. A. P. S. mantém nos seguintes pontos: praça Mauá — largo de São Francisco — Central do Brasil — largo da Carioca — praça da Independência — Barão de Mauá (Leopoldina) — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana) — largo do Machado — praça Barão de Drumond (Vila Isabel) — praça Saenz Pena (Tijuca) — Méier (jardim) — praça General Osório — Pilares (praça) — Vaz Lobo — Bonsucesso (estação), na Penha (praça) e na praia do Pinto.

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Clinica Médica da Un. do Brasil. Consultório: RUA ALCINDO GUANABARA (Cinelândia), n.º 15-A — 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone 42-6318
Residência: Telefone: 37-2519

Aumenta a frequência dos Restaurantes do SAPS

Os restaurantes populares do SAPS continuam a apresentar indices de frequência cada vez mais animadores. De acôrdo com dados que acabam de ser arrolados pela Estatística daquela autarquia foram servidas, no Restaurante Popular de Fortaleza, 192.614 refeições no periodo janeiro-maio de 1952; para o mesmo periodo de 1951 foram servidas 129.315 refeições, verificando-se, portanto, um acréscimo de 63.299 refeições ou seja um aumento de 49%.

No Restaurante Popular de Belém foram fornecidas, em média, 1.120 refeições diárias nos primeiros cinco meses de 1952 em Belém, atingindo-se o total de 140.020 refeições. Houve um acréscimo de 37.889 refeições sôbre o mesmo periodo de 1951 ou um aumento de 37%.

Pelas escolas

Universidade do Brasil — Instituto de Psiquiatria

O Centro de Estudos do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil realizará, hoje, terça-feira, sua sessão mensal, constando da ordem do dia: — "Discussão de um caso clinico apresentado pelos Drs. Nobre de Mello e Fernando Nogueira de Souza.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-1134
AG. MAR. INTERMARES	23-4083	MAURA Y COLL	43-3204
CHARGEURS REUNIS	43-0477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5626
COMP. COM. MARITIMA	23-2030	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5962
S. A. MARTINELLI	43-3533		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 29/6 CABINDA — Vitória, Bordeaux, Havre e Dunquerque
- 9/7 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Havre
- 10/7 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux
- 20/7 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA
- 18/7 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa.
- 6/8 PROVENCE — Dakar, Marselha e Genova
- 20/9 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
- 16/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI — AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE
- 15/7 STRAAT MAKASSAR —

LOIDE BRASILEIRO
- 24/6 (x) LOIDE GUATEMALA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Gênova e Livorno
- 24/6 (x) LOIDE-CUBA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Vicente, Havre, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

MAURA Y COLL
- 28/6 GENOVA — Las Palmas, Lisboa, Gênova e Nápoles.
- 16/7 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles
- 9/8 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 28/6 ANNA C — Bahia, (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
- 29/7 ANDREA C — Bahia, (event.) Las Palmas, Cannes e Gênova.
- 11/8 ANNA C - Bahia (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI
- 3/9 GRAVELAND — Alemanha e Holanda

WINSON, SONS & C.º
- 9/7 ATLANTA — Finlandia
- 11/7 GINKO MARU — Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 11/7 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 1/8 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 3/9 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 23/7 PROVENCE — Santos, Montevidéu, e Buenos Aires.
- 10/9 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 1/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 25/6 GENOVA — Santos
- 1/7 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 25/7 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 17/7 ANDREA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Co. Ltd.
- 24/6 MERCATOR — Buenos Aires.
- 11/7 GINKO MARU — Buenos Aires.
- 10/7 JUAN DE GARAY — Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES Ltd.
- 29/6 TEKLA TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
- 28/6 (x) LOIDE-BRASIL —
- — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio
- 5/7 (x) LOIDE URUGUAY — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 25/6 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 25/6 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Maceió Recife, Fortaleza, Belém Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 3/7 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus
- 4/7 PIRINEUS — Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo
- 4/7 ATALAIA — Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém
- 5/7 AL. ALEXANDRINO — Vitória, Salvador, Recife Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins Itacoatiara e Manaus
- 6/7 PARÁ — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 9/7 D. PEDRO II — Salvador e Recife

PARA O SUL

- 28/6 BANDEIRANTE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 35
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Na luta pela vida — NUTRO-FOSFAN — TONICO-FORTIFICANTE — para vencer!

A União Comercial
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Ferragens, louças, cristais, talheres, faqueiros, porcelanas, vidros, artigos para presentes, baterias de aluminio, aparelhos para jantar, chá e café, utensilios de cozinha para restaurantes, hoteis e casas religiosas.
VENDAS A PRAZO ATRAVÉS DOS MELHORES CREDIÁRIOS
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) — FONES: 22-3929 e 22-2432

CLICHÉS
Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doublés — Policromias e trabalhos diversos.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR
Tratar na Seção de Orçamentos — Ed. de A NOITE - 4.º andar - sala 412 — Tel. 23-1910 — ramal 9

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950

ESCOLA PROFESSOR VISITAÇÃO

HELENA CORRÊA RAMOS, que obteve a medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da E. I. de Tintas Sardinha Ltda.; WILSON QUINUPA — contemplado com um cofre do Banco Andrade Arnaud S. A.

Curso de Administração Escolar

Solicitam-nos a publicação: "Pede-se o comparecimento de todos os professores titulados no Curso de Administração Escolar, para uma reunião de interêsse geral, na próxima terça-feira, dia 24 às 16 horas e meia, no Palácio Guanabara".

Pelo barateamento do livro didático no Estado do Rio

Com a presença de grande número de professores, autoridades do ensino, diretores de estabelecimentos escolares, presidentes de caixas escolares de estabelecimentos estudantis, realizou-se no Instituto de Educação de Niterói a reunião preparatória do lançamento da campanha do barateamento do livro didático no Estado do Rio, em prosseguimento do plano posto em execução pelo ministro da Educação e Saúde.

A reunião foi presidida pelo Prof. Moura e Silva, secretário de Educação e Cultura do Estado do Rio que deu conhecimento do apêlo dirigido pelo ministro Simões Filho ao governador Amaral Peixoto, no sentido de apoiar e dar facilidades à criação da rêde de cooperativas escolares naquele Estado. O governador, além de haver hipotecado a sua solidariedade, pessoalmente, e através de uma palestra radiofônica, autorizou o seu secretário de Educação a prestigiar todos os entendimentos, o que se verificava no momento em que lhe cabia presidir aos trabalhos.

Em seguida foi dada a palavra ao Sr. Valdiki Moura, técnico credenciado pelo ministro da Educação para dirigir a campanha nacional de cooperativas distribuidoras de material escolar, o qual fez uma exposição dos objetivos da campanha, citando dados concretos do desenvolvimento que vai tendo a primeira livraria, em pleno funcionamento no andar térreo do Ministério da Educação e Saúde, crescendo, paralelamente, o número de adesões e o movimento de vendas, em virtude das vantagens concedidas. O mesmo poderá acontecer em tôda organização que se crie, articulada à rêde projetada pelo Ministério da Educação. A seguir, houve animado debate sôbre as possibilidades de instalação imediata de cooperativas em várias localidades fluminenses, que haviam enviado delegações especiais para acompanhar os trabalhos da reunião.

Como providência preliminar, foram nomeadas diversas comissões organizadoras, assim compostas: Niterói — Srs. Rubens Falcão, diretor de Educação Pré-Primária e Primária; Joaquim Melo, presidente da Caixa Escolar de Niterói; Aryano dos Santos Lourival, chefe do Departamento de Assistência ao Cooperativismo do Estado, e o estudante Sinval Coube Rogado, presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Medicina Veterinária; Petrópolis — Srs. Errani Antonio Pinto Ferreira, diretor do Ginásio Estadual de Petrópolis; Carlos Henrique Silva, chefe da Inspetoria da 17.ª Região Escolar, e Victor Khoury, técnico da Divisão de Assistência ao Cooperativismo; São Gonçalo — Srs. Luiz Palmier, presidente da Caixa Escolar local; D. Elza Campos, chefe da inspetoria da 4.ª Região Militar, e Herildo Chaves da Cruz Franco, técnico da Divisão de Assistência ao Cooperativismo; Paraíba do Sul — Sr. José Neves de Paula Leite, chefe da Inspetoria da 21.ª Região Escolar; Srs. Deolinda Pantoja de Carvalho, do magistério local, e agrônomo Renato Xavier, das Missões Rurais do Ministério da Educação; Campos — Srs. Hernani de Carvalho, do magistério local; Jaci José da Mota, técnico da Divisão de Assistência ao Cooperativismo, e professora Marieta Lacerda Souto, chefe da Inspetoria da 9.ª Região Escolar.

No dia imediato, os membros das diversas Comissões Organizadoras visitaram as instalações da Cooperativa Cultural, sediada no andar térreo do Ministério da Educação, sendo, a seguir, recebidos pelo ministro Simões Filho, que dirigiu palavras de estímulo aos visitantes, assegurando-lhes todo apôio ao trabalho que iriam iniciar sob os auspícios do seu Ministério e com o apôio, também, do govêrno do Estado do Rio.

PROSSEGUE A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE GENEBRA

Discutido o trabalho no sub-solo — Como falou, a respeito, o representante do Brasil

GENEBRA, junho (Do enviado especial de A NOITE) — O representante da India na Comissão do Trabalho em Minas desta Conferencia Internacional, ao se discutir a obrigatoriedade do exame radiológico para a admissão em trabalhos subterrâneos das minas de carvão, manifestou-se contra essa indicação. E, pretendendo justificar sua atitude, esclareceu que a sua emenda se apoiava no fato de que só os países da Europa e da América do Norte possuíam aparelhos de radiologia e que, assim, os demais não poderiam observar essa exigência.

O senhor Arnaldo Sussekind, representante brasileiro nessa Comissão, solicitando a palavra para um esclarecimento a respeito, informou que, quanto ao Brasil, possuímo-los em quantidade, não só nos serviços mantidos pelo Ministério do Trabalho, Ministério da Educação e Saúde, Govêrnos dos Estados e Prefeituras, como, ainda, nos serviços sociais da indústria e do comércio, Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, entidades de classe e organizações hospitalares.

Ademais, o Ministério do Trabalho e o Ministério da Educação e Saúde tinham caminhões especiais, onde êsses aparelhos foram adaptados, a fim de executarem os exames radiológicos nos locais de trabalho.

E para concluir — o referido delegado brasileiro acrescentou que hoje, dificilmente, um clube esportivo do Rio de Janeiro ou das capitais dos Estados não possuía aparelho para o exame radiológico de seus atletas, citando, por último, a obrigatoriedade dêsses referidos exames entre os jogadores de futebol.

Fortalecimento do sistema sindical — o ponto de vista brasileiro

A 35.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho examina, como sexta questão da ordem do dia, a delicada questão da colaboração entre empregados e empregadores no plano da emprêsa, que sob essa denominação visava, efetivamente, à instituição de comitês de emprêsa, tal como proposto no projeto apresentado ao exame do conclave, significava o enfraquecimento da organização sindical, sobretudo estruturada em base unitária, como é o caso do Brasil, pois atribuir-se-iam a êles funções que são da competência específica dos sindicatos.

Este aspecto foi posto em destaque pelo delegado governamental brasileiro, senhor Nerio Battendieri, que sustentou perante a Comissão de Relações Profissionais a necessidade de fortalecer a estrutura sindical, de modo a que só aos sindicatos ou às suas delegações caiba a representação dos interesses das categorias representadas ou dos grupos dos trabalhadores a elas pertencentes e empregados de certa e determinada emprêsa. O senhor Nerio Battendieri focalizou ainda a alta função atribuída aos sindicatos no Brasil, como poderosos órgãos de integração social, tendo deixado explícito que cabem aos mesmos a alta função de colaborar no desenvolvimento da solidariedade social, o que tem um sentido bem mais amplo de simples colaboração entre empregados e empregadores no plano da emprêsa. Assim, pondo em destaque a função atribuída aos sindicatos, tornou claro, ainda, que qualquer recomendação que viesse a ser votada deveria ter caráter bastante flexível, para poder ajustar-se às peculiaridades de cada país.

Os trabalhos prosseguem nessa Comissão, e a favorável acolhida que encontrou a intervenção do delegado brasileiro faz admitir o fortalecimento da posição sindical como resultado das atividades desta 35ª sessão internacional.

Visitando a "Sala Brasil", da O. I. T.

O ministro Segadas Vianna, em companhia dos membros da delegação do Brasil à 35ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, visitou, nesta cidade, o edifício onde funciona a Repartição Internacional do Trabalho.

Recebidos pelos senhores David Morse e seus colaboradores imediatos, Rems e Alvarado e outros altos funcionários internacionais, tiveram oportunidade de verificar como realmente funciona a OIT.

Conheceram, nessa oportunidade, a «Sala do Brasil» oferecida à OIT, há anos passados, pelo presidente Getulio Vargas, recinto de linhas simples e rústicas, artisticamente forrada de couro brasileiro, o qual se destina às pequenas reuniões.

O Sr. Arthur Pires, delegado patronal, solicitando permissão ao ministro Segadas Vianna e ao senhor David Morse, manifestou desejos de promover a reforma da mesma e enviar do Brasil quadros a óleo, algumas esculturas e obras, simbolizando fatos nacionais. A «Sala do Brasil» conservará, porém, as suas originais linhas.

No Instituto Histórico

"Considerações sôbre a História do Brasil" é o título da conferência que o Professor Mozart Monteiro, do Instituto de Educação, proferirá na sessão de 27 do corrente no Instituto Histórico, às 17 horas, a convite do presidente perpétuo, embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Falará também na mesma ocasião o sócio Dr. José Antonio Soares de Souza sôbre o seu último livro: Um diplomata do Império — (Barão da Ponte Ribeiro).

A.M.O.R.C.

A Ordem Rosa-Cruz (AMORC) fundada no ano 1350 A. C., no Egito, durante o reinado do Faraó Amenhotep IV, dedicada ao estudo e aplicação prática das leis naturais e espirituais, como se encontram na natureza e no Homem — que é a sua maior expressão — convoca todos os membros da Loja Rio de Janeiro (em organização) a reunir-se na próxima quinta-feira, às 20,30 horas.

As pessoas que não são membros e desejarem maiores informes acêrca das atividades da Ordem, deverão escrever para o endereço abaixo, solicitando o livro (Domínio da Vida), em espanhol, que lhe será enviado inteiramente gratis e sem qualquer compromisso.

Escrivão F. A. M. Templo de A. M. O. R. C. Parque Rosa-Cruz. San José. California. U. S. A.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Meias Nylon 51
Cr$ 22,80
Deposito CARBAR
[illegible]

"HABEAS-CORPUS" AOS DOMINGOS
DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
23-3378 — 42-7125

SARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

CHÁ Ridgways
Unico fornecido à Casa Real e à Câmara dos Lords da Inglaterra
Duas misturas inimitáveis: "ORANGE PEKOE" em latas vermelhas, "H. U. S" em latas brancas
PEÇA AO SEU FORNECEDOR

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

Escritório de Advocacia
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
RUA DEBRET, 23, salas 311-12 — Telefone: 22-6428

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX
ORÇAMENTOS GRATIS TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA LTDA. RUA SACADURA CABRAL 291

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS
ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE
ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areias — cálculos dos rins e fígado. — Micções doloridas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO...
... e veja o quanto eles lhe são preciosos!
As Óticas Fluminense são 100% especializadas
SÓ VENDEM ÓCULOS
OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!
As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes.
óticas Fluminense
Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt, 84
Castelo
Rua da Conceição, 3ª - Niterói

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL
SECÇÃO COMERCIAL
CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA PARA A VENDA DE 2 AUTOMOVEIS USADOS
Devidamente autorizados pelo Sr. Superintendente das Emprêsas Inc. ao Patrimônio Nacional, tornamos público, para conhecimento dos interessados que, às 15 (quinze) horas do dia 30 de junho de 1952, no escritório da Secção Comercial desta Superintendência, no Rio de Janeiro, à Praça Mauá, 7 - 14.º andar, sala 1401, serão recebidas propostas para alienação dos automóveis especificados em 2 (dois) grupos como segue:
GRUPO "A"
"NASH" — Limousine — 6 cilindros — côr cinza, ano 1946 — devidamente licenciado para 1952.
GRUPO "B"
"LINCOLN" — 4 Portas-Sedan — 12 cilindros — côr preta — ano 1947 — devidamente licenciado para 1952.
Os automóveis constantes dos grupos "A" e "B" poderão ser vistos na Garage dos "Armazens Frigoríficos", sita à Av. Rodrigues Alves n.º 435 — Telefone: 43-8067.
As propostas deverão ser apresentadas em envólucros fechados e lacrados, com indicação do nome da firma e do conteúdo, devidamente datados e assinados e conter o preço global que o proponente oferece em algarismos e por extenso.
Na Secção Comercial, serão atendidas diàriamente, das 12 às 16 horas, as firmas que desejarem quaisquer esclarecimentos sôbre a presente concorrência.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadeiras e reanimadoras de recém-nascidos prematuros. Diárias desde Cr$ 235,00. Parto com internação por 5 dias incluindo assistência médica por Cr$ 2.300,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
[illegible] OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA

ROUPAS USADAS!
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde do Rio Branco [illegible] — Telefone 22-6651 — Paga-se por um costume até Cr$ 160,00

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS - OUVIDOS NARIZ - GARGANTA
DR. FORTUNATO - 14 às 18 HS.
[illegible] Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 8 - 4º AND.

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
SÃO PAULO
Reserve já seu apartamento neste ultra-moderno hotel.
CONSULTE NOSSOS PREÇOS
Av. Duque de Caxias, 820
Tel.: 51-9101 — Telegramas "COMODORO"
SÃO PAULO
NO RIO: Fone: 23-1830

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5 S/103. Das 14 às 19 hs.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SIFILIS

NÃO SINTA FRIO
COMPRE JÁ NO GRANDE SORTIMENTO DA CAMISARIA PROGRESSO...
... cobertores em padrões lisos, xadrez, escocês e fantazia
Côres e padrões modernos!
40 TIPOS
VEJA O GRANDE SORTIMENTO DE AGASALHOS
para senhoras:
cardigans · suéters casacos de lã, 2/4 casacos de cotelé, 3/4 casacos de malha, 2/4 casacos de Nylon 2/4 costumes sáias
para homens:
pull-overs suéters coletes casacos blusões calças
PREÇOS: de 33,00 a 1.255,00
VENDAS A PRAZO PELO CRÉDITO PROGRESSO E A COMPENSADORA
Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

TEATRO CINEMA RADIO BOITE

Pedro Dias com Dercy Gonçalves

Vai realizar o seu grande sonho — Será a primeira figura masculina de "As gregalhadas", a estrear no Regina

NEY MACHADO

Podemos adiantar que o veterano Pedro Dias acaba de assinar ocntrato com Dercy Gonçalves para a próxima temporada do Regina. Como noticiamos em 1.ª mão, Dercy vai apresentar um gênero novo, que se poderia classificar como comédia musicada. O empresário Danilo Bastos tem se preocupado em organizar um bom elenco e com êsse objetivo vem lutando há duas semanas. Pedro Dias foi o primeiro cômico contratado. É curioso assinalar-se: êste ator tem cêrca de 40 anos de revista, tendo figurado à frente dos maiores elencos e só agora vai fazer comédia.

— Êste é um velho sonho meu — diz-nos Pedro Dias, quando o encontramos no hall do Teatro Regina.

A peça de estréia de Dercy, que tomou o nome de "As gregalhadas" é uma sátira de Terêncio, modernizada pelo teatrólogo espanhol A. Lucci e que sofreu adaptação de Luís Peixoto e Chianca de Garcia. Êste será também o diretor do elenco. Dercy garante-nos que terá em "As gregalhadas" o mais cômico papel de tôda a sua carreira. Com a ida de Pedro Dias para o elenco de Dercy, Walter Pinto perderá um grande elemento, pois o Dias era figura obrigatória nas revistas do Recreio.

MERECE UM PRÊMIO

Se houvesse um prêmio para a peça de maior sucesso de bilheteria e, por conseguinte, com maior permanência em cartaz, "Madame Sans Gêne" seria a vencedora dêste ano, pois vai entrar no 5.º mês de exibição. Note-se que com "Madame Sans Gêne" o sucesso não é apenas de bilheteria, pois o êxito artístico tem sido dos mais louvados, tanto que Alda Garrido já foi indicada por Raimundo Magalhães Junior, presidente da SBAT, como merecedora da medalha de ouro pela melhor representação de 1952. Na foto, uma cena de "Madame Sans Gêne", com Alda Garrido e Ilídio Costa.

A estrear, classe "A", de J. Duvivier, "Sinfonia de uma cidade"

Há diretores que traem as tendências íntimas nas imagens. Dada a facilidade com que sempre escolheu as histórias dos seus filmes, Julien Duvivier está bem catalogado neste grupo. O destino, suas ironias, belezas, desilusões, a luta contra o fatalismo e o reconhecimento de fôrças superiores têm merecido a sua preferência. Assim aconteceu em "Carnet de balle", "Os mistérios da vida", "Seis destinos", "Pepé le Moko", etc. Com mais razão sucederia agora, já que o autor da trama foi o próprio Duvivier.

A história tem a duração de 24 horas. Procurou ser um retrato de Paris, como se fôsse tomado ao acaso, com muitas cenas naturais. Há um sôpro de tragédia, com algumas personagens marcadas por infeliz destino. Frequentemente, as tintas são desnecessàriamente acentuadas. Duvivier preferiu a excepção — indo até o crime de crime — do que fixar apenas o mais cotidiano. Entretanto, basta lembrar vários dos antigos temas dos seus filmes a fim de sugerir a sua queda para as intempéries as mais dolorosas possíveis. A sua preferência pela poesia, por demais nostálgica, contrasta com a verdadeira Paris.

Brigitte Auber agrada no ótimo filme de Duvivier

Dispensável a fixação de um mórbido anormal e de um triste crime nas vinte e quatro horas da ação do entrecho. Paris, cidade com vida muito alegre, pedia apenas a fixação dos tumultos, sonhos, anseios sem ir aos extremos ou motivos mais raros. Contudo, o grande diretor francês preferiu conjugar tambem a tragédia humana a fim de melhor satisfazer o próprio interior. Propositadamente, sacrificou uma mensagem de fé com o intento de fixar o determinismo, no seu ângulo mais rude, contrastando com o sentimento geral. As ironias e amarguras sucedem-se ininterruptamente até um imprevisto "climax".

Embora magistralmente descrita não parece certo, de acôrdo com o espírito traçado ao assunto, a inclusão da delicada intervenção cirúrgica, perto do epílogo. Embora muitos motivos tenham ficado assim, forçados ou convencionais, não diminui, em hipótese alguma, o elevado valor do conjunto. A fôrça descritiva, a unidade emocional, o senso do imprevisto, os principais desempenhos, o lado plástico, etc.. estão descritos com um ótimo ritmo de cinema. É possível divergir de muitas escolhas de motivos mas não da forma cinematográfica, à altura da classe do realizador.

Diversos são os intérpretes, mas três agradam mais particularmente: Brigitte Auber, na infeliz provinciana, Christiane Lénier (Marie Thérèse) e Daniel Ivernel (Milou). Todavia, impossível é deixar de reconhecer os méritos ao eficiente elenco onde estão Jean Brochard, René Blancard, Sylvie, Raymond Hermantier, Marcelle Praince, Jacques Clancy, Marie France, Pierre Destailles e outros. O grande fotógrafo Nicolas Hayer encontrou suficiente material a fin. de mostrar o seu extraordinário merecimento. Lindos os ângulos dos exteriores de Paris, notadamente os do Sena, Champs Elysées, Tullerias, etc. Música de Jean Wiener fixando muito bem a essência das imagens. Ouvem-se duas canções típicas e é preciso não esquecer o acêrto do "montage" de André Gaudier.

CONCLUSAO — Cinema de ótima categoria, embora não tenha sido de todo feliz Duvivier no entrosamento da sua velha paixão sôbre os fatalismos do Destino.

JONALD

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial — Assembléia n. 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19.
DUARTINA Tônicos — Para Anemia e Dispepsia

Dr. Georges Sterblitch
MÉDICO
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras
Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) - 16.º and., s./1617. — 2.ª — 4.ª — 6.ª, das 16 hs. às 19 hs.

MÚSICA

"Le Bourgeois Gentilhomme" — Pela Companhia Francesa

Decorridos mais de dois séculos, nenhum outro autor, melhor que Molière, conseguiu focalizar, e com tanto espírito, alguns tipos, a cada passo, encontrados na sociedade de todos os tempos. Este é sem dúvida, o segredo da eterna atualização de suas peças. Do perfeito entendimento artístico estabelecido entre o famoso ator e compositor Lulli, terá surgido a «comédia-ballet» «Le Bourgeois Gentilhomme» agora levada à cena no Municipal, por artistas da «Comédie Française», em sua versão original. A pompa de que foi cercado o espetáculo da estréia dessa rápida temporada, nos fez sonhar com o ambiente para o qual a peça foi escrita: a corte de Luiz XIV. Se esplendido é o texto, os ballados e a música emprestam um aspecto de fidelidade, se nos reportamos ao que devem ter sido as primeiras representações.

Ao ser aberto o pano, a elegantíssima assistência a lotar o recinto, não poderia ficar indiferente à beleza das linhas do cenário, assim como ao jôgo de luz. Nada disso, entretanto, valeria como «engodo» se os artistas não se conduzissem à altura de suas responsabilidades, na interpretação de uma peça tão conhecida dos estudiosos da lingua francesa.

Louis Seigner, no papel de «Mr. Jourdain», poderia, em certas ocasiões, ser mais comedido, quanto à expansão do metal de voz e a comicidade das atitudes. Isso, entretanto não chegou a empanar o mérito de grande ator que deixou sentir no desenrolar da trama.

Beatrice Bretty, teve magnifica oportunidade de contato com a nossa platéia, vivendo a parte de «Nicole», com naturalidade digna de aplausos irrestritos. Murice Escande, falando por demais rápido, parecia estar mais empenhado em terminar sua tarefa do que viver o papel que lhe cabia, dando a impressão de não estar à vontade no gênero.

Germaine Rower, como «Mme. Jourdain» impressionou, desde logo, como figura, o mesmo acontecendo, a seguir, como atriz de recursos tão seguros que deixa esquecer esteja representando.

Os demais personagens, interpretados por G. Chamarat, «Maitre de philosophie»; R. Hirsh «Maitre de Musique»; J. Charon «Maitre à danser»; Galabru, «Maitre d'armes»; Ivonne Gadeau «Lucille», Hélene Perdriere, «Marquise Dorimène»; Roussillon «Garçon tailleur»; Meyer «Covielle»; Manuel «Maitre tailleur»; e Clancy «Cléonte»; atuaram em perfeito equilibrio de valores.

O conjunto vocal integrado por Olga Maria Schroeter, Valderez Silva Ramos, Constant Moret e Roberto Galeno, empenhado em gênero cheio de finuras, poderia as ter posto em maior relevo, o que talvez não tenha sido conseguido pelas escassez do tempo havido para o preparo dessa parte. A orquestra e os cantores foram dirigidos pelo maestro André Cadon, tendo o Serviço Nacional de Teatro cooperado na figuração.

Foi, em suma, uma esplendida apresentação do elenco, a que nosso público correspondeu, apreciando devidamente.

R. B.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realiza-se hoje, às 17,30 horas no Auditório do Ministério da Educação e Saude, a 4ª Aula do «Curso de Alta Interpretação Musical», a cargo da Mestra «Magdalena Tagliaferro».

São os seguintes os pianistas participantes inscritos para tocar nessa aula:

Sr. Giuliano Montini: Cesar Franck — Preludio, Coral e Fuga. Sra. Jacy Maia: Chopin — Noturno em Mi menor. Schumann: novelette nº 1. Srta. Elza Guillon: Chopin: 2 Masurkas. Polonaise em mi bemol maior.

Tôdas as aulas são franqueadas ao público, sendo no entanto exigidos para a Admissão ao Auditório Cartões de Ingresso (Permanentes) os quais podem ser obtidos na Administração do Edificio do MES (andar terreo).

Dyla Josetti no Conservatório Brasileiro de Música

Devido a pedidos insistentes estarão abertas, nos meses de junho e julho, novas matrículas para o Curso da pianista Dyla Josetti no Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música.

Avenida Prado Junior, 317 — das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Cinema ? Leia CARIOCA

A má alimentação e a inteligência

Para mostrar a influência que tem a alimentação sôbre a inteligência e a capacidade mental, basta citar uma experiência levada a efeito nos Estados Unidos: as crianças de um orfanato foram separadas em dois grupos. As crianças de um dos grupos bebiam leite todos os dias; as do outro grupo, não. No mais, a alimentação era a mesma para os dois grupos e era uma alimentação muito bem cuidada, com frutas, ovos, carne e verduras. A experiência durou mais de um ano. No fim, as crianças que bebiam leite mostravam não só maior peso e altura, maior vigor físico, como, ainda, melhor aproveitamento nos estudos, por uma inteligência mais viva. Desse modo, as crianças a quem não falta o leite crescem fortes e sadias, e, quando já adultas, apresentam uma resistência muito maior — uma saúde muito mais perfeita, em suma. (Divisão de Propaganda dão SAPS).

Vá hoje ao TEATRO

Copacabana Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
Av. N. S. Copacabana, 291
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. de Maria Jacintha, com MORINEAU, Jardel Filho e todo seu elenco. Diàriamente às 21,30. Vesp. às 16 hs. 5as., sáb. e dom. — Lebelson Modas veste Laura Suarez e Sônia Oiticica.

Carlos Gomes
Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581
Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta
PALITOS e ELENA LUCENA
Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em
"Saludos de Buenos Aires"
com um elenco de primeiras figuras
ULTIMOS DIAS
Diariamente, às 20 e 22 hs. Vesperais às 5as., sáb. e dom. às 16 hs. Nas vesp. de 5as e sáb. os preços são reduzidos.

Glória TEL.: 22-9146
Brasileiros. Garcia Lorca disse: "Um povo que não ajuda e não fomenta o seu teatro, se não está morto, está moribundo. Aí vem a Comedie FRANÇAISE. Sei que o Municipal vai esgotar sua lotação tôdas as noites. Está certo. — Mas o que não está certo é você não ir assistir à
"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE"
Vá que não se arrependerá. E' dez vezes mais barato... e talvez... quem sabe... vá ver JAYME COSTA, de 3.ª a 6.ª-feira, sessão às 21 hs. Sáb. e Dom. às 20 e 22 hs. 5.ª, Sáb. e Dom. vesperal às 16 horas

Monte Carlo R. Marquês de São Vicente, 260 — Tel. 47-0644 e 27-5863
Carlos Machado apresenta à meia-noite
"Um vagabundo toca em surdina"
às 2 horas **"Segredos de Paris"**
Dois "shows" que lembram as noites de esplendor do Cassino da Urca — Edu — Grande Othelo — Mary Gonçalves — Vieirinha — Margo Bittencourt — Silvia Fernanda — Norma Tamar — Yolanda Simões, liderando um fabuloso elenco de trinta artistas

Rival TEL. 22-2721 AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato.
4.º MES

Recreio Tel.: 22-8164
Emprêsa LUIZ GALVÃO apresenta
"SOSSEGA, ADEMAR"
com Herminia Silva, Colé, Silva Filho o cantor Alberto Ribeiro e todo o seu grande elenco. Super-revista de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz.
Estréia amanhã, quinta-feira, dia 25, às 21 horas

Serrador Tel.: 42-0442
EVA e seus artistas em
"A MANCHA"
DE PEDRO BLOCH — UMA PEÇA COM SUSPENSE!
As 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos — Vesperais às 16 horas
7.ª Semana - Dia 8 de julho: «O Freguês da Madrugada» — Uma aventura em Paris, 1900!

TEATRO JOÃO CAETANO
POLTRONAS 30 CRUZEIROS — POLTRONAS 20 CRUZEIROS
ESTRÉIA DIA 4, AS 21 HORAS
"PAU DE ARARA"
de Luiz Iglezias — J. Maia e Max Nunes
com Jane Grey — José Vasconcelos — Salomé — Bilinha e Almeidinha — e a Grande Atração de Portugal!
— DINA TEREZA —
CAMAROTES: 100 CRUZEIROS
O ELENCO QUE LEVARÁ A MÚSICA, A DANÇA, A CANÇÃO E O HUMORISMO DO BRASIL À EUROPA!

NOTAS E NOVAS

DIA 8 A ESTRÉIA DE «O FREGUÊS DA MADRUGADA»

Luis Iglezias acaba de marcar o dia oito de julho para a estréia de «O freguês da madrugada», comédia de Ladislau Fodor que nos vai mostrar Eva Todor na pele de uma costureirinha parisiense do ano de 1900.

AMANHÃ, UMA GRANDE ESTRÉIA

Amanhã será a estréia da segunda revista da Emprêsa Luis Galvão no Teatro Recreio «Sossega, Ademar», de Luis Peixoto e Ari Barroso, com o mesmo grande elenco da ultima apresentação e mais a inclusão do cantor Alberto Ribeiro e da «vedette» Iris del Mar.

ULTIMA SEMANA DE «SALUDOS DE BUENOS AIRES»

A companhia argentina está se despedindo do Rio. Ninguém deve deixar de ver Palitos, um dos maiores cômicos do gênero, e as grandes atrações da Emprêsa Gallo, como o Trio Delany, as Irmãs Castillos e o «ballet» típico de El Chucaro. Só até domingo os argentinos estarão no Carlos Gomes.

«PAU DE ARARA», DIA 4

J. Maia transferiu para o dia 4 a estréia da companhia de Ferreira da Silva no João Caetano, na qual estarão José Vasconcelos, Salomé, Jane Gray, Dina Teresa, Vicente Marchelli, Moreira da Silva, Juju Batista, Almeidinha e muitos outros.

Rival de Phrynéa

A escultural Zulmira Miranda acaba de ser contratada por Dercy Gonçalves para a sátira de Terêncio (em adaptação livre de Lucci) "As gregalhadas". "Muito justa a inclusão de Zulmira nesta modernização da sátira grega, dizia Pascoal Carlos Magano. Se Praxiteles tivesse conhecido Zulmira, não teria copiado a sua Venus do corpo de Phrynéa".

O PRECEITO DO DIA

SINAL DE ALARMA

O organismo aproveita os alimentos ingeridos de acôrdo com suas necessidades. Mas, se o indivíduo começar a engordar ou emagrecer exageradamente, isso significa que tal aproveitamento não está sendo feito em condições.

Mantenha seu pêso, dentro das cifras normais, para evitar as doenças provocadas pela gordura em demasia ou pelo emagrecimento excessivo. — SNES.

PARA HOJE

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Por Amor Também se Mata", com John Garfield e Shelley Winters. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON e CARIOCA — "A Marca do Renegado", com Ricardo Montalban e Cyd Charisse. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "A Carne", com Guido Lazzarini e Marà Ladera. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "As Minas do Rei Salomão", com Stewart Granger e Deborah Kerr. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "As Minas do Rei Salomão", com Stewart Granger e Deborah Kerr. — A partir das 14 horas.

PATHÉ, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, RIVOLI, MAUÁ e PARA TODOS — "Destino", com Herval Rossano e Lisete Barros. — Sessões a partir das 14 horas.

VITORIA — "O Pior dos Pecados", com Richard Attenborough e Hermione Baddeley. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, IMPÉRIO, MIRAMAR e IPANEMA — "Maldição das Trevas", com Helena Bossis e Jean Davy. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Califórnia, Terra da Cobiça", com Forrest Tucker e Adele Mara. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

BOTAFOGO — "Por Amor Também se Mata", com John Garfield. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc — Sessões continuas a partir de 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Destino", com Herval Rossano. — A partir das 12 horas.

IDEAL — "Escravos da Corôa". — A partir das 14 horas.

IRIS — "O Leiteiro" e "Sol a Mesma Bandeira". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "A Noiva Que Não Beija". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Agonia de Uma Vida". — A partir das 14 horas.

MEIER — "O Mago". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Leão de Damasco" e "Cinco Covas no Egito". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Costela de Adão" e "O Renegado" — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Por Amor Também se Mata". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Escravos da Corôa". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "O Que a Carne Herda". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "O Segredo da Boneca" e "Sombras do Mal". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Escravos da Corôa". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "A Marca do Renegado". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Maldição das Trevas". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — "A Marca do Renegado". — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Por Amor Também se Mata". — A partir das 15 horas.

666—FBr" 145

BOULEVARD

monsieur Potni

Magali Medori, aquela loura sensacional que estrelou "Burlesque", na "boite" Monte Carlo, teve uma rusga com o Nilton, um cavalheiro muito legal e simpático. Felizmente, a separação durou pouco e os dois estão dirigindo o salão de chá de Acapulco. Magali recebe muito bem e, às vezes, vai ao microfone cantar canções francesas.

★

Os dois projetam ir a Paris, dentro de um mês. Magali pretende trazer os pais e radicar-se, definitivamente, no Brasil. Entre os seus planos está o de tornar-se dona de uma "boite". O Nilton está de acôrdo.

★

Askanazi, que levou à Argentina e Uruguai um "ballet" negro brasileiro, está de novo no Rio, formando novo grupo. Já escolheu seis bailarinas e quatro bailarinos. Dizem os entendidos que êste novo elenco é muito superior ao primeiro.

★

A nota pitoresca da estréia do Follies foi dada por dois engraçadinhos que atrasaram o início do espetáculo em 15 minutos porque cismaram de sentar na primeira fila, onde as cadeiras já estavam ocupadas. Naturalmente, houvera duplicidade de bilhetes. O público protestava, impaciente, e os mocinhos ainda se vangloriavam da cena ridícula. Até que lá de trás um gaiato gritou: — "Senta, borboleta!". Foi a conta, daí em diante a platéia pegou os dois engraçadinhos para cristos.

★

Mal começava um número cômico, uma voz do fundo gritava: — "Leva o borboleta para o palco. Pergunta ao borboleta". Se a Emprêsa Juan Daniel contratasse a dupla, melhoraria bastante a parte cômica.

★

Consta que o Teatro Regina foi alugado a Dercy Gonçalves na base de 20% sôbre a renda bruta, com um mínimo assegurado de 80 mil cruzeiros mensais. Para que a percentagem de 20% alcance o mínimo, a companhia terá de fazer 400 mil cruzeiros por mês.

★

Uma grande "vedette" do teatro de revista de há vinte anos está organizando uma fabulosa companhia de revista para levar a Portugal. É possível que a estréia da companhia seja no Rio, se houver teatro.

★

Um jornalista brasileiro que acaba de regressar de Paris afirmou-nos que os espetáculos do Follies Bergère estão cada vez mais picantes. A colônia brasileira na capital francesa é enorme e as mesmas pessoas que no Rio fecham os olhos, horrorizadas, aos nus de Walter Pinto, são os "habitués" mais entusiastas do Follies Bergère. Talvez êles expliquem isso dizendo que moral é uma questão de latitude.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

Dr. Brandino Corrêa
VIAS URINARIAS
RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

CASABLANCA
HOJE
Pif-Paf, Edição Extra
Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, "mise-en-scene" de SILVEIRA SAMPAIO, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins, Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel, Maria Angela, Araçari, Edith Falcão, Ivete Garcia e mais 12 "debutantes" que... só vendo — À 1 hora.
Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista cigano André Makay, com repertório internacional.
A partir das 23,00 horas, "O Mistério da Toalha de Banho", uma novela policial em quadrinhos eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surpresas. Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o físico mais perfeito em concursos internacionais
Direção Geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS
CASABLANCA
PRAIA VERMELHA — RESERVAS: — 26-1783 e 26-7437

O Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL - 47-2438

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS
Alm. Barroso, 97-5.º. Tel. 22-5421

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tels 22-2442

POLITICA E POLITICOS

ULTIMA SEMANA DE DISCUSSÃO PARA A PETROBRÁS

Em fase final o projeto provendo os recursos — Entrará, ainda esta semana, em plenário a proposição abrindo crédito para o C. N. P. — A sessão noturna de ontem — Os oradores de hoje para a Petrobrás

A sessão de hoje na Câmara dos Deputados terá, na ordem do dia, como único assunto de discussão o projeto criando a "Petrobrás". Com a extraordinária noturna de ontem, foi esgotada a matéria constante do avulso, votando-se todos os projetos, com exceção apenas da proposição que concede letra O aos funcionários públicos de nivel unitário, o qual recebeu emenda, retornando às comissões. Foram, assim, votados mais de cinquenta e seis projetos, o que veio desobstruir completamente a pauta para esta tarde, ficando a constar da ordem do dia apenas o projeto da "Petrobrás", que ainda hoje terá a sua discussão encerrada. Quanto aos recursos, o projeto que os provem já está em fase de segunda discussão, devendo voltar ao plenário até o fim desta semana, para votação definitiva e envio ao Senado.

APROVAÇÃO ATÉ SETEMBRO

Conforme já informamos, o projeto dos recursos deverá estar sancionado pelo Presidente da República em tempo dos seus quantitativos serem incluidos no Orçamento Geral da República. Para isso, o regime no Senado será o mesmo que na Câmara dos Deputados: urgência e sessões noturnas. Não haverá o caso da não aprovação de emendas, levando-se em conta o interêsse com que o Congresso Nacional está elaborando os projetos do petróleo. Por isso, pois, o regime na outra Casa será o mesmo: urgência e sessões noturnas. Somente assim a matéria será devolvida à Câmara dos Deputados, que tomará conhecimento das possiveis alterações do Senado, isso até setembro.

LOGO A SEGUIR OS RECURSOS PARA O CONSELHO NACIONAL

Está a Comissão de Finanças preparada para iniciar o estudo do projeto recem-enviado à Câmara pelo govêrno, abrindo crédito a favor do Conselho Nacional do Petróleo, crédito êste destinado à ampliação de suas atividades e serviços, até que sejam ultimadas as proposições relativas à "Petrobrás". Foi designado relator da matéria o Sr. Ponce de Arruda, que por sinal até agora não pôde conceder o seu parecer em virtude do muito atarefado que se viu nos últimos dias, com a votação em plenário do projeto dos recursos, do qual também é relator. Agora, por conseguinte, terminada a votação em primeira discussão daquele assunto, relatará o Sr. Ponce de Arruda o projeto dos dinheiros para o C. N. P., esperando-se que tal se registre hoje ou amanhã.

Os oradores para a "Petrobrás"

Estão inscritos, para falar sôbre o projeto da "Petrobrás", ainda os seguintes deputados:

Dilermando Cruz (a favor, 15 minutos), Artur Bernardes (contra), Wilson Cunha (a favor), Saulo Ramos (contra), Severino Mariz (a favor), Alberto Deodato (a favor), Vieira Lins (a favor), Lúcio Bitencourt (a favor), Aloisio de Castro (a favor), Jales Machado (a favor), Raimundo Padilha (a favor), Dario de Barros (a favor), Israel Pinheiro (a favor), Nestor Jost (a favor), Rui Ramos (a favor), Medeiros Neto (a favor), Aziz Maron (——), Lafayette Coutinho (Relator — Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas), Daniel Faraco (Relator — Comissão de Economia), Antonio Balbino (Relator — Comissão de Constituição e Justiça) e Manhães Barreto (Relator — Comissão de Finanças).

O ELEITORADO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — De acôrdo com um fichário, cujo levantamento acaba de ser concluido pelo T. R. E., a população eleitoral de Minas é atualmente de ...... 2.100.000 eleitores.

Viajou para a Bahia o Sr. Café Filho

O vice-presidente da República foi ao encontro do chefe do govêrno

Em avião especial, acompanhado por um grupo de senadores, deputados e figuras de projeção na vida nacional, seguiu hoje para Caldas do Cipó o vice-presidente da República. Na cidade do sertão baiano, o Sr. Café Filho encontrar-se-á com o chefe do govêrno e sua comitiva, assim participando, também, das festividades que ali se realizarão em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

"Inverídicas, mentirosas e destituidas de senso"

VITÓRIA, 24 (Asap) — A propósito das denúncias de irregularidades que teriam havido no contrato da construção da grande usina hidroelétrica de Rio Bonito, com capacidade para vinte e quatro mil cavalos, formulada na sessão de sexta-feira passada na Assembléia Legislativa Estadual pelo deputado Clovis Stenzel, todos os engenheiros componentes da comissão julgadora das propostas, deram declarações a um vespertino local, taxando as denúncias daquele deputado como "inverídicas, mentirosas e destituidas de senso".

Agora, aguarda-se o pronunciamento oficial do governador do Estado a respeito do assunto. Isto, ainda esta semana. A opinião será feita através do seu lider na Assembléia, ou em publicação na imprensa.

O fato continua sendo motivo de comentários, estando dividida a opinião pública.

Viajou para o interior o governador da Paraiba

JOÃO PESSOA, 24 (Asap) — O governador do Estado, Sr. José Américo, acompanhado de auxiliares imediatos, seguiu para a Zona Cariri, a fim de ver de perto a situação da luz elétrica de Vila da Praia e Lucena, melhoramento realizado pela Prefeitura de Santa Rita, em cooperação com o industrial Olavio Monteiro Falcão.

QUEREM AUMENTO DE SALARIOS

Os empregados na indústria de calçados resolveram apelar para a Justiça do Trabalho, a fim de conseguir o aumento salarial solicitado, isto é, na base de 30% para os diaristas e 25% para os tarefeiros e mensalistas, incidindo sôbre os salários atuais.

Cinema ? Leia CARIOCA

[Empossado] o ministro Sampaio Costa para a presidência do T. F. R.

[Vá]rias solenidades foram [rea]lizadas ontem na alta [Co]rte — O Sr. Cunha Vasconcelos na vice-presidência

[Na] reunião de ontem do Tribunal Federal de Recursos, presidida pelo ministro Macedo Ludolf, foram escolhidos os seus próximos dirigentes, sendo eleito por unanimidade, o ministro [Ar]mando Sampaio Costa. Procedeu-se, em seguida, à votação para vice-presidente do Tribunal, recaindo a escolha no ministro José Thomaz da Cunha Vasconcelos Filho, que teve também votação unânime. Os eleitos agradeceram a confiança que seus companheiros lhes depositavam, passando todos ao salão nobre do Tribunal, onde significativas homenagens foram prestadas, aos primeiros presidentes, ministros Afranio Costa, [Ar]mando Prado e Abner de Vasconcelos.

Discursaram nesta oportunidade os Srs. ministros Macedo Ludolf e Cunha Melo, o advogado [Mi]randa França e o sub procurador geral da República, Sr. [...]eu Barbedo. Ao ministro [Sa]mpaio Costa coube agradecer em nome dos homenageados.

No saguão do Tribunal, [foi] inaugurada solenemente a [pla]ca comemorativa da passagem [do] primeiro quinquênio do Tribunal, que ontem mesmo ocorreu. O diretor geral Sr. Martins [Pe]reira produziu longa oração, [fala]ndo, em seguida, o ministro [Sam]paio Costa, agradecendo as manifestações de apreço, em seu [nom]e e no do Tribunal.

A posse dos novos dirigentes [do] T. F. R. será no dia 1.º de julho, com a presença de altas autoridades e outras pessoas gradas.

[Mi]nistro Sampaio Costa, o novo presidente do TFR

A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em companhia da senhora David Morse, numa recepção oferecida aos delegados do Brasil à 35.ª Con ferência Internacional do Trabalho, na residência do director geral da O.I.T. (Foto enviada de Genebra pelo jornalista José Gomes Talarico)

Notável apreciação da situação trabalhista mundial

Como falou o Sr. Rego Monteiro, na Conferência Internacional do Trabalho

GENEBRA, junho (De José Gomes Talarico, por via aérea) — O chefe da delegação do Brasil à 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, falando no plenário do conclave, sôbre o "Rapport" do senhor David Morse, teceu criticas favoráveis à orientação traçada nesse documento, em que o diretor geral do B. I. T., faz significativas e valiosas considerações em tôrno das condições sociais da humanidade.

Declarou o orador que a douta análise geral feita sôbre a situação econômica geral feita pelo diretor geral do B. I. T. é da mais alta expressão, pelo valor de suas conclusões derivadas da observação da vida em sociedade, sendo de destacar-se alguns preceitos que se devem erigir em verdadeiros principios de Justiça Social e cuja formulação agora realizada atrairá, por certo, a consideração universal para a retificação de erros continuados.

No plano das condições econômicas internas, será, assim, de salientar a verdade, prestes a se converter mandamento da Justiça Social, de que de nada valerá, para a contenção dos males da inflação, o contrôle dos salários sem a correlata limitação dos lucros. Ainda, em favor das classes trabalhadoras, ter-se-á de atentar, na órbita internacional, no pensamento da interdependência econômica em que se encontram os povos, ante a evidência da progressiva unificação universal, baseada na solidariedade humana.

Uma conclusão é fatal, dessa marcha em comum da humanidade. E que não haverá mais como admitir o desnivelamento entre os povos, etapa com efeito, definitivamente ultrapassada pelos acontecimentos e pelos ideais democráticos.

Daí a exigência dos programas de desenvolvimento econômico, a promoverem a base necessária à verdadeira igualdade politica na vida internacional, possibilitando aos povos menos desenvolvidos vençam a distância que os separa de um nivel superior a que tem, legitimamente, direito no plano igualitário da cooperação mundial.

Após outros conceitos, o senhor Rego Monteiro destacou três principios, que na sua opinião constituem os fundamentos teóricos do desenvolvimento econômico, para as nações menos industrializadas: — 1.º Investimentos reprodutivos; 2.º reforma social; e 3.º produtividade. No que concerne aos investimentos, para equipamentos, industriais, agricolas ou de transportes, compartilhamos do ponto de vista do Sr. David Morse, de que o temor de uma relativa inflação, provocada por momentânea diminuição dos bens de consumo não será motivo para abandonar tão benéfica politica, se se quer, realmente, fazer progredir o país e elevar o nivel de vida dos trabalhadores.

— "A estrutura social defeituosa e anacrônica, esclareceu o nosso delegado, pode representar um obstáculo ao desenvolvimento econômico, sendo necessária a reforma agrária, a renovar, construtivamente, os quadros sociais. Proclamou-a, recentemente, ainda na 5.ª Conferência dos Estados da América membros da O. I. T., o presidente Getulio Vargas, para que "venha, enfim, libertar de sua secular servidão os trabalhadores dos campos e transformar o proletariado rural em proprietário rural pela repartição das terras públicas e pela eliminação gradativa de uma forma retrógrada e nociva de feudalismo latifundário, que mantém desertas e improdutivas vastas extensões de terras férteis.

A produtividade, finalmente, há de ser a terceira das condições previstas para um autêntico desenvolvimento econômico Entendemô-la tal como a considerou o Sr. David Morse, influenciada pelo grau de mecanização, pela racionalização e pelo estímulo psicológico e de remuneração do trabalho.

Quanto à formação profissional dos trabalhadores, o Brasil tem assumido papel precursor, quer através da rêde de estabelecimentos oficiais de ensino téchnico e industrial, quer mediante o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, o S. E. N. A. I., entidade original e única no mundo, decorrente da larga visão dos empregadores brasileiros da indústria, dos transportes e das comunicações, que num esfôrço de cooperação se impuseram o dever, ratificado pela lei, de empregar e de manter em formação profissional, em escolas primorosamente montadas, um número de aprendizes, equivalente no minimo a cinco por cento dos operários de cada estabelecimento e, ainda, um número fixado pelo SENAI, não excedente de três por cento dos empregados de tôdas as categorias em cada estabelecimento, cujos oficios demandem formação profissional.

Tão fecunda e vitoriosa foi essa experiência, logo seguida pelos empregadores do comércio com o SENAC, que a O. I. T. celebrou com o govêrno brasileiro um acôrdo, aproveitando o SENAI como centro de estudos técnicos e profissionais para os trabalhadores da América Latina que necessitem dêsse ensino.

O ilustre titular da pasta do Trabalho de meu país, agora na culminante presidência desta Conferência, tem estado, ademais, preocupado à frente daquele Ministério, em promover campanhas de orientação e estímulo à produtividade dos trabalhadores, ao mesmo tempo que vem planejando um significativo programa de aperfeiçoamento de líderes sindicais cuja ação melhor se possa fazer sentir em pról da elevação dos niveis gerais, profissionais, e de vida, das classes trabalhadoras.

O delegado governamental do Brasil fez ainda outras considerações sôbre a administração do ministro Segadas Viana e de seus sadios propósitos no trabalho exercido em favor do regime de liberdade e de respeito à dignidade humana.

Abordando outro aspecto, acentuou que mais do que em quaisquer outras partes do mundo, nos países insuficientemente desenvolvdios os programas de rearmamento têm acarretado consequências as mais desvantajosas, em face de uma politica, em que se empenham êsses mesmos países, de promoção do seu progresso econômico e social. Em primeiro lugar, as importações de maquinismos e de equipamentos começam a sofrer restrições, pelas dificuldades oferecidas por parte das nações industrializadas e que se entregam à produção de armamentos.

O Sr. Rego Monteiro terminou a sua oração com as palavras seguintes:

" A delegação governamental brasileira reafirma, a sua grande confiança nesta instituição e renova o grande apôio que sempre lhe tem dado o Brasil e ainda há pouco reafirmado de modo solene e impar, pelo presidente da República, Sr. Getulio Vargas, na Conferência de Petrópolis. Os ideais de uma Paz universal e duradoura baseada na Justiça Social, que animaram o surgimento desta Organização, devem continuar a ser objeto de um apostolado honesto de todos quantos, sinceramente, estejam impregnados dos sentimentos de uma autêntica fraternidade humana. O apelo, finalmente, às mais elevadas e generosas forças espirituais da humanidade possibilitará seja prolongada essa paz baseada na Justiça Social, a que todos aspiramos

UM DIA NA CAMARA

As 14 horas, iniciaram-se os trabalhos da Câmara, ontem, com a presença de 66 deputados e sob a presidência do Sr. José Augusto. Falaram no "pinga fogo", sôbre diversos assuntos os Srs. Waldemar Rupp, Benjamin Farah, Ari Pitombo, Vieira Lins, Medeiros Neto, Alberto Botino, Lima Figueiredo e Lobo Carneiro.

UM NECROLÓGIO

O Sr. Celso Peçanha fez o necrológio do Sr. Luiz Guimarães Caetano Sobral, recentemente falecido. O morto era campista, e foi vereador e presidente da Câmara dos Vereadores daquela cidade. Deputado estadual e presidente da Assembléia Legislativa e, várias vezes, prefeito da cidade de Campos. Distinguiu-se ainda, no dizer do orador, como notável médico, que não tratava os seus doentes apenas com os remédios, mas sobretudo com o coração.

O documento

Na sessão de sexta-feira passada, o Sr. Francisco Macedo, petebista de Sergipe, fez séria acusação aos deputados da legislatura passada. Afirmou que tinha em seu poder um documento que envergonhava a Camara de então e foi reptado pelo Sr. Aliomar Baleeiro para que o apresentasse, tendo o presidente da Mesa, no momento o Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, resolvido a questão que se levantava, convidando o Sr. Macedo a exigir tal documento na primeira sessão. Foi o que fez o Sr. Francisco Macedo, na sessão de ontem, ao lhe ser concedida a palavra por 15 minutos, no grande expediente. Começou dizendo que ali estava, «na minha tribuna, no altar de minha Pátria, para defender a sua integridade». Quando disse que «tinha um documento capaz de envergonhar a legislatura passada, o Brasil e a todos nós, era porque o possuia comigo». Revela então uma longa história de como êsse documento lhe chegára às mãos, através de uma discussão que tivera com um determinado construtor que fazia referências delicrosas à Camara e, sob intensa expectativa dos deputados presentes abre a sua pasta para exibir o documento. Mas, o que tira da pasta é apenas um jornal. Passa então a ler uma reportagem, publicada num vespertino carioca, em sua edição de 30 de março do ano passado, a propósito das obras feitas no Palácio Tiradentes. O deputado Macedo, dando enfase ao que lia, terminou por afirmar que aquêle «documento», fôra transcrito no jornal argentino La Epoca onde o Parlamento brasileiro era taxado de «Parlamento das marmeladas». É nessa altura que se dá um pitoresco incidente. O Sr. Osvaldo Orico pede licença para um aparte. E, intencionalmente, troca o nome do orador:

V. Excia., Sr. Joaquim Manoel de Macedo, pode me dizer o nome e a data do jornal que publicou essa reportagem?

O Sr. Francisco Macedo zanga-se. Considera uma descortezia do aparteante estar lhe trocando o nome. O Sr. Osvaldo Orico responde então:

— Creia, meu nobre colega, que se lhe troquei o nome foi inadvertidamente. E que o outro Joaquim Manoel de Macedo costumava, também, fabricar folhetins...

O Sr. Macedo não ouve direito o aparte e replica:

— Se o outro Joaquim fazia boletim, é porque era um salafrário.

Os deputados riem e o Sr. Osvaldo Orico esclarece.

— V. Excia. está se equivocando. Refiro-me ao saudoso romancista Joaquim Manoel de Macedo, autor de «Moreninha» e «Moço Louro». Mas, apesar de romancista, êle também fazia folhetins, escrevendo ou mesmo falando. Tal como V. Excia. que, nêsse caso todo, está apenas fazendo um folhetim.

O Sr. Francisco Macedo retruca que não conhecia Joaquim Manoel de Macedo nem sabia que êle havia morrido. E prossegue a ler a reportagem até que o seu tempo se escoa. Deixa a tribuna, tendo solicitado ao presidente Nereu Ramos que o considerasse inscrito para falar em explicação pessoal.

LICENÇA PARA PROCESSAR O DEPUTADO

Na leitura do expediente ontem, foi dado a conhecer à casa o teor de um oficio do Tribunal de Justiça de São Paulo que, na forma do art. 45 da Constituição, solicita à Câmara licença para processar o deputado Ubirajara Keutenedjian. O expediente do Tribunal foi enviado à Comissão de Constituição e Justiça para dar parecer sôbre o assunto.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda na sessão de ontem: Wanderley Junior sôbre promoção de oficiais aviadores da reserva de 1.ª classe da Aeronáutica: Orlando Dantas, sôbre a prisão de oficiais do Exército; Vasconcelos Costa sôbre o projeto que reestrutura o quadro do pessoal da Junta de Conciliação e Julgamento de Juiz de Fora, Aliomar Baleeiro, lendo um apêlo ao Sr. Ministro da Marinha, assinado por espôsas de operários do Arsenal de Marinha, atualmente detidos.

Em votação o projeto 1517

Com a presença de 183 deputados, iniciou-se a Ordem do Dia, sendo anunciada a votação de dispositivos do projeto 1517-B, que prevê os recursos para o programa nacional do Petróleo. Inicialmente é posta em votação a emenda nº 9, substitutiva do art. 10 do projeto, de autoria do Sr. João Agripino, que manda recolher ao Banco do Brasil a arrecadação do imposto único sôbre combustivel. Dada como rejeitada a emenda, a Mesa considera como aprovado o substitutivo, sendo pedida verificação. Na votação nominal a emenda cai por 149 contra 39. Em seguida vota-se a emenda ao art. 6º, de autoria do Sr. Alberto Deodato, usando da palavra o autor da emenda e o Sr. Ponce de Arruda, sendo aprovada a emenda que aumenta de 3 para 5 por cento a contribuição para o Fundo Rodoviário Nacional. Posteriormente entra em votação o segundo grupo de artigos do substitutivo, tendo falado os Srs. João Agripino e Aldo Sampaio. Nova verificação e aprovação por grande maioria.

Selado o destino do petróleo

Não há nenhuma dúvida que o projeto da Petrobrás, com algumas emendas aceitas pela maioria, deverá obter uma grande votação. A manifestação da Camara, na votação do projeto 1517, que prevê os recursos para a exploração do ouro negro, está sendo um test positivo para o govêrno. Já não resta nenhuma dúvida que o projeto da Petrobrás terá uma votação excepcional. Tudo indica, também, que até o fim desta semana as discussões estarão encerradas, passando-se à votação da matéria. A manifestação do plenário será, naturalmente demorada, pois a obstrução está funcionando, com as sucessivas verificações de votos. Mas, não há nenhuma dúvida a vitória da Petrobrás está garantida.

Prêmio " A NOITE" destinado à equipe militar classificada em terceiro lugar; 1.º Regimento de Infantaria.

Ao Regimento Vilagrã Cabrita coube o prêmio "A NOITE" à equipe do Exército classificada em quarto lugar.

Ao 1.º Batalhão de Caçadores coube o prêmio "A NOITE" à equipe do Exército classificada em quinto lugar.

Um Dia no Senado

DENUNCIA O SENADOR MOZART

O senador Mozart Lago denunciou ontem da tribuna o delegado de Costumes, Sr. Cicero Brasileiro, como um antigo anti-getulista, apontando-o como sabotador do govêrno Vargas. No entender do senador, aquela autoridade, ao dar demissão honrosa a um funcionário que merece inclusive punição, por ato de arbitrariedade (trata-se do comissário Padilha), estava apenas realizando um ato de sabotagem contra o govêrno, pois com os elogios e a louvação que fez do "famigerado Padilha" somente poderia atrair as iras populares, e quem o fez foi um homem que, em 1945, rasgou o retrato do Sr. Getulio Vargas. Tais palavras foram pronunciadas a titulo de justificação do projeto que apresentou ontem estabelecendo processo especial para os crimes cometidos por funcionários policiais.

O PROJETO

Está, o projeto, assim redigido:

Art. 1.º — O processo dos crimes praticados por funcionários policiais obedecerá às normas estabelecidas nesta lei.

Art. 2.º — O Ministério Público promoverá, mediante queixa de qualquer do povo, ou ex-oficio, quando dele tiver conhecimento, a responsabilidade criminal de qualquer funcionário policial, acusado da prática de ato delituoso.

Art. 3.º — Verificada à existência de elementos suficientes para o procedimento judicial, o representante do Ministério Público o requererá no Juiz, em petição que deverá conter a exposição suscinta do fato, as suas circunstâncias e todos os elementos em que se basear o pedido.

Art. 4.º — Deferido o requerimento, observar-se-á o disposto nos arts. 551 a 554, do Código de Processo Penal.

Art. 5.º — Quando se tratar de crime da competência do Tribunal do Júri, o juiz, após a observância das formalidades preferidas no artigo anterior, procederá consoante o estatuido nos arts. 408 e seguinetes, do Código de Processo Penal.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.

A indagação do senador

Na justificação escrita ao projeto, referindo-se mais uma vez aos elogios que recebeu o comissário Padilha, indaga o senador Mozart Lago:

Estará certo? Não, positivamente não está certo. O certo seria apurar ou a inocência, a correção do comissário, ou a sua culpa, o seu desregramento. Deixar como ficaram os acontecimentos, é concorrer para diminuir cada vez mais a confiança pública nas autoridades policiais. é igualar o elemento probo, competente e ponderado da policia, à minoria dos seus componentes que se distinguem pela arbitrariedade, pela incompetência, pela desidia e pela prepotência. Urge remediar a grave anomalia.

Diariamente, temos conhecimento de espancamentos, extorsões e até de assassinios, praticados por individuos cujo dever precípuo é zelar pelo bem estar público, evitando na medida de suas fôrças a prática de delitos e afastando os criminosos do convivio social. E não há aqui qualquer exagêro. Os jornais noticiaram, ainda recentemente, as violências de façanhudos policiais, que culminaram com a morte de um preso. A perseguição e espancamento de inofensivos casais de namorados, por outro lado, tornou-se um fato corriqueiro. E tudo isto acontece quando os grandes criminosos agem livremente, certos da impunidade, e os crimes permanecem insolúveis, evidenciando, assim, sem deixar margem a qualquer contestação, que há muita coisa errada na nossa organização policial.

As considerações acima levaram-me a apresentar êste projeto, cônscio de que a nossa Justiça, se lhe forem fornecidos os meios necessários, poderá graças à independência e elevação de principios que sempre demonstrou, modificar êsse lamentável estado de coisas, impondo a fiel observância das normas legais e reconduzindo o nosso aparelho policial às suas verdadeiras finalidades, através dos meios coercitivos adequados. À nossa Justiça caberá, dêsse modo, dar nova expressão ao conceito de que é preciso sanear a nossa policia, tornando a organização policial brasileira digna de seus elevados encargos e à altura de nossos foros de país civilizado. O processo sumarissimo, estabelecido no projeto, encontra justificativa na grande periculosidade do agente do delito, oriunda das funções que exerce.

Faz-se mister, em consequência, uma punição rápida dos culpados, que os impossibilite de continuar praticando novos crimes no decorrer do processo, e que represente um exemplo para os recalcitrantes, permitindo, ainda, que se faça melhor justiça, isenta das habituais e notórias influências, que vão até à ameaça, tantas vezes concretizada, à integridade fisica das testemunhas.

Finalmente, para que se não diga que deveria ser adotado um procedimento preconizado para simples medida de segurança, lembro que as circunstâncias o justificam sobejamente, uma vez que está em jôgo a segurança pública, e que, ademais, a medida de exceção enquadrar-se-á na lei processual comum nos casos mais graves, isto é, nos crimes da competência do Tribunal do Juri.

E resta ainda um argumento: os bons policiais, verdadeiramente dignos da missão que lhes foi confiada, nada terão a perder: pelo contrário, muito lucrarão com o afastamento dos elementos nocivos que lançam o descrédito e criam um ambiente de antipatia à classe que integram.

Outros oradores

O segundo orador da tarde foi o Sr. Levindo Coelho, que falou sôbre a personalidade de Santos Dumont, e mais uma vez enalteceu o seu feito. Em seguida ocupou a atenção da Casa o senador Atilio Vivaqua, que apelou para o presidente da República, solicitando que o mesmo mude a politica do seu ministro da Fazenda, no particular do crédito. Finalmente falou o Sr. Novais filho, sôbre problemas de produção e distribuição.

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

OS CONTRATOS DA SANTA CASA

Interrompida na sessão noturna de sexta-feira última, retomará na sessão de amanhã, a discussão, em primeiro turno, do projeto que prevê novos contratos entre a Prefeitura e a Santa Casa de Misericórdia. Inúmeras emendas já constam do projeto, algumas modificando dispositivos da proposição do Sr. Levi Neves. Já estando a matéria com todos os pareceres das Comissões Técnicas, esperam os vereadores aprová-la em discussão única, a fim de dar àquela instituição novo diploma legal, que regule os serviços funerários a seu cargo, e outros, por ela explorados em benefício da população.

UNIFICAÇÃO DE IMPOSTOS

O projeto do Sr. Luiz Paes Leme, que determina a unificação dos impostos municipais cobrados no Distrito Federal, foi apreciado ontem, na reunião conjunta das Comissões de Justiça e de Finanças. O assunto foi amplamente debatido, havendo discordância de pontos de vista quanto à legalidade da medida preconizada na proposição. O Sr. Gladston de Melo, analisando juridicamente a questão considerou-a inconstitucional, porquanto extingue impostos previstos na Constituição.

Argumentou ainda o representante da UDN que o projeto prevê inovações na cobrança do impôsto de vendas e consignações, elevando mais êsse tributo, quando, a seu ver, já é demasiadamente cobrado. Por fim, chegaram à conclusão de que teriam de convocar o secretário de Finanças para oferecer sugestões, as quais seriam de suma importância para aqueles órgãos técnicos. Nestas condições, o Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro comparecerá à Câmara, na próxima segunda-feira, quando debaterá o assunto.

VISITA PRESIDENCIAL AO SERTÃO BAIANO

O Sr. Edgard de Carvalho tratou da visita do Sr. Getulio Vargas ao sertão da Bahia, salientando ser, na história do nosso país, o único caso de um chefe de Estado ir de perto observar a região assolada pelas sêcas, para conhecer de suas necessidades. Disse ainda do carinho com que o presidente da República vem acompanhando o ritmo de trabalho das obras do São Francisco, terminando por solicitar a transcrição nos anais do discurso pronunciado pelo deputado Joel Presidio, por ocasião da visita do presidente da República.

PROJETOS

O projeto do Sr. Leite de Castro, que concede gratificação aos funcionários que trabalham em Raio X, foi debatido durante todo o tempo da ordem do dia, tendo o Sr. Alvaro Dias se ocupado do assunto, dando seu voto favorável. A matéria não foi votada em virtude das inúmeras emendas que acompanham não terem sido relatadas pelos órgãos técnicos.

NÃO HAVERÁ SESSÃO HOJE

Em virtude de um requerimento do Sr. Faim Pedro, que pediu a suspensão dos trabalhos de hoje, em comemoração a São João, o plenário da Câmara só voltará a se reunir, amanhã, em duas sessões, vespertina e noturna.

EM BENEFÍCIO DAS MÃES FUNCIONARIAS

O Sr. Frederico Trota encaminhou à Mesa um projeto determinando que os funcionários do sexo feminino em serviço braçal tenham direito à redução de duas horas de trabalho, a fim de que possam amamentar seus filhos.

O Sr .Levi Neves pediu verbas para pavimentação de ruas na zona rural, e o Sr. Afonso Segreto, subvencionando a Federação Metropolitana de Tenis de Mesa.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

QUEREM USAR CALÇAS COMPRIDAS

Segundo se anuncia, movimentam-se as funcionarias públicas de São Paulo no sentido de conseguir, dos chefes de suas repartições, a autorização para que possam, enquanto perdurar o frio intenso, usar calças compridas. Alégam as escandelárias que os rigores do inverno, que no corrente ano está um caso muito sério, lhes impõem o uso de mais agasalhos.

NORMALIZADO O FORNECIMENTO DE GAS

Segundo o comunicado da Companhia de Gás, já está normalizado o serviço de fornecimento de gás à população paulistana. Justificando o fornecimento irregular dos últimos dias, a companhia esclareceu que duas causas principais influiram: a queda de voltagem no sistema de eletricidade e o consumo maior por parte dos consumidores, no tempo de frio

NOVO TEATRO EM SÃO PAULO

O Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho anunciou, na Itália, que em 1954 será inaugurado um grande teatro em São Paulo. Para essa estréia, esclareceu o Sr. Matarazzo Sobrinho, seriam convidados os artistas do Scala de Milão.

INDÚSTRIA AUTOMOBILISTICA

Estão sendo, segundo se informa, assentadas as bases para a instalação da indústria automobilistica nacional.

Estão, para tanto, restringindo a importação de peças. Assim, dentro de 5 anos já teremos atingido condições para a instalação de fabricas brasileiras de veiculos a motor.

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Segundo dados oficiais, em maio próximo passado diminuiram os empréstimos bancários em São Paulo.

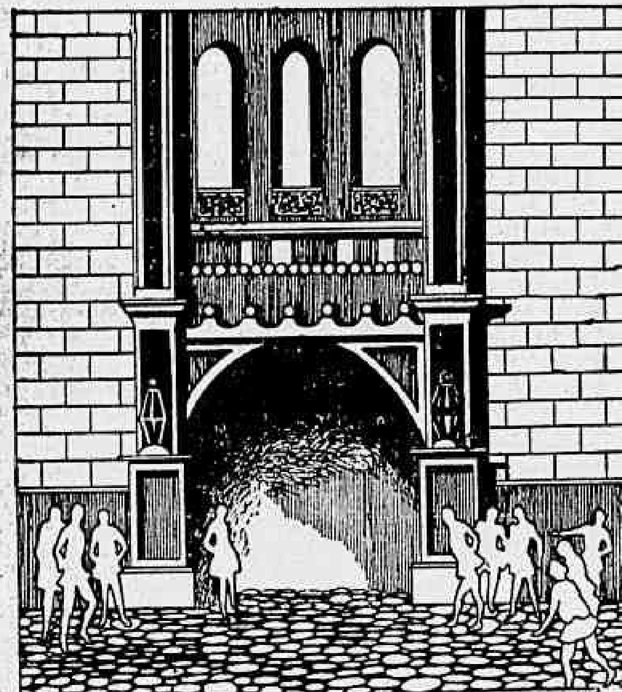
Os arquivos de New Gate

O CRIME DO CONDE DE PEMBROKE

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos) (Copyright de A NOITE)



1) — O grande juri popular, instalado com solenidade, no Condado de Middesex, trouxe, após inúmeras horas de recolhimento na sala secreta, o veredictum de culpabilidade, por crime de homicídio, contra o Conde Pembroke



2) — Mas o presidente do tribunal, pela lei, não podia proferir sentença condenatória. Tratava-se de membro da Casa dos Lords e, pela lei, só êsse poder legislativo poderia julgá-lo, em instância final



3) — Tal processo tornou-se um dos mais sensacionais da Inglaterra. No "hall" de Westminster foi preparado, com todo o rigor, o Tribunal dos Lords



4) — O acusado veio conduzido por um colega, o conde John Robinson, e levado para o banco dos réus. Os membros se levantaram respeitosos, em meio de grande silêncio



5) — O Lord High Steward assumiu a presidência, e, dando início aos trabalhos, dirigiu-se à augusta assembléia, nos seguintes têrmos:



6)... "Que os senhores Lords estavam ligados pela honra ao Tribunal, para julgarem assunto de lei; que não se deviam deixar levar pela eloquência dos discursos, nem tão pouco ficarem impressionados pelo horror do crime; que deveriam ser inexoráveis na aplicação da lei; que somente as provas plenas e positivas deveriam ser levadas em conta"

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: Paulo Fernandes Mendes, Elza Silvino, Oswaldo Farias da Silva, Antonio Luiz de Jesus, Moysés Motta, Oswaldo Gomes, Francisco de Paula Filho, Antonio José Amancio, Antonio Reis Santos, Myrian Laurentina da Silva, José Carlos dos Santos, Sebastião dos Santos, Arlete Julia da Silva, Sebastião Demezio, José Ignes Pinto, Valdete de Souza Silva, Sebastião de Freitas, Adalberto Silva Gomes, Durvalino Inacio de Almeida, Djalma dos Santos, Percy Mesquita Porto, Aderval de Araujo Lima, Dirce de Araujo, Messias de Souza Moreira, Simonides Manoel de Carvalho, Sebastião Nadio Jacintho, Pedro Cabloco, Julieta Monsores, Sebastiana Ferreira Dias, Diva Francisca da Graca, Walter Rodrigues Trindade, Marcos Pedro Malhon, Rui de Souza Ramos, Francisco Rodrigues, Denoir Parreira, Anezio Inacio do Amaral, Acelino Marques de Oliveira, Manoel Martins Simões, Gilberto Menezes da Silva, Antonio Sant'Ana de Jesus, Edson Brasileiro Gondim, Altamiro Alves Vieta, Luiz Martiniano dos Santos, Elias de Oliveira Magalhães, Aristeu Moreira Marques, Roque Mariano Santana, Agenor Anacleto Rama e Severino Silvestre da Silva.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção trans-uretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B, ap. 902 — Das 15 às 19 horas
Telefone 22-3367

MEIAS NYLON

Teia de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. CASA ZILDA. RUA SANTANA, 223.



— Moça de 14 a 15 anos, para casa de família de tratamento, de inteira confiança e que seja apresentada por pessoa responsável. Paga-se bem. Rua Cardoso Junior, 22 apto. 702, depois das 18 horas.

— Cozinheira para casa de pequena família. A praça das Nações, 74-A, sobrado, em Bonsucesso. Paga-se bem.

— Empregada para cozinhar em casa de pequena família. Caminho de Itaóca, 409, apto. 202, das 16 às 18 horas.

— Empregada para cozinhar, arrumar e lavar peças miudas em apartamento de duas senhoras. Exigem que durma no aluguel e dê referências. Rua São Salvador, 59, apto. 1004 — Bloco B.

— Empregada para cozinhar e arrumar em apartamento de casal. Paga-se bem. Quarto e banheiro de empregada. Rua das Neves, 44 apto. 302, Santa Tereza. Bonde Paula Mattos. Urgente.

— Copeira arrumadeira para pequena família, que dê referências e turma no emprêgo. Paga-se bem. Rua General Glicério, 326, apartamento 703, Laranjeiras.

— Empregada para cozinhar e arrumar apartamento pequeno. Ordenado, Cr$ 700,00. Telefone 47-4955.

— Empregada para cozinhar, copa e arrumação em casa de casal com um filho. Exigem-se referências ou carteira. Paga-se bem. Rua Campinas, 117, Apt. 104 — Tel. 38-8282.

— Empregada para cozinhar e serviços leves de casal. Exigem-se referências. Rua Humaitá, 229, Apt. 809, 8.º andar.

— Cozinheira para casal. Exigem-se referências. Rua Gustavo Sampaio, 709, apart. 802, Leme.

— Empregada para todo serviço de uma senhora. Exigem-se referências. Rua Rainha Guilhermina, 13-A. Leblon.

— Empregada de confiança para todo serviço e que saiba cozinhar bem, para casal com uma filha. Com referência e carteira. Ordenado 1.000 cruzeiros. Tel.: 27-8785.

— Cozinheira. Paga-se bem, na Av. Tijuca. Tel.: 38-3612.

— Senhora de meia idade, independente, para fazer companhia e ajudar em serviços leves de casal idoso. Tel.: 88-7449.

— Empregada para casal que trabalha fora. Bom ordenado. Exigem-se referências. Praia do Flamengo, 122, Apto. 406, das 8 às 11 horas. Telefone: 25-7417.

OFERECEM-SE

— Mocinha de 15 anos para fazer companhia a uma senhora idosa e serviços leves. Ordenado, Cr$ 600,00 e saída de 15 em 15 dias. Tel. 47-6976.

— Empregada para todo serviço doméstico. Não faz questão de grande ordenado porque tem um filho de um ano. Só serve emprêgo aceitando também o filho. É honesta e trabalhadeira. Carta A NOITE. Nerde Rodrigues, na portaria.

— Rapaz com referências, para arrumar, copeirar e mais serviços, em casa de família ou pensão. Cartas para Oliveira, Av. Presidente Vargas, 3382.

— Senhora com carteira para fazer limpeza e encerar, uma vez por semana, das 10 às 17 horas. Diárias de 100 cruzeiros. Tratar com Glória, telefone 23-4067.

— Senhora, com prática de tomar conta de doentes, oferece seus serviços. Tratar com Anita. Tel. 42-1261, das 14 às 16 horas.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, arrumadeira — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



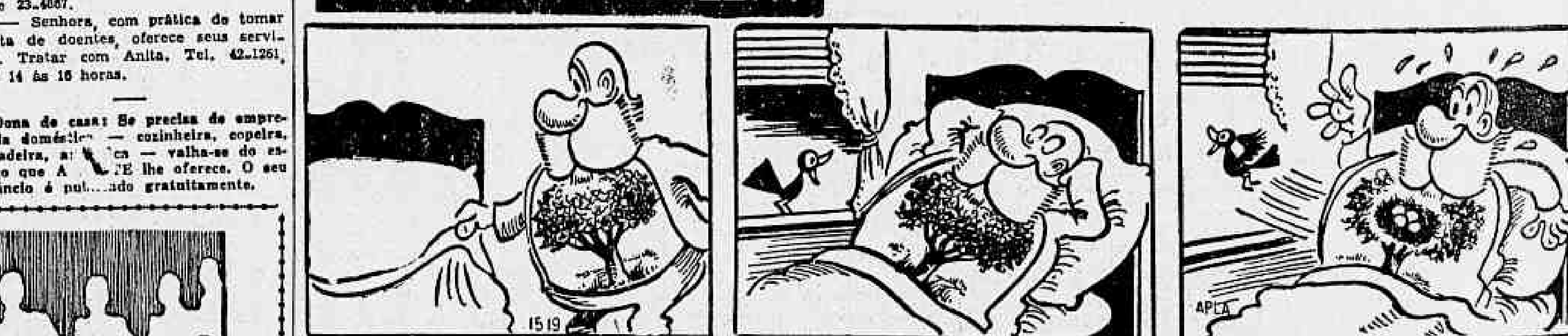
A MULHER-PANTERA



PIADAS DE MUTT & JEFF



GILDO, O INCRIVEL...



JANE POUCA-ROUPA...



— ESSA BANDEIRA NACIONALISTA, EU A VENHO DESFRALDANDO EM TÔDA A MINHA VIDA PÚBLICA, E NINGUÉM LOGRARÁ ARREBATÁ-LA DE MINHAS MÃOS!

"A Petrobrás será, na verdade, o próprio govêrno agindo no campo da indústria petrolífera

O discurso do presidente Vargas em Candeias, no Recôncavo Baiano — "Nem remotamente existe o perigo de que, através da participação do capital privado, venham a agir os grupos financeiros alienígenas, ou mesmo nacionais" — A nítida orientação nacionalista do govêrno da República no aproveitamento do petróleo

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas, em Candeias, na Bahia:

"Brasileiros.

Povo da Bahia.

Uma das páginas mais notáveis da história econômica do Brasil foi escrita aqui, no Recôncavo baiano, quando, em janeiro de 1939, jorrou petróleo das entranhas do solo pátrio, após uma incansável pesquisa de vários decênios.

Coube ao meu govêrno a glória de haver realizado êsse descobrimento, destinado a imprimir novo rumo ao progresso do país e que foi o coroamento de uma série de tentativas infrutíferas, que se vieram sucedendo e multiplicando dêsde o começo do século. Organizou-se desde logo um plano sistemático de sondagens, que tornou realidade a exploração industrial do petróleo brasileiro, embora restrita, até o presente momento, ao âmbito de uma produção para consumo local.

Antes de mais nada, desejo louvar a capacidade dos nossos técnicos, a audácia dos pioneiros da penetração do subsolo pátrio e o esfôrço tenaz e infatigável dos trabalhadores dedicados que, sem medirem sacrifícios, lutaram, durante muitos anos, para que se tornassem afinal realidade palpável os sonhos e as esperanças de tantas gerações.

A guerra mundial impediu que se levasse avante êsse empreendimento, com o ritmo acelerado que seria aconselhável. Mas, não obstante isso, as reservas petrolíferas da Bahia chegaram a produzir, no começo de 1951, 5.000 barris diários.

Com essa produção, ainda estamos muito longe de atender às necessidades do país, que consome, em média, 130.000 barris diários, prevendo-se que, em 1953, êsse consumo atingirá 170.000.

A principal dificuldade com que nos defrontamos, para resolver o problema do petróleo, é de ordem financeira. Qualquer iniciativa, nesse terreno, exige vultosos capitais e uma diretriz política e econômica bastante firme e persistente.

Durante o decênio de 1931-1940, o consumo de petróleo no Brasil acresceu na média anual de 6,4; no decênio seguinte, 1941-1950, aumentou para 11,9%. Em 1951, consumiram-se no país 119 mil barris diários, que custaram ao consumidor 3 bilhões e 850 milhões de cruzeiros.

E, para fazer face a tão grande consumo, a produção brasileira ainda é insuficiente e inoperante. Somos, por isso, obrigados a importar grande quantidade de petróleo e derivados, consumindo nossa importação tôdas as nossas divisas no exterior. De ano para ano, as compras de petróleo bruto e de seus derivados vêm-se transformando no maior e mais pesado encargo externo do país, tanto mais quanto essas compras são feitas em dólares. As compras do corrente ano consumirão mais de 5 bilhões de cruzeiros, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos em que as importações de produtos de petróleo, em 1951, representaram um aumento de 50%, em valor, sôbre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo dêsse aumento de encargos. Se o problema não fôr solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. E' difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Constitui, por isso, necessidade imprescindível o prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e traçar um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustível líquido mais importante para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e só poderemos contar, de fato, com uma fonte de tais recursos: a tributação. O problema terá que ser solucionado criando-se novas fontes de receita e organizando-se as pesquisas através de uma entidade capaz de lhes dar unidade e eficiência de ação.

Essas considerações levaram o meu govêrno a enviar ao Congresso Nacional, em dezembro de 1951, a mensagem que propôs a criação de uma sociedade de economia mista, nos moldes da Companhia Siderúrgica Nacional, da Companhia Vale do Rio Doce e da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, já que estas constituíam eloquente testemunho de uma atividade fecunda e útil aos interêsses do país. Não receio proclamar que o projeto ora submetido ao patriotismo e às luzes do Congresso Federal representa o instrumento mais apropriado para a exploração e industrialização do petróleo além de constituir uma organização genuinamente nacional, sob o mais completo e rigoroso contrôle do Estado e custeada com os recursos oriundos do país.

O projeto de incorporação do Petróleo Brasileiro Sociedade Anônima, ou, mais simplesmente, Petrobrás, visa captar, para o desenvolvimento da indústria brasileira de petróleo, as fontes de receita de que necessita e a centralização de iniciativas que lhe é indispensável. Mais ainda, consolida a orientação nacionalista, de que nunca se afastou o meu govêrno o que espero poder sustentar até o fim, contra todos os adversários descobertos ou embuçados e os inimigos da nossa emancipação econômica.

Outros planos tinha o govêrno que me antecedeu, quando baixou o decreto lei número 9.881, de 16 de setembro de 1946, que autorizou a constituição de uma emprêsa para gerir a refinaria de Mataripe e outras refinarias — emprêsa essa que só estaria sob o contrôle federal enquanto fôsse insuficiente o capital particular, que não tinha limite individual de subscrição. O govêrno só nomearia o presidente da companhia enquanto a União tivesse mais de 25% das ações; e, em qualquer hipótese, os outros diretores seriam eleitos pelos demais acionistas.

Em complemento dêsse decreto foram enviadas ao Congresso as mensagens números 61 e 62, de janeiro e fevereiro de 1948, respectivamente, com projetos de leis que reformavam completamente a orientação nacionalista do meu passado govêrno, propondo-se, na primeira dessas mensagens, alterações fundamentais na lei de permissões para refinação e transporte, inclusive oleodutos para abastecimento interno, facultando-se a constituição de sociedades brasileiras com 40% de sócios estrangeiros, sem limites de cotas. A segunda mensagem projetou o famoso Estatuto do Petróleo, que desde logo enfrentou um grande movimento de opinião, levando a Câmara dos Deputados a arquivá-lo.

Por certo, ninguém põe em dúvida o patriotismo dos homens públicos que pretendiam executar êsse programa. Fundavam-se êles na tese de que ao Estado cabia apenas a função pioneira e estimuladora, e não a função do contrôle efetivo da indústria do petróleo. Já não pensava assim, todavia, a imensa maioria do povo brasileiro.

Desde que reassumi o govêrno, ordenei que se reexaminasse o problema, dentro da orientação nacionalista de que nunca me afastei. Pareceu-me também que, numa indústria complexa como a do petróleo e num país extenso como o Brasil, cuja grandeza depende do máximo desenvolvimento regional, o êxito de um programa dessa ordem dependeria da maior flexibilidade e descentralização de atividades executivas. A natureza dêsse empreendimento, embora requeira unidade d ação e de orientação governamental, não exige centralização rígida, disciplinada a um departamento administrativo, no sentido estrito do têrmo.

No caso em estudo, poder-se-ia obter o contrôle do Estado sem o prejuízo da liberdade de ação industrial e comercial, indispensável ao êxito da organização que se pretende estabelecer.

Eis porque se orientou o govêrno para o projeto de constituição de uma sociedade de economia mista, na qual pudesse êle reunir a maioria absoluta das ações e participar diretamente de uma emprêsa dotada de bastante flexibilidade, dinamismo, autonomia de ação e máxima capacidade de expansão industrial.

No projeto da Petrobrás, a associação do capital privado ao do Estado foi estabelecida de maneira que não comprometesse, mesmo remotamente, o contrôle do govêrno sôbre a sociedade de economia mista. No mesmo tempo, cuidou-se de unir as fontes de receita da nova companhia ao reforço concomitante do Fundo Rodoviário Nacional, com o aumento do imposto sôbre combustível líquidos e lubrificantes.

A Petrobrás foi concebida como uma entidade ao mesmo tempo de execução direta, em certos setores de trabalho, e de coordenação técnica, econômica e financeira, em outros. Tôdas as emprêsas subsidiárias da Petrobrás deverão constituir-se segundo o modêlo da emprêsa central, embora mantidas com recursos financeiros pertencentes às administrações regionais e locais.

Quando pôsto em prática, êsse plano imprimirá novo impulso a uma série de atividades relacionadas com o problema de petróleo. Espera-se, por exemplo, que a produção petrolífera do Recôncavo baiano atingia a cifra de 25.000 barris diários, dentro de quatro anos. Intensificar-se-ão as pesquisas na amazônia, noutros Estados do Norte e na bacia do Paraná. Terá início a exploração industrial do xisto betuminoso do vale do Paraíba. Será concluída a refinaria de Santos e se construirão novas usinas, com uma capacidade adicional do refino da ordem 100.000 barris diários, que é a média do consumo nacional. Esse plano está em fase final de estudos no Conselho Nacional do Petróleo.

Esperamos obter também a auto suficiência no suprimento de lubrificantes de origem mineral, pela industrialização do óleo bruto baiano, e ampliação da frota de petroleiros nacionais para 500 mil toneladas.

A Petrobrás será, na verdade, o próprio govêrno agindo no campo da indústria petrolífera, tal como já o faz na indústria do aço, através da Companhia Siderurgica Nacional. E isto sem prejuízo de concurso do capital privado, através das subscrições compulsórias de todos os proprietários de veículos automóveis. Mas nem remotamente existe o perigo de que, através da participação do capital privado, venham a agir os grupos financeiros alienígenas, ou mesmo nacionais. Afastou-se tal perigo de vários modos: quer limitando a subscrição de ações com direito de voto, quer estabelecendo que o presidente e os diretores executivos da sociedade serão nomeados pelo presidente da República, tendo o primeiro direito de veto sôbre as decisões do Conselho de Administração, quer, ainda, reduzindo a 15% o montante da participação do capital particular na sociedade, onde os Estados, Municípios e autarquias poderão contribuir até com 25% e a União Federal até com 65% — e nunca menos de 51%.

Nessas bases, a organização da Petrobrás foi concebida dentro de um ponto de vista nitidamente nacionalista. Ela dará o petróleo do Brasil aos brasileiros e tornará possíveis os recursos financeiros vultosos de que necessitamos para explorar uma das maiores fontes de riqueza da civilização.

Essa bandeira nacionalista, eu a venho desfraldando em tôda a minha vida pública e ninguém logrará arrebatá-la de minhas



O presidente Getulio Vargas em visita às instalações da Cia. Hidro-Elétrica de Paulo Afonso. (Foto A. N.)

mãos. Coube ao meu passado govêrno elaborar a legislação de minas, que nacionalizou a propriedade e a exploração das riquezas do nosso sub-solo, cristalizando-se pela primeira vez a defesa do patrimônio mineral do Brasil.

Em 29 de abril de 1938, considerando a importância fundamental do combustível líquido para a nossa economia e segurança, promulguei o Decreto-lei número 395, que declarou de utilidade pública o abastecimento nacional do petróleo.

Ficaram assim dependentes de autorização o contrôle do Poder Público a importação, exportação, distribuição, transporte e refinação do óleo mineral e seus derivados, e foi nacionalizada a indústria do refino.

Essa lei foi cuidadosamente regulamentada pelo Decreto número 4.071, de 12 de maio de 1939. Para realizar os objetivos da lei, foi criado o Conselho Nacional do Petróleo, cujas funções foram depois ampliadas, inclusive para a pesquisa, lavra e industrialização, pelo Decreto número 538; de 7 de julho de 1938

Prosseguindo na trilha da preservação e nacionalização dos nossos recursos naturais, iniciada com o Código de Minas de 1931, promulguei, em 29 de janeiro de 1940, o novo Código de Minas, que está em vigor, e pelo qual só podem ser sócios de emprêsas privadas de mineração, autorizadas a pesquisar ou lavrar minérios, os brasileiros, inclusive os naturalizados e os casados com estrangeiras. Para o petróleo, entretanto, prevaleceu a norma da exigência de ser brasileiro nato, casado com brasileira.

Ainda em 1940, pelo decreto-lei número 2.615, de 21 de setembro, criou-se o impôsto único sôbre combustíveis líquidos e lubrificantes, importados e produzidos no país, com o objetivo de disciplinar a matéria, em benefício da expansão da indústria petrolífera nacional e de prover recursos para o fundo Rodoviário.

Em 1941, outra lei de meu govêrno — o Decreto-lei número 3.236, de 7 de maio — define o regime legal das jazidas do petróleo e gases naturais e de rochas betuminosas, existentes em território nacional, as quais pertencem à União, a título do domínio privado imprescritível. Nessa lei se exigiu a nacionalidade brasileira dos sócios das emprêsas que pretenderem autorização para mineração do petróleo. Esta foi, aliás, a diretriz firmada por mim desde a Revolução de 1930 e da qual nunca me afastei.

Durante muitos anos a tecla favorita na campanha dos meus adversários foi o combate ao nacionalismo da minha política de govêrno. Entretanto, foi êsse nacionalismo a couraça que defendeu o Brasil contra a incursão dos trustes internacionais.

E' justificável a sinceridade dos que encaminham as suas preferências para outras formas jurídicas como incompreensível a atitude tendenciosa dos que pretendem servir-se dum problema nacional para fazer jôgo de oposição. Não os incluo entre os conhecidos advogados dos monopólios econômicos estrangeiros, nem entre os arautos dum falso nacionalismo que mal encobre uma filiação ideológica, visando novos imperialismos. Não é de espantar, pois, que se levantem agora uns e outros, com o objetivo de torpedear e paralisar a atual proposta governamental — os primeiros porque não têm porta de acesso na nova organização, e os últimos porque, para êles, só interessa que o petróleo seja nosso, mas... debaixo da terra.

A despeito de tudo, haveremos de celebrar em breve a solução do magno problema nacional e assim o Brasil dará mais um passo decisivo no caminho da sua emancipação econômica e industrial. Entraremos numa nova era de riqueza e de intensa produtividade, com o concomitante aumento do nível de vida do operariado e das condições de confôrto e bem estar de nossa população.

Povo da Bahia,

Quis o destino que esta terra abençoada viesse a ter mais uma participação essencial no progresso do Brasil; e que, no mesmo solo onde pela primeira vez floresceu a civilização, também despontasse pela primeira vez, o veio líquido de uma riqueza incalculável.

Por uma feliz coincidência, estamos às vésperas de 2 de julho e na proximidade do local onde ocorreu o feito histórico que essa data evoca. E' grato ao meu coração de brasileiro recordar o magnífico episódio da história pátria, em que o recôncavo baiano, por tôdas as suas classes, num movimento nitidamente popular que sacrificou os haveres de centenas de famílias, marchou contra a capital ocupada, para consolidar a independência nacional.

O que hoje estamos fazendo, aqui, é uma nova consolidação da independência. Ontem, foi a independência política, hoje, é a independência econômica. A Bahia marcha de novo para recuperar o seu posto de pioneira na história do Brasil — desta vez, desfraldando a bandeira da nacionalização do petróleo e da emancipação da nossa economia. Também esta campanha terá que vencer dificuldades enormes; mas podeis contar com a colaboração do meu govêrno, que tem o inabalável propósito de conduzi-la a bom têrmo, quaisquer que sejam os obstáculos e os sacrifícios.

Para aqui se voltam, pois, mais uma vez, os corações ansiosos de todos os brasileiros, esperando melhores dias, em que a fertilidade incomparável da Bahia disseminará por todo o país as bençãos e os frutos do seu solo privilegiado.

Que se cumpra o seu destino. E que a riqueza da Bahia seja hoje, como o foi tantas vezes no passado, uma fonte perene do engrandecimento do Brasil".

Êm Candêias

SALVADOR, 24 (Agência Nacional) — O presidente Getulio Vargas embarcou hoje para Candêias, por via aérea, tendo regressado às 20 e 30 a esta capital. Em Candêias foram das mais efusivas as manifestações populares ao chefe da Nação, tendo considerável massa da população ovacionado S. Excia., após o discurso que pronunciou focalizando o problema do petróleo nacional.

Ainda no Salvador

SALVADOR, 24 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Getúlio Vargas chegou a esta capital às 10.50 horas, procedente de Paulo Afonso. Ao descer do avião, com a sua comitiva, foram prestadas as honras do estilo a S. Excia., achando-se presentes, além do governador Regis Pacheco, os comandantes do Distrito Naval e da Base Aérea local, senadores, deputados e outras autoridades civis e militares. Depois de ouvir o Hino Nacional, o presidente dirigiu-se à praca da Bandeira. Por todos os bairros do longo percurso da Base Aérea à cidade, o chefe do Govêrno foi vivamente aclamado por grandiosa massa popular. Na praça onde se realizou grande concentração operária, S. Excia. foi recebido com enorme entusiasmo. Falaram o presidente da Câmara de Vereadores, Sr. Queiroz Muniz, em nome da cidade e Cândido Domicire, líder trabalhista, em nome do operariado baiano. Falou também o estudante Francisco Bastos em nome dos universitários, declarando que a mocidade baiana confia no presidente Getúlio Vargas porque sabe que as suas aspirações estão acima da política e que só cogita do engrandecimento da Bahia e da emancipação econômica do Brasil. Respondendo às saudações, o presidente expressou sua satisfação pelo que viu no interior do Estado. Recapitulando, aliás, exaltou as obras de Paulo Afonso e concluiu declarando que a hidroelétrica de Candeias e Mataripe constitui um passo acelerado para a nossa emancipação econômica. Sob grande manifestação, seguido pelo povo, rumou para a estação da Léste Brasileiro a fim de visitar os poços petrolíferos de Candeias e a refinaria de Mataripe. Em trem especial lotado, parou em várias estações, por imposição das multidões que ali se aglomeravam, desejosas de vê-lo e aclamá-lo. Em Candeias formou-se um cortejo de numerosos automóveis e outros veículos seguindo até o centro dos poços de petróleo. Foi um momento de grande emoção quando o presidente encheu as mãos de petróleo extraído das entranhas da terra brasileira. Em seguida, o presidente dirigiu-se para a refinaria de Mataripe, onde foi recebido pelo engenheiro Paes Barreto, superintendente da mesma, e numerosos operários.

Após a visita, o presidente Getúlio Vargas almoçou com os governadores da Bahia, Rio Grande do Norte, Piauí, Paraíba e Ceará. Nessa ocasião, foi S. Excia. saudado por um dos diretores da refinaria, tendo agradecido em nome do presidente, o Sr. Rômulo Almeida, que, em seu discurso, esclareceu a orientação do govêrno federal em relação ao petróleo, declarando que a "Petrobrás" é o melhor meio de se chegar ao resultado almejado.

Terminado o almôço, o presidente e demais autoridades seguiram para o palanque armado no centro da cidade, onde todo o operariado de Candeias e Mataripe aguardava ansiosamente a palavra do primeiro magistrado, rompendo em prolongada ovação quando S. Excia. assumiu à tribuna. Antes de pronunciar o seu discurso, foi S. Excia. saudado, nesse momento, pelo Sr. Plinio Catanhêde, cuja oração foi vivamente aplaudida.

No seu regresso a Salvador, o presidente Vargas foi delirantemente aclamado por enorme multidão que o esperava na "gare" da Léste Brasileiro. Tôda a população de Salvador aclamou o presidente da República no seu percurso até o Palácio da Aclamação, onde chegou às 19.50 horas.

Depois do jantar que lhe foi oferecido no Palácio do Govêrno, o presidente Getúlio Vargas apresentou-se à sacada donde assistiu à grande festa junina que o governador Regis Pacheco ofereceu à população.



Aspecto da recepção ao presidente da República, em Joazeiro (Foto A. N.)

O presidente Vargas em Salvador — "O que interessa a êste Estado não pode deixar de interessar ao Brasil", disse o chefe da Nação em discurso aos baianos

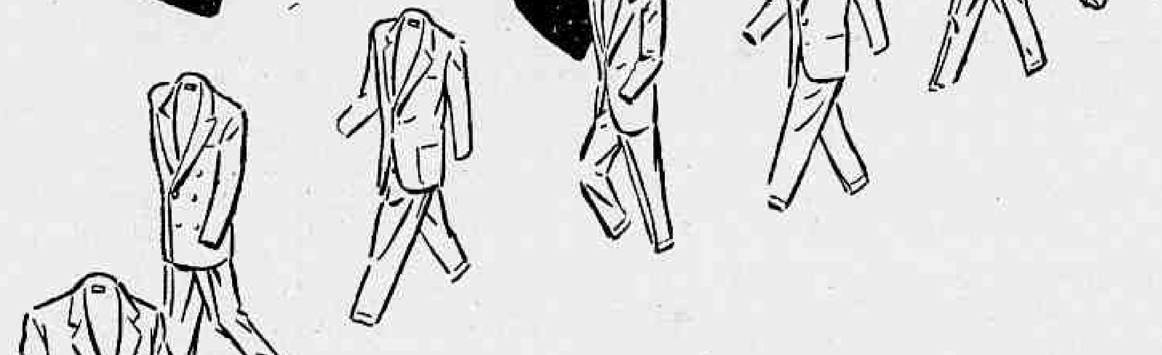
SALVADOR, 24 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Calorosa manifestação de simpatia recebeu hoje o Sr. Getulio Vargas dos trabalhadores baianos, concentrados na praça dos Mares, nesta capital. Apesar da chuva que caia no momento, os operários que lotavam literalmente êsse logradouro ovacionaram ininterruptamente o chefe da Nação, que foi saudado por diversos oradores. Respondendo aos discursos de saudação, o presidente da República disse que vinha desde o dia anterior percorrendo o interior baiano, tendo colhido de sua excursão uma impressão de deslumbramento, de esperança e de fé. Aludiu a seguir às obras de aproveitamento do Vale do São Francisco, que será futuramente o Vale da Promissão, quando estiverem terminados os grandes empreendimentos ali em construção. Salientou que a conclusão de tais obras permitirá um novo surto de vida para as populações baianas, pois com as colônias agrícolas evitar-se-á a emigração dos trabalhadores tangidos pelas aperturas de vida. Além disso, beneficiariam a Bahia e o Nordeste com energia barata e com trabalho produtivo para as suas populações. "A Bahia está crescendo dentro de si mesmo — acrescentou o Sr. Getulio Vargas — e o que interessa a êste Estado não pode deixar de interessar ao Brasil." Depois de mencionar a grata emoção que lhe proporcionava aquêle reencontro com os trabalhadores, "velhos amigos que sempre estiveram ao seu lado, nas épocas boas e más", o chefe do Govêrno anunciou que ainda êste ano seriam atendidas muitas das reivindicações da massa trabalhadora da Bahia, inclusive a construção de casas, cujo projeto está em curso no Senado. Terminou o chefe do Govêrno apresentando suas despedidas por ter de prosseguir viagem e salientando que o programa de justiça social de seu govêrno seria levado a efeito com decisão, de modo a que os humildes fossem exaltados e os esquecidos lembrados nos benefícios que decorreriam das realizações em projeto.

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos
Clínica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257 11º andar, sala 1.109. Tels.: 22-5320. Res.: 27-4357.

Festa ÍNTIMA
TODOS OS DOMINGOS às 18 hs.
Um Presente das BALAS FUTEBOL
Programa de FERNANDO LOBO PARA A Rádio NACIONAL

A FACEIRA E A VERDADEIRA
EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO
OS DOIS ME AMAVAM... SEM SABER QUE AMAVAM A MESMA JOVEM
Ligação errada — Sozinha e sem fortuna — História de uma infâmia
VOCÊ SABE ARRANJAR-SE? — OS ALAMBIQUES DE VENUS
Canções famosas — Amei o amor — Eu tive êste sonho? — Concurso — Consultórios, etc. etc.
Leia o n.º 257 de GRANDE HOTEL - a mágica revista do amor, que dá sorte — Cr$ 4,00 — Nas bancas

Chegou



o novo sortimênto de roupas
RENNER
para o inverno
VENDAS À VISTA E EM 10 PRESTAÇÕES
Casa José Silva SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO 3 e 5 - FILIAL MEIER - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

1.º andar
da Santa Branca
FECHARÁ
NO DIA 24
PARA PREPARAR A
GRANDE VENDA de 1952
REABERTURA
1.º de JULHO
Santa Branca
OUVIDOR 127, 1.º and.

Uma notável realização trabalhista

A UNIVERSIDADE DO TRABALHO

Uma oração do delegado brasileiro Sr. Humberto Grande, na Conferência Internacional do Trabalho

GENEBRA, junho, (De José Gomes Talarico) — por via aérea — Na Comissão de Aplicação de Convênios e Recomendações da 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, o Sr. Humberto Grande, após demonstrar que o Brasil se esforça por bem cumprir os compromissos assumidos para com a O. I. T., sugeriu, a criação de Universidades do Trabalho, com o objetivo de formar uma coletividade trabalhista consciente e preparar o advento, no mundo inteiro, de uma civilização do trabalho, mais humana e justa.

O Sr. Humberto Grande, apontou o exemplo do Brasil com os seus cursos de legislação social, não só para o aperfeiçoamento de funcionários públicos, como para formação da consciência social entre empregados e empregadores, cursos esses promovidos sob a orientação do Ministério do Trabalho, e que vem alcançando os melhores resultados.

A criação de Universidades do Trabalho, afirmou o delegado brasileiro, brevemente será uma realidade em nosso país, tendo em vista o apoio que a idéia vem recebendo do Govêrno do presidente Getúlio Vargas e das entidades representativas das classes produtoras, como a Confederação Nacional da Indústria. O presidente desta entidade, deputado Euvaldo Lodi, estuda no momento a maneira de lançar esse empreendimento e sendo possível que em breve, no Brasil seja criada oficialmente a primeira Universidade do Trabalho no mundo.

Os brasileiros como já o fizeram com o S.E.N.A.I., o S.E.N.A.C. e outras organizações de formação técnica, darão agora com a Universidade do Trabalho, nova demonstração positiva de que a tua evolução social não se expressa apenas em asserções escritas, mas, na ação permanente, visando melhorar as condições de trabalho da humanidade.

Donativos para os pobres de A NOITE

Recebemos do Dr. Pedro do Serrado, para Geraldo Lemos, a importancia de Cr$ 200,00 (talão n.º 5.632).

LIVROS

"Plano Nacional de Viação e Transportes", pelo deputado Edison Passos, presidente da Comissão de Viação da Câmara Federal

O ilustre e operoso deputado Edson Passos, procer trabalhista carioca, presidente da Comissão de Viação e Transportes da Câmara Federal e presidente do Clube de Engenharia acaba de publicar importante trabalho sôbre a solução do problema de transportes, que constitue valioso subsídio ás providências que o govêrno visa adotar em relação ao aludido problema. A respeito desse volume e conjunto de estudos realizados pelo antigo secretário de Viação e conhecido engenheiro patrício, as vozes mais autorisadas nos círculos politicos e administrativos do país se referiram com palavras que traduzem bem o alto conceito em que é tido o seu "Plano Nacional de Viação e Conselho Nacional de Transportes", sôbre o qual transcrevemos aqui a opinião insuspeita do deputado Aliomar Baleeiro, figura da oposição que no entanto assim se manifesta com justiça: "Exemplo da capacidade do parlamentar brasileiro nos dá o deputado Edson Passos, ilustre engenheiro, com o seu parecer sôbre o plano nacional de viação. O problema é árduo e vem atravessando gerações. O interêsse em tôrno dele — imensos. Complicações de tôda natureza, desde as de ordem geográfica até as de ordem sociológica e política. A poeira de pormenores ameaça a clara visão do conjunto. Dificuldade de tôda espécie ao legislador. O Sr. Edison Passos desce à profundidade e complexidade do assunto, dominando-o com a segurança de um técnico capaz, seguro e operoso. Seu magnífico trabalho é dos que honrariam qualquer parlamento do mundo. Só um grande engenheiro, como êle, poderia fazê-lo. O fato é digno de registro porque mostra não estar perdida, no Congresso, a tradição dos famosos pareceres, como os de Rui sôbre educação ou sôbre o Código Civil, os de Carlos Peixoto, sôbre a Receita e tantos outros trabalhos notáveis da vida parlamentar brasileira".

OFTALMINA PARA DOENÇAS DA VISTA

Como se estivessem numa estância

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Um grupo de rapazes trajando à maneira gaucha, compareceu ao Teatro Coliseu, para assistir a um espetáculo, em meio ao qual começaram a correr uma roda de chimarrão.

O fato provocou protestos da assistência que obrigou os rapazes a se retirarem.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

VIGÔR E MOCIDADE

VIGOKIN dá aos idosos o fulgor da juventude fazendo-os desfrutar os prazeres que a vida lhes oferece, e aos moços perpetua-lhes a risonha mocidade afastando-os da velhice precoce. Em VIGOKIN encontrarão tôda a pujança do seu antigo vigor, obtendo fôrça e alegria de viver e uma saúde perfeita que os fará invejados. VIGOKIN é indicado para ambos os sexos. VIGOKIN é vendido em tôdas as farmácias e drogr», Remetemos, pelo correio, ao preço de cada vidro, Cr$ 35.00, mediante cheque ou vale postal à Neofarm Ltda., Rio de Janeiro — Caixa Postal 1.275.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 598

HORIZONTAIS — 1. Ilha do arquipélago das Bahamas — 4. Aquilo que é justo, lícito — 7. Nome de um peixe marítimo — 9. Que ou aquele que pule — 10. Pedra — 11. Sufixo que dá idéia de quantidade numérica — 12. Destila (orvalho), borrifar — 14. Aguçada, cortante — 15. Sadios — 16. Tapeçaria antiga.

VERTICAIS — 1. Nome que se aplica a várias espécies de abelhas que nidificam nas casas de cupim (pl.) — 2. Do verbo abotoar — 3. Asas que Mercúrio tinha nos calcanhares, segundo a mitologia — 4. Cumprir o seu fadário — 5. Redux a nada — 6. Pequeno crustáceo decápode da água salobra (pl.) — 8. Medida japonesa de extensão — 13. Símbolo do érbio.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 597 — HORIZONTAIS — Damas — Ás — Dor — La — Siri — Oras — Ir — Sá — Os — Nu — Od — Oc — Osso — Moer — Mi — Ira — La — Asaro.

VERTICAIS — Casa — Adir — Mó — Aras — Caso — Si — Lá — Risos — Ranço — Roma — Dois — Omar — Aras — Si — El — Rã.

Dr. Paulo Vaz de Carvalho
Advocacia Civel. Trabalhista. Despejos. Renovação de contratos. Inventários. Desquites etc. Rua Rosário, 152 - Sala 2. Tel. 52-6686

Para que sejam restabelecidos os bagageiros

O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios resolveu, atendendo a pedidos de vários associados, dirigir-se ao prefeito João Carlos Vital solicitando-lhe o restabelecimento de diversas linhas de bondes bagageiros, cujo recente cancelamento — declara — está causando graves prejuizos ao comércio e aos moradores de bairros distantes.

Os aludidos bondes tinham as denominaçes dos bairros do Matoso, Alegria, Cajú, Catumby, Lins de Vasconcelos, Praia Formosa, Santa Alexandrina Elspo, Itapagipe, Itapirú, Aguiar-Fábrica e Andarahi-Leopoldo.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

O PRECEITO DO DIA

MALES QUE COMPENSAM

Muitas vêzes, quando as vacinas "pegam", apresentam febre, dôr de cabeça, mal-estar e insônia. São manifestações passageiras e sem a menor gravidade, grandemente compensadas pelo imenso benefício da imunidade que se adquire.

Submeta-se à vacinação anti-variólica, para ficar imunizado contra a variola e o alastrim. — SNES.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — A MULHER DEVE PEDIR O HOMEM EM CASAMENTO?

RESPOSTA — Sòmente se o homem fôr tímido demais para tomar a iniciativa. Como as coisas se apresentam atualmente, o casamento é mais uma idéia da mulher do que do homem, mas, quanto menos êle compreender tal fato melhor será. Isto porque, sempre se fará algo mais espontaneamente se se pensar que "foi o primeiro a ter a idéia, e um homem normal sente-se zeloso pelo tradicional direito de "ser quem pede em casamento". Por outro lado, um homem que provar a si mesmo que "foi levado ao casamento" terá uma desculpa plausível do que não precisa se ajustar ao mesmo.

*

b) — UM VERDADEIRO HOMEM DETESTA VESTIR...

RESPOSTA: — Não quando houver um motivo razoável tal como dar prazer à sua espôsa. Nada há de masculino no ponto de vista adulto de querer usar roupas antigas e mal feitas e representa apenas a extensão da má vontade da criança em lavar as mãos antes de comer. E isto, por sua vez, implica uma insistência infantil de que "as pessoas devem gostar de mim como sou". Ter mêdo, por outro lado, de que os outros homens o criticarão por estar bem vestido também é uma infantilidade pois reflete um temor de ser "diferente" que o adulto não deveria ter.

*

c) — PERMITIR E' SEMPRE PREJUDICIAL?

RESPOSTA: — SIM, avisa-nos a Dra. Lucie Jessner, em "Child Development". Com uma criança emocionalmente perturbada ou sofrendo de males psicosomáticos, primeiro "temos que aceitá-la como é e não como deveria ser", deixando que a criança sinta que pode dizer o que bem entende ou fazer qualquer coisa sem censura ou desaprovação. Mas, se tal permissão fôr levada além de certos limites poderá resultar em ações perigosas, como pôr fogo à casa ou fazer com que a criança tenha mêdo de seus próprios impulsos irreprimíveis. Tudo tem seus limites.

Os conferentes abandonaram o vapor

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Alegando que o Loide Brasileiro não observa a nova tabela de salários aprovada para conferentes nos portos fluviais do Rio Grande do Sul, os conferentes abandonaram o vapor "Rio Parnaiba", que se acha operando neste pôrto.

Informaram à imprensa que somente voltarão ao trabalho depois de cumprida a tabela.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 19 horas.

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

ACIDADE
A NOITE

Crianças dentro da madrugada

Quem anda nas ruas da cidade em horas avançadas deve ter, já, assistido cenas dolorosas, de menores de cinco e seis anos, corpinhos cobertos de andrajos, sobraçando uma caixinha com pacotes de amendoim. Figurinhas esqualidas, olhos amortecidos pela fadiga, mal podem apregoar a "mercadoria" que vendem. Essas crianças perambulam absolutamente sós, pelas ruas mais centrais, nos pontos onde se aglomeram notivagos, nos bares, como na Guanabara, na Lapa, na Praça da Independência, etc. Onde estão, que fazem os pais, os responsáveis dêsses infelizes meninos? Por mais de vez A NOITE vem encarecendo a premente necessidade de dar solução a problema de tão magna importância, de livrar a cidade do espetáculo tão pungente de crianças, em tais horas tão impróprias, entregues a si mesmas, sujeitas a sérios perigos de desencaminhamento, de indivíduos inescrupulosos, que sempre se valem de tais momentos para iniciarem no crime os abandonados à própria sorte. O Juizo de Menores não dispõe de recursos repressivos nem preventivos para agir nesses casos. O seu pessoal é bem reduzido e a carência do transporte é absoluta. Ora, parece-nos que êsse assunto compete às autoridades policiais tratar e tratar com tôda a energia. Essas crianças não vêm para as ruas porque querem. Há de haver alguém que as manda vender o amendoim a altas horas da madrugada, e certamente, aproveitar-se dos magros cruzeiros que elas apuram. Há de haver muita mãe, muito pai desalmado, que são verdadeiros criminosos, criminosos que encontram no Código Penal a severa e merecida punição. Por que não age a polícia como é de seu absoluto dever? E' mais do que legal, humano. — H.D.C.

E as bombas continuam a estourar

Não se confirmaram, infelizmente, as observações do geral chefe de Polícia, de estar sendo respeitadas as enérgicas ordens, ou melhor, o aviso de que constitua e constitui contravenção penal a perturbação do sossêgo público com a queima de bombas de forte estampido. Não só de dia, também durante a noite estouram os petardos em todos os lugares, causando choques nervosos, agravando enfermidades, assustando a todo o mundo em meio do sono. E o carioca, que já tem para perturbar-lhe o sistema nervoso os onibus e lotações, durante este mês tem, para ainda mais roubar-lhe a calma, o rebentamento das "cabeças de negro".

Não haverá mesmo um remédio para o mal? Já será tão falho o aparelho policial, que não pode sequer evitar uma contravenção que se comete às escancaras e com tanto barulho?

Encarecimento dos aluguéis — SOS de um leitor

Escreve-nos o nosso leitor, Sr. Américo Ayres da Silva, uma carta em que relata um caso deveras estranhável. Adquiriu um modesto apartamento para morar com a família, isso quando na iminência de ser despejado. Juros altos, e sob promessa de compra, o que elevou o preço inicial de 250 mil cruzeiros, para 367.160, amortizável em dez anos. A necessidade fê-lo concordar com tudo, para não ser pôsto na rua. Mas o pior apareceria depois, na pessoa de um lançador da Prefeitura. Esse funcionário reputou o valor locativo muito baixo — a quota de amortização do empréstimo, no valor de 643 cruzeiros — e arbitrou em 2.800 cruzeiros! O nosso leitor ponderou que não era ainda proprietário, mas apenas promitente. O exigente servidor da Prefeitura, enquanto escrevia os algarismos, retrucou, muito friamente:

— O senhor está com muita sorte. O apartamento vale muito mais.

E, correndo a vista em tôrno, acrescentou:

— Vale, no mínimo, 5.500 cruzeiros. Dê-se por muito feliz...

E o Sr. Américo Ayres da Silva conclui a carta:

S.O.S., Sr. redator! Não é caso de se perguntar: — "Há sinceridade nisso!"

Folhinha Carioca

NOMES DE RUAS — Ladislau Neto foi um notável naturalista. Conhecia vários idiomas. Doutor pela Universidade de Paris. Autor de copiosa obra sôbre botanica, hidrografia, história natural. Nasceu no Estado de Alagoas. Dá nome a uma rua no Andaraí.

A r. Leoncio Correia passou para o Leblon

Por ato do prefeito trocaram de nome as ruas Professor Leoncio Corrêa e Apucavana. Aquela passou, assim, do Realengo para o Leblon e esta para aquele subúrbio.

Correspondência

Sr. Milton L. Moreira — O assunto da sua carta, no no mesmo dia do recebimento desta, era amplamente tratado nesta seção. Entretanto, vamos aguardar o tempo necessário para a Empresa São Jorge voltar ao regime regular, relativamente aos ônibus 33 e 34. E continue a enviar-nos a sua preciosa colaboração..

Uma leitora — Agradecemos as palavras gentis e informamos que o logradouro será pavimentado êste ano. Pelo menos a verba consta do orçamento.

— * —

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1656 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

Não recolheu ao banco o dinheiro da massa falida

Considerando que o síndico da falência de I. Markiewitz não recolheu ao Banco do Brasil, no prazo fixado pela Justiça, as quantias que vinha retendo em seu poder, contra expressos dispositivos legais, o juiz Rizzio Barandler, da Décima Segunda Vara Civel, decidiu destituí-lo, tendo nomeado em substituição o Banco do Brasil, também credor do falido.

No despacho, o magistrado salientou ainda que o síndico, além da falta cometida, não deu qualquer satisfação ao Juizo com referência à relação dos inquilinos e alugueres respectivos, constituindo o fato tal gravidade que não podia ser tolerada, não restando outra alternativa senão a sua imediata substituição, conforme decisão proferida.

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Julio Nogueira

Emprêgo do infinitivo

1. Um dos nossos leitores, que se oculta sob o pseudônimo de *Ysengrinus*, faz-nos, em carta, várias consultas a que vamos responder prazeirosamente. Tôdas giram em tôrno da seguinte quadra:

"Ao criticar tôda e qualquer [poesia
quem quer que sejas, poeta, nota [bem,
fazemo-lo com muita simpatia,
sem ter o fito de magoar nin- [guém".

A primeira diz respeito ao emprêgo do infinitivo "criticar" que, entende o missivista, devia ser *criticarmos*. Em apoio de sua opinião, invoca a seguinte regra: "Quando o infinitivo preceder o verbo regente e estiver regido de preposição, é, geralmente, pessoal, embora o sujeito seja o mesmo. Exs.: — Para estudarmos, devemos estar com o espirito despreocupado; — Ao *tomarmos* um trem da Central, podemos encomendar a alma a Deus".

2. Referindo-nos ao mesmo caso, dizemos nós na recente oitava edição de "A Linguagem Usual e a Composição", página 130; "e) Frase iniciada com o infinitivo. E' preferível flexioná-lo: — A fim de se *forrarem* a trabalhos, êles não compareceram nos momentos difíceis; — Para não *fazerem* despesas, não aceitaram o convite." Atenda, porém, o censor ao *geralmente* da sua regra e ao *é preferível* da nossa. Isso deixa a porta aberta ao outro emprêgo, a saber, o do infinitivo invariável, sob pena de termos de arguir de êrro grandes autoridades. O Padre Antônio Vieira disse: "Pôsto que os avarentos, por não *gastar*, costumem andar a pé, a Avareza anda sempre de carroça". E o padre Manuel Bernardes: "No *adquirir* ou *perder* amigos, nos devemos portar com o mesmo sentido que no adquirir ou perder fazenda." Nos casos citados, os infinitivos precedem os verbos e estão regidos de preposição. A forma usada, entretanto, foi a invariável. Uma consideração que não nos parece de todo fora de propósito é que em "*ao criticar, no admitir* ou *no perder*, os infinitivos estão substantivados, o que lhes enfraquece, se não anula, o direito à concordância verbal.

3. Todos reconhecemos que as regras para o emprêgo do infinitivo português, por ser a variabilidade caso *sui generis*, sem correlação nas demais línguas românicas, são precárias, em face da multiplicidade de construções. A riqueza excessiva atrapalha. O infinitivo flexionável é, positivamente, um presente grego. A regra de Soares Barbosa, baseada na identidade do sujeito, é bôa. Diógenes, pela lingua de Vieira, disse: "Lá vão os ladrões grandes a *enforcar* os pequenos!". Bôa também é a do filólogo alemão F. Diez, baseada na possibilidade de transformar o infinitivo em oração de verbo em modo finito. Assim, sejamos amigos das regras, mas sejamos ainda mais amigos da lingua, soberana, que, às vezes, ri à socapa da pretensão dos sistematizadores e gramáticos.

Pontuação

4. A segunda censura é quanto à pontuação. O nosso consulente pergunta se não seria preferível pôr entre parênteses ou separado por travessões o segundo verso da quadra. De acôrdo, porque estas notações nos parecem mais enérgicas e mais apropriadas ao caso do que a vírgula, já tão sobrecarregada de empregos.

Métrica

5. Entende ainda que o último verso pareceria melhor assim:

"E sem o fito de magoar nin- [guém"

Sim, ficaria mais leve com a retirada do verbo *ter*. Não sabemos, todavia, se o poeta aceitará a sugestão. Não esqueçamos o *genus irritabile vatum*...

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL I RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertaura.
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.
DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.
LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.
NO DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

O PACTO

LUCIO CARDOSO

Enquanto êle falava, ela o examinava, e como sempre pensava consigo mesma: "palavras, palavras. Ele nunca terá coragem de cumprir o que promete". Everaldo, no entanto, que era sentimentalmente mórbido, exagerava suas intenções, vincava-as com suspiros e descabidas exclamações :

— Meu Deus, você vai ver... E mesmo, Julinha, que há que se há de fazer ? Esta vida é dura, e quando não há jeito...

Ela lembrava-se do periodo do noivado, quando êle não obtinha o aumento e lhe propuzera aquele pacto em Paquetá: matar-se-iam os dois, numa praia abandonada, depois de uma noite de amor e cartas a todo mundo. Ela rira, recusara a proposta, considerando-a um gracejo. E apesar de tudo, mesmo após o casamento, aquela obsessão voltava: um pacto de morte numa praia deserta. Agora, no entanto, ela não ria mais — apenas erguia os ombros e mudava de assunto com um "deixa de ser besta, Everaldo" — que colocava um ponto final em qualquer discussão.

*

Não, os negócios não iam bem. Quando decidira montar aquela barbearia por sua conta, tudo desandara. Dias havia em que, com as notas de despesas nas mãos, êle choramingava, que ninguém o ajudava e que estava perdido. Ela impacientava-se:

— Perdido por quê?

— Sei lá... Nasci com azar, é a verdade...

Ela não ocultava o seu desprezo, e durante todo o dia, morna, indiferente, passeava pela casa, à espera de que surgisse uma solução para o caso. Não surgiu pròpriamente uma solução, mas um emissário da barbearia, que vinha prestar contas. Everaldo, apavorado com as reclamações que se acumulavam, correu a esconder-se debaixo das cobertas, enquanto dizia:

— Atenda aí o Martins, para mim, Julinha...

E, muito aconchegado, olhos fechados, como se assim se resguardasse mais, esperou que as contas fossem feitas e que o gerente partisse.

Martins não partiu logo, ao contrário, demorou-se na sala, trocando uma ou duas palavras com "madame". Era moço, simpático, insinuante. Julinha interessou-se pela conversa, chegou mesmo a abrir-se um pouco, queixando-se do marido: era muito desanimado, recuava diante do primeiro obstáculo. Martins, animado, afirmou então que o negócio era magnifico, que iria avante perfeitamente, caso tivesse uma pessoa que se interessasse "de fato". E, cautelosamente, fez a grande sugestão:

— "Seu" Everaldo é muito nervoso... Por que é que a senhora mesma não toma as rédeas do negócio?

Olhou-o, um pouco assustada no principio, mas como o gerente expusesse com rapidez e brilho o seu raciocinio, acabou concordando que era "uma idéia", e que iria falar a respeito com o marido.

★

Falou de fato, não naquele mesmo dia, que êle poderia desconfiar da origem da sugestão, mas dois dias depois, durante o jantar. Everaldo deu um pulo na cadeira:

— Você é louca, Julinha ! Aquilo não é negócio que sirva para mulher não... Pois se eu não dou conta, você é que vai aguentar !

Ela fitava-o calmamente, e insistiu:

— E' melhor, Everaldo, você está com os nervos em péssimo estado, e seria bom repousar um pouco...

Ele comoveu-se, chegou a acreditar que estivesse mesmo muito doente. Recolheu-se novamente à cama, apalpando-se, queixando-se de dores puramente imaginárias. Julinha aproveitou a oportunidade para duas coisas: primeiro, para recolher definitivamente o marido à cama segundo para libertar-se de vez daquela casa. E desde então, diariamente, dirigia-se à barbearia do marido, onde geria os negócios de acôrdo com Martins.

★

Everaldo acabou adoecendo realmente, um esgotamento nervoso, que o levou ràpidamente aos limites da neurastenia. Julinha não compreendia, e imaginava que êle ainda estivesse representando uma farsa. Êle queixava-se, agora, não de que as coisas andassem mal, mas de que se achava abandonado e que não tinha ninguém para tratar de sua saúde. O que era um pouco verdade, pois Julinha tornara-se vaidosa, de repente e, quando estava em casa, era diante do espêlho, preparando os cabelos, ou então costurando algum vestido velho, enquanto dizia:

— Não tenho mesmo sorte, casei-me esperando confôrto e boas roupas e, além de trabalhar, sou obrigada a remendar meus vestidos, se quisar sair direita à rua...

Everaldo, da cama, começava a gritar:

— Você não tem pena de mim, morrendo aqui aos poucos e você falando em vestidos... Um dia dêsses, vai ver...

Ela não acreditava muito no que acontecesse e erguia os ombros, indiferente — mas dentro dela uma revolta surda começava a germinar e sentimentos desencontrados, misteriosos, começavam a aflorar dos recantos mais escuros de sua natureza.

★

Tornou-se taciturna, e quando se dirigia ao marido, era sempre de máu humor ou para reclamar alguma coisa. Uma noite, vendo-a tão irritada que parecia prestes a explodir numa crise de chôro, assustou-se, tomou-lhe as mãos:

— Que é isto, meu bem ! Então você já não gosta mais de mim !

Foi pior do que se tivesse atirado a ela num impeto de raiva. Ergueu-se, intensamente pálida:

— Não me chame de meu bem, não o sou...

Ele deixou-se cair de novo sôbre o travesseiro, os lábios brancos:

— Não é mais o meu bem ! De quem é então !

Ela foi impiedosa:

— De qualquer vagabundo da rua, menos de você...

E rápida, fulgurante :

— Serei de qualquer um, menos de um traste inútil como você é...

Saiu, batendo a porta.

★

Foi neste instante, precisamente, que a idéia do suicídio começou a amadurecer nele. Os negócios iam mal, a mulher não o amava mais. Que fazer de melhor senão retirar-se tranquilamente do mundo? Remoeu a idéia longamente, e uma noite, quando Julinha se estendeu ao seu lado, sussurrou:

— Querida, tenho uma coisa para lhe dizer...

— Que é? — indagou ela sem se voltar.

Ele, então, narrou-lhe o projeto com a voz trêmula de emoção. Assim que terminou, ela riu — riu longa, livremente. Ele insistiu, ela debateu-se, êle voltou ainda mais energicamente ao assunto. E, de repente, ela cessou de responder, o pensamento longe — uma idéia luminosa acabava de nascer-lhe no pensamento. "Livrar-me dêle, pensa ela consigo própria. Deixá-lo suicidar-se e não cumprir o pacto. E' o único modo do Martins viver comigo definitivamente, e a única solução possivel..."

Já eram amantes há muito — mas só agora, no entanto, o caminho, a solução de tudo surgia ao seu encontro.

★

Combinaram tudo para daí a dias, numa praia êrma de Paquetá. Everaldo transfigurava-se, parecia feliz como nos tempos de noivado. Narrava os detalhes em voz baixa, ciciada, como se falasse de coisas de amor:

— Arranjei um veneno que é tiro e queda... Uma beleza, meu anjo...

Ela escutava, impassivel. Até que os preparativos ficaram terminados e êles partiram rumo à ilha. No caminho, o mar azul, faiscante, distraiu-a um pouco. Ele interpretou mal aquele silêncio, e disse:

— Você está com remorso ! Não pense nisto, a vida não é só paisagem, e temos tido muitos desgostos...

Ela impacientava-se, voltava o rosto, procurando perceber Martins no meio da multidão que enchia a barca; êle prometera vir, a fim de auxiliá-la na volta. Lá estava, realmente, com a gola da capa levantada, chapéu enterrado na cabeça, para que ninguém o reconhecesse. Precaução inútil, pois perdido nos seus planos, Everaldo não percebia coisa alguma.

Almoçaram e, depois, de charrete, esperaram que a noite caisse. Quando a sombra cresceu para os lados do mar, dirigiram-se a uma pequena praia abandonada, cheia de vegetação. Sentaram-se, e Everaldo abriu uma garrafa de cerveja. Bebeu um pouco e, retirando um envelope do bolso, derramou o conteudo na garrafa.

— Você bebe primeiro ! — disse.

Ela fez um gesto com a cabeça:

— Bebo.

Ele enterneceu-se, tomou a garrafa que já lhe entregara:

— Não, quero dar a você uma prova do meu amor, a última, a definitiva.

E de um só gole, ràpidamente, engulu metade exata do conteúdo. Não tardou muito que a côr de seu rosto se alterasse e êle tombasse para trás, em tremendas vertigens.

— Bebe ! — gemeu em direção à mulher.

Ela ergueu a garrafa, fitou-o — êle escabujava, uma espuma rosa no canto dos lábios sem fôrças já — e de súbito, num gesto violento, derramou tudo de lado. Quis levantar-se, procurar Martins — vira-o há poucos passos, vigiando-a. Mas a mão lívida do agonizante segurou-a, enquanto um grito rouco escapava de seus lábios. Ela teve medo que alguem ouvisse e, num gesto brutal, agarrou um punhado de areia e enterrou-a com fôrça na boca do homem. Ele debateu-se, ainda um minuto, procurando fugir — para tombar a poucos passos, enquanto uma espécie de ronco escapava-se dos seus lábios e a espuma irrompia pelos cantos, misturada à areia. Selvagem, ela tomou novo punhado, obrigou-o a engulir tudo, até que o corpo se aquietou, retorcido, úmido de suor e de cerveja.

Voltou apressadamente para junto do amante, que a fitava com olhos esbugalhados. Martins tremia, e ela, quase audaciosa, indagou fitando-o nos olhos :

— Você viu ?

Ele respondeu num sôpro :

— Vi.

Fizeram a viagem em silêncio. De vez em quando ele a fitava e não a reconhecia — era como se estivesse junto a uma estrangeira. E desde então nunca mais se viram.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

MATOU O CUNHADO A GOLPES DE FOICE

Causa : adultério — No Tribunal do Juri o criminoso Sebastião Milésio da Rocha

Será julgado amanhã, pelo Tribunal do Juri, o réu Sebastião Milésio da Rocha, autor de um crime de morte perpetrado no dia 7 de março de 1949, na estrada da Fazenda Santa Rosa, do qual fôra vitima o seu cunhado Onofre Alves Ferreira.

Rixa antiga

Naquele dia, cêrca das 8 horas, passava, despreocupado, por aquela estrada, Onofre Alves Ferreira quando, em dado instante, surgiu em sua frente, saindo do matagal, Sebastião Milésio da Rocha, sobraçando uma foice.

— Agora chegou a tua vez! — berrou Sebastião, marchando de encontro ao cunhado. Antes mesmo que este tivesse tempo para se refazer da surpresa, o criminoso desfechou-lhe a foice no rosto, decepando-lhe a orelha esquerda. Seguiram-se-lhe novos golpes, na cabeça, pescoço e torax, que mutilaram horrivelmente a vítima indefesa.

Prêso

Em seguida, o criminoso fugiu, dirigindo-se, primeiramente, para a moradia de um seu amigo, em Campo Grande, fugindo daí, dias depois, para Guaratiba. Aí foi prêso, na manhã seguinte, por uma turma de investigadores do 30.º D. P., que já andava no seu encalço.

Na Delegacia, Sebastião Milésio da Rocha confessou a autoria do crime, declarando que não estava arrependido do que fizera, pois "odiava mortalmente o homem causador de sua infelicidade". Passou, então, a rememorar as razões que motivaram o homicidio, adiantando que o seu cunhado Onofre era um tarado que lhe desencaminhara a espôsa, mulher pela qual tinha o criminoso verdadeira adoração.

— Desse dia em diante — concluiu Sebastião — não tive mais sossêgo de espirito. Faltava-me estímulo para o trabalho, não sentia o menor prazer na companhia de meus amigos, quase não comia nem dormia, pois dominava-me apenas um pensamento: vingar-me do que me fizera aquele bandido".

Na véspera do crime, comprou uma foice, afiou-a bem e foi, na manhã seguinte, aguardar a passagem de Onofre pela estrada da Fazenda Santa Rosa. Aí estravasou todo o ódio que oprimia seu peito, eliminando barbaramente o homem que destruira seu lar.

Morto pelo trem

O trem elétrico se aproximava em disparada da estação de Cintra Vidal. Na ocasião, o operário Valdemiro Gomes, de 40 anos, casado, morador na rua Assis Benjamim, 314, ia passando. Não teve tempo de fugir. Foi colhido e morto horrivelmente pela composição. O comissário de dia no 23.º D. P. fez remover o cadáver para o necrotério do I. M. L.

ASSALTO E HOMICIDIO NA RUA GOMES LOPES

Os dois meliantes serão julgados amanhã pelo Tribunal do Juri

Está em pauta para amanhã, no Tribunal do Juri, o julgamento dos réus Sebastião Manoel dos Santos e Manoel Lucas da Silva, autores de assalto e homicidio no dia 12 de junho, de 1949, na rua Gomes Lopes, sendo as vitimas Mauricio Alves da Cunha e Erzil Cabral Silva.

O assalto

Cêrca de uma hora da madrugada daquêle dia, quando passavam, despreocupados, por aquela via pública, Mauricio e Erzil foram inòpinadamente atacados pelos dois meliantes, os quais, de faca em punho, exigiram do casal o dinheiro e os objetos que traziam. Mauricio esboçou uma reação, sendo logo abatido por Sebastião Manoel dos Santos, que o apunhalou várias vezes, enquanto seu parceiro Manoel Lucas da Silva abatia, ao mesmo tempo, Erzil Cabral Silva.

Em seguida, os dois meliantes despojaram as vitimas de todos os seus pertences, tomando, depois, destino ignorado.

Erzil não resistiu às lesões corporais, falecendo no local; e Mauricio fora recolhido por uma ambulancia do HPS, onde recebera os necessários curativos.

Dias depois, os meliantes Sebastião Manoel dos Santos e Manoel Lucas da Silva eram presos, na praça da Bandeira, por um turma de investigadores da Delegacia de Vigilancia. Aí, confessaram o crime pelo qual serão julgados amanhã pelo Tribunal do Juri.

GRAVEMENTE FERIDO PELO ONIBUS

O ônibus linha 75, da emprêsa Rio Dias, que faz o percurso, "Candelária-Bangu", chapa número 8-28-24, dirigido pelo motorista Sindoval Nogueira, na Praça do Encantado, hoje pela manhã, atropelou um individuo branco de 40 anos presumiveis, bem trajado, que atravessava aquela via pública, e que ficou gravemente ferido, com fratura do crânio.

O motorista Sindoval, foi preso em flagrante pelo soldado 1.473, da 2.ª Companhia do 3.º batalhão da Policia Militar e autuado na delegacia do 23.º distrito, pelo comissário Mecena de Alencar.

A vitima, socorrida por uma ambulância do Pôsto do Meier, e recolhida sem fala ao Hospital de Pronto Socorro. Soube-se depois, ser o operário do Arsenal de Marinha, Flavio Bolsamelo, de 41 anos e de residência ignorada.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Queria morrer queimada

Por motivos ainda ignorados, na madrugada de hoje, em sua residência, à rua Ibicui 103, na praça do Carmo, Dalva Soares de Azevedo, casada, de 18 anos, tentou contra a existência, ateando fogo às vestes, depois de embebê-las com álcool. Apresentando queimaduras de 1º, 2º e 3º graus generalizadas, a tresloucada jovem foi medicada e internada, em estado grave, no Hospital Getulio Vargas.

Assaltada a Igreja Presbiteriana

Os ladrões, ontem à tarde, arrombando a porta principal da Igreja Presbiteriana, na rua Pereira de Siqueira, n.º 117, furtaram do seu interior diversos objetos. O zelador do templo, Antenor da Cunha, apresentou queixa ao comissário Hamilton Giordano, de serviço no 17.º Distrito Policial, declarando que avaliava o prejuizo em 10 mil cruzeiros. A queixa foi registrada.

O AUTO DE CARGA FOI SOBRE A RETAGUARDA DO BONDE "RAMOS"

O auto-transporte de carga chapa R. J., n.º 2-06-66, conduzido pelo motorista Carlindo Costa, na manhã de hoje, chocou-se violentamente com o bonde da linha 93 "Ramos", n.º 2517, conduzido pelo motorneiro Jurandir Costa, quando este veiculo trafegava nas imediações da gare D. "Pedro II", em frente à Praça Cristiano Otoni.

O bonde ficou com a retaguarda tôda amassada. **Jurandir e Carlindo foram conduzidos à delegacia do 18.º distrito policial onde o comissário Agnaldo Amado tomou as providências cabíveis no caso, a fim de apurar qual o responsável pelo choque. Não houve vitimas pessoais.**

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

O jipe precipitou-se da montanha

Morte trágica de um advogado

Desastre de gravissimas consequências verificou-se, domingo pela manhã, nas proximidades de Angra dos Reis.

Na direção do jipe de sua propriedade chapa 2-68-57, viajava o advogado Cleto Santos. Em sua companhia estavam o funcionário da Marinha, Manuel Francisco de Sousa, e mais dois cavalheiros. A certa altura o causidico perdeu a direção, e o veículo desceu vertiginosamente a montanha, indo espatifar-se no meio da linha férrea.

O advogado teve morte intantânea, enquanto os demais passageiros ficaram gravemente feridos sendo transportados para o Hospital de Angra dos Reis, onde ficaram internados.

O corpo do Sr. Cleto, depois das formalidades policiais, foi removido para a casa de seus parentes, à rua do Riachuelo n.º 238, de onde saiu o entêrro ontem à tarde, para o cemitério São João Batista.

Diligências no Ceará em tôrno do crime do Sacopã

O comissário Rui Dourado, em Fortaleza, procura acompanhar os passos dados ali pelo tenente Bandeira, esperando localizar a arma que teria servido para o crime

Há dias, noticiamos, em primeira mão, que importantes diligências iriam verificar-se nos próximos dias, bem como a advertência do comissário Rui Dourado de que grandes acontecimentos viriam ao conhecimento público.

Ontem registramos o primeiro dêles, ou seja, a investigação para localizar o ponto de onde partiu o telefonema da morte, que atraiu o bancário Afranio de Lemos, às margens da Lagôa Rodrigo de Freitas, nas proximidades do Clube dos Caiçaras, onde foi assassinado no interior do "Citroen" de sua propriedade.

Sabiamos desde domingo último que o comissário Rui Dourado, por determinação do delegado Hermes Machado, embarcou repentinamente para o Ceará.

Além do esfôrço da nossa reportagem, temos tido também a colaboração do "carioca-repórter". Foi por seu intermédio que, mais uma vez tivemos conhecimento das importantes diligências que ora se processam em Fortaleza.

Na capital cearense, o comissário Rui Dourado segue os passos dados pelo tenente Franco Bandeira, apontado pelas autoridades do 2.º distrito policial como principal indiciado no crime do Sacopã e tais investigações tem como principal objetivo, localizar e apreender, se possivel, a arma que foi utilizada para o crime de que foi vitima o bancário Afrânio, na fatidica noite de seis de abril.

A autoridade policial em questão, deverá regressar ao Rio ainda esta semana. Em Fortaleza encontrava-se êle incógnito até hoje, mas como se tornou conhecida sua estada naquele Estado nordestino, faz-se necessário abreviar as diligências, o que deve estar acontecendo agora.

NA POLICIA CENTRAL

Substituido o comissário Newton Costa, na chefia da campanha contra o "bicho", pelo comissário Serafim Braga

O chefe de Policia, general Ciro Rezende, assinou ontem portarias, removendo para a Delegacia do 12.º Distrito, o comissário Newton Costa, que estava à frente da seção de jogos proibidos, na Delegacia de Costumes e Diversões. Para êsse lugar, ao que apuramos, vai o comissário Serafim Soares Braga, que foi também transferido 17.º Distrito, para a D.C.D.

Também foi transferido, para a Delegacia de Costumes, o comissário Alfredo Lirio Junior, que servia no 19.º Distrito.

O aludido comissário vai, conforme noticiamos, chefiar a Seção de Tóxicos e Entorpecentes da D.C.D.

Morto pelo ônibus

Na praça Duque de Caxias, bem em frente ao Quartel General, ocorreu, ontem, à noite, um atropelamento fatal. Cicero José da Silva, de 28 anos, solteiro, morador na praça da Harmonia, sem número, foi colhido e morto pelo ônibus da Viação Relâmpago 6-14-68, número de ordem 92, da linha 108 — "Uruguai-Engenho-Novo". O motorista do coletivo, Hamilton José da Silva, abandonou o veículo na avenida Presidente Vargas, esquina com rua General Caldwel, fugindo. O comissário Agnaldo Amado, do 10.º D. P. fez remover o cadáver para o I. M. L.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Com a morte do pai fizeram-se amantes da madrasta

Após a morte de seu pai, ocorrida há tempos, o operário Manoel Joaquim Roberto passou a viver em comum com a madrasta, Mercedes de tal, na casa número 737, da rua Cinco, na estrada da Gávea. Ontem, todavia, Manoel veio a saber que estava sendo traido pelo próprio irmão, Levino Joaquim Roberto, de 28 anos, solteiro, ali também residente. Enfureceu-se. Quis matar Mercedes, mas esta fugiu. Avançou, então, para Levino. Produziu-lhe um ferimento a faca, no abdomen. Em seguida, desapareceu. A vitima foi internada em estado grave no hospital Miguel Couto. O 1.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Um garção e 2 fregueses

O garção Antonio Manoel da Conceição, de 33 anos, casado, empregado do "Café e Bar Imperial", na rua General Sampaio, 52, onde também reside, desentendeu-se, ontem, à noite, por questões de pagamento de despesas, com os fregueses José Batista Soares, de 36 anos, casado, funcionário municipal, morador na rua Navarro, 238, e Dioclenes Corrêa, de 21 anos, solteiro, marmorista, morador na avenida Brasil, 1.627. Em pouco os três travavam violenta luta, no interior do estabelecimento. Serenados os ânimos, verificou-se que o garção estava com ferimentos no frontal, produzidos por cadeiradas. José Batista tinha uma bala encravada na perna esquerda e seu companheiro, na perna direita. Medicados no H.P.S. foram encaminhados ao 16.º e autuados de acôrdo com a lei.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Atropelado pelo caminhão

Na avenida João Ribeiro, na Terra Nova, em frente ao prédio 301, um auto de número ignorado, atropelou o ajudante de caminhão Paulino de Souza, de 23 ano solteiro, morado rna rua Maria Benjamim, 75, produzindo-lhe ferimento no frontal, contusões e escoriações. Depois de medicada no Posto do Méier a vitima foi internada no H.P.S.

Acusado pelo patrão suicidou-se de maneira brutal

Washington Soares, de 20 anos, casado, morador no barracão 20-A, do morro da Chacrinha, era empregado da tinturaria Bom Pastor, no prédio 343, da mesma rua. Agora, andava envolvido na policia, com o desaparecimento de vráias peças de roupas que lhe haviam sido confiadas por fregueses. O rapaz dizia que haviam sido roubadas, mas o patrão não acreditava. Diante dessa situação, Washington ficou bastante acabrunhado. Ontem, à noite, suicidou-se de maneira brutal. Foi ao edificio de dez andares da rua Conde de Bonfim, 549, lançando ao solo, para morrer quase instantaneamente. O comissário Giordano, do 17.º distrito policial, soube do fato e está procurando esclarecê-lo, devidamente. Até agora não se sabe de que andar o rapaz se atirou. O cadáver foi removido para o necrotério, após os competentes exames periciais feitos no local, por técnicos do G. E. P.

Assassinado com 12 punhaladas o fazendeiro

BELO HORIZONTE, 24 (Da sucursal de A NOITE) — Foi bárbara e covardemente assassinado em Patrocinio, o fazendeiro José Domingos da Mota. A vitima residia em Belo Horizonte, e achava-se naquela cidade construindo um serpentário destinado à fabricação de vacinas anti-ofidicas. Costumava hospedar-se num barracão ao lado do serpentário. Atacado por dois desconhecidos, quando se recolhia altas horas da noite, foi abatido com uma dúzia de punhaladas. Contava 57 anos, era casado e deixa três filhos, um dos quais é funcionário do gabinete do Secretário do Interior. Era primo do deputado Oswaldo Pierucetti. Por determinação da chefia de policia, partiu para Patrocinio a fim de dirigir o inquérito, um delegado especial.

Comprando carne nos caminhões da C.O.F.A.P.

CARNE A VONTADE PARA O CARIOCA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

lidade. Os pontos escolhidos para a localização dos caminhões foram os seguintes: Central do Brasil, Leopoldina, largo da Lapa o Méier. Cada ponto foi servido com a quantidade inicial de mil e setecentos quilos entre a carne popular, a de primeira com osso e o "filet-mignon", sendo cobrado, respectivamente, os preços de cinco cruzeiros, doze e vinte e cinco.

Na Central do Brasil

Logo que teve inicio o movimento de vendas, a reportagem de A NOITE percorreu os diversos pontos, verificando em todos movimento extraordinário, sendo que na Central do Brasil, antes mesmo de passadas duas horas de venda, o estoque dos três tipos de carne já se encontrava quase que completamente esgotado. Todos os compradores, sem exceção, mostravam-se satisfeitos com a iniciativa do órgão dirigido pelo Sr. Benjamim Soares Cabello, sendo de salientar os comentários elogiosos à qualidade do produto vendido. Realmente, mesmo sendo a carne congelada, a sua aparência é a de que se trata de produto de superior qualidade e em ótimo estado de conservação.

Nos outros pontos

A nossa reportagem pôde verificar que nos outros três pontos o movimento durante tôda a manhã foi idêntico ao da Central do Brasil, com os mesmos comentários satisfatórios e elogiosos, inclusive quanto ao comportamento dos funcionários encarregados de servir o público.

Dois horários de venda

A venda de carne pela COFAP será realizada diariamente em dois horários. Um pela manhã, das 8 às 13 horas. Outro à tarde, das 16 às 19 horas, sendo de ressaltar que o comprador tem o direito de escolher o melhor pedaço que queira, não havendo contrapêso de nenhuma espécie.

Vitória de Cabello

— A venda de carne diretamente ao consumidor, iniciada hoje, pela COFAP, representa, não há nenhuma dúvida, uma autêntica vitória do Sr. Cabello — disse à nossa reportagem a senhora Maria da Luz Castro, dona de casa, residente à rua 12, casa 33, no Conjunto Residencial do IAPC, em Del Castilho, e que se encontrava adquirindo carne no caminhão da COFAP, localizado no bairro do Meier.

Não apenas dona Maria da Luz, mas inúmeras outras donas de casa, **mostraram-se entusiasmadas com a iniciativa da COFAP, pedindo algumas que o senhor Benjamin Cabello leve os seus caminhões para outros bairros, a fim de que toda a população possa adquirir a sua quantidade de carne livre dos habituais abusos e explorações dos açougueiros.**

Golpe contra a exploração

Em palestra com os funcionários da COFAP, encarregados da venda da carne, podemos verificar que agora o povo não terá mais razões para se deixar explorar, bastando que prefiram a carne vendida sob o controle oficial, pois assim não só estará defendendo a sua bolsa, mas também colaborando com as autoridades nas medidas que vêm sendo postas em execução para freiar a ganância dos exploradores e fazer assim baixar o custo da vida.

O Sr. Benjamin Cabello percorreu todos os pontos de venda, assistindo e verificando pessoalmente o êxito da iniciativa que deverá ser ampliada com a venda de outros produtos diretamente ao consumidor.

DR. MOYSÉS SAYÃO

Seu falecimento

Em sua residência, à avenida Epitácio Pessôa n. 1728, faleceu à noite passada, o Dr. Moysés de Oliveira Sayão, advogado nesta capital. O extinto pertencia à tradicional familia carioca, tendo na mocidade exercido função na Embaixada brasileira em Paris. Viajou pela Europa e depois pela América do Norte, tendo se fixado mais tarde nesta cidade, onde nasceu. Era o Dr. Moysés de Oliveira Sayão uma figura muito estimada não só pelas suas qualidades de espirito e de carater, como pela sua finura de cavalheiro de sociedade. Casado com a Sra. Sylvia de Bittencourt Sampaio Sayão, deixa viuva e dois filhos menores, Vera Maria e Pedro Luiz.

Estava o Dr. Moysés Sayão enfêrmo há algum tempo, o que deu motivo à viagem ao Rio de sua mãe, a viuva Sra. Maria de Oliveira Sayão, e sua irmã, a grande cantora Bidú Sayão, que se encontram nos Estados Unidos. Depois de passarem quase um mês ao seu lado, como apresentasse êle sensiveis melhoras, sua mãe e sua irmã regressaram à América do Norte, onde acabam de receber a desoladora noticia.

O sepultamento do Dr. Moysés de Oliveira Sayão efetuar-se-á hoje, saindo da residência da familia, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

CARIOCA REPORTER

Prêmio diário

Foram contemplados com o prêmio diário de cinquenta cruzeiros:

Felipe Frota, que avisou o incêndio na avenida Presidente Vargas; Carlos Alberto, o crime de morte em que o esposo matou a esposa, na rua Corrêa de Oliveira; Orlando Cunha, o crime de morte de um tenente do Exército que matou a esposa, na Praia das Chacaritas, (prêmio extra); Expedito, por fornecer detalhes dêsse mesmo fato; Antonio de Souza, o caso do desaparecimento e encontro do corpo do Sr. Alexandre Stielman na estrada das Canoas; Pires, o suicidio, na rua Miguel Rangel; Claudionor, o incêndio, na avenida Suburbana; Kleber, o crime de morte, na Praia do Pinto; Coelho, o incêndio, a avenida 28 de Setembro; Pires, o acidente na pedreira da rua Dolabela Portela.

São Paulo recebeu, em 1950, 95.868 trabalhadores

S. PAULO, 24 (Asap) — Segundo dados estatisticos, o Estado de São Paulo recebeu, no ano de 1950, 95.868 trabalhadores de todos os recantos do Brasil.

É curioso que, do total supra, 37,62% pertencem ao Estado da Bahia, seguido pelo de Minas Gerais com 28,31%.

Os dados não incluem os que se dirigiram ao interior do Estado, sem passar pelo órgão controlador.

Um programa com as mais lindas cartas de amor que o espirito lirico ousou criar...
O ROMANCE DAS CARTAS
DE AMARAL GURGEL
às 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 19,00 às 19,15 na Rádio Nacional
Cortesia do SABONETE
VALE OURO
o sabonete dos 9 perfumes diferentes
Um produto da Corporação Industrial
"Brasilia" S. A.
Travessa Dr. Araujo, 31 - Rio

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-chefe: CARVALHO NETTO Redator-Secretário: Lincoln Massena Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ nº 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1550 — CARIOCA-REPORTER: 43-3840

ANÚNCIOS:
Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910. Ramais, 35, (Diretor), 38 e 56

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luis da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 Novembro, 840; São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-5º and.
Representante na Argentina: Inter-Prensa. Florida, 229 T. E. 33-0160 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas a vista:

VENDAS	
Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3467
Peso uruguaio	7,2118
Pêso argentino	1,3440
Peseta	1,1170
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3773
Corôa belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3714
Florim	4,9290

COMPRAS	
Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2004
Peso uruguaio	5,0886
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5351
Corôa dinamarquesa	2,6363
Corôa tcheca	0,3675
Peseta	0,3675
Peseta	—
Florim	4,8305

O Banco do Brasil comprava hoje o grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr$ 28.817,60.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA	
Seridó:	
Tipo 3	355,00 a 360,00
Tipo 4	315,00 a 330,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	310,00 a 315,00
Tipo 5	285,00 a 290,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	275,00 a 280,00
FIBRAS CURTAS	
Matas:	
Tipo 3	235,00 a 230,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	220,00 a 225,00

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 24 (U. P.) — O café Santos "S" a têrmo fechou ontem em alta de 12 a 17 pontos, tendo sido vendidos 70 contratos.

No mercado para entrega imediata, os preços permaneceram inalterados, cotando-se o Santos 4 a 53 1/4 cents de dólar a libra-pêso e os cafés colombianos a 56 1/4 cents a libra-pêso.

O cacau

NOVA IORQUE, 24 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu 42 pontos, para 35,20 centavos de dólar por libra-pêso. O Bahia (Superior e o Accra Fair Fermented permaneceram inalterados, ambos, em 38 e 37,75 centavos por libra, respectivamente.

Pagamentos

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 25, as folhas referentes ao 3º dia util, a saber: Aposentados do Ministério da Fazenda (letras A a Z — folhas 4.101 a 4.106); do Ministério da Agricultura (letras A a Z — folhas 4.601 a 4.602); do Ministério da Aeronáutica (letras A a Z — folha 4.401); do Ministério do Trabalho (letras A a Z — folha 4.801); e Pensão da Guarda Civil (letras A a Z — folha 7.585); Ministério da Agricultura (mensalistas e titulados); Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho (pessoal mensalista); Ministério da Viação e Ministério da Educação e Saúde.

Falências

Gráfica Lepestena Limitada — No juizo da 17.ª Vara Civel, a Companhia Oscar Rudge de Papéis, dizendo-se credora da importância de Cr$ 16.239,50, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida na rua Lavradio, 153.

Gráfica Lepestena Limitada — No juizo da 17.ª Vara Civel, Luiz Bocchese, dizendo-se credor da importância de Cr$ 42.843,00, requeren a decretação da falência da firma supra, estabelecido à rua Lavradio, 153.

Concordata

Elemer Illyés — O juiz da 15.ª Vara Civel, deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à rua do Ouvidor, 102, 4.º andar. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor Caio Pires (Couros) Ltda.

Perdeu os documentos no ônibus

O Sr. Emanuel Amado Viana, operário, ontem, ao descer dum ônibus da linha Bangu-Candelária, cêrca de 17 horas, perdeu vários documentos, inclusive duas apólices de seguro e certidões, documentos êsses com que instruia a habilitação de pensão no IAPI, de seu tio Manuel Portela, das oficinas de A NOITE e que faleceu recentemente. Pede, por especial favor, a quem achou tais documentos, cuja falta dificultará enormemente o processo, entregá-los na portaria dêste jornal, pelo que antecipa seus agradecimentos.

Estão realizando um raide Manáus-Washington

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Pilotando um "Ford" de "bigode", três jovens amazonenses realizam o "raid" Manáus-Washington. Antes, porém, estão percorrendo o Brasil, segundo dizem, para divulgar as condições das estradas de rodagem existentes nos diversos Estados".

Carlos Corrêa da Cunha, chefe do grupo, narrou à reportagem as peripécias do raide, iniciado em outubro, inclusive o seu aprisionamento pelos indios "Canelas", do Maranhão.

Em Belo Horizonte adoeceu um dos companheiros, tendo havido uma trombada de um dos automóveis, o que levou seus tripulantes a darem com os costados no Pronto Socorro.

"Nesta velha furreca chegaremos a Washington, ainda que seja no ano de 1960", declarou um dos participantes do raide, na Inspetoria do Trânsito, quando chamado a depôr sôbre o acidente.

CASA — Permuta-se grande casa, próximo a Mariz e Barros, por outra menor, compensando-se o aluguel. Tratar: tels. 52-4757 e 48-7741.

OS DESAPARECIDOS

Angelino de Almeida

A Sra. Nacília Pereira, residente em Rezende, no Estado do Rio, solicita ao "Carioca-reporter" a localização de seu filho Angelino de Almeida, de 27 anos, côr parda, que, em 1946, deixou a cidade de São Miguel, Espirito Santo, para servir no Exército. Desde então, começaram a escassear, até que nunca mais se soube do seu paradeiro. Qualquer informação a respeito pode ser dada pelo telefone 42-8490, ou para a redação de A NOITE, à praça Mauá, 7, Rio.

VENDE-SE

Caminhoneta Internacional KB2, lotação, 6 passageiros. Ano 942, estado de novo. Cr$ 35.000,00. Est. R. S Paulo, 1115. Campo Grande.

Cêrco por tropas do Exército

(Titulos principais na 1ª página)

O general Nestor Souto de Oliveira, comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, solicitado por autoridades civis no sentido que impossibilitasse, com tropas do Exército, a fuga dos fugitivos da ilha de Anchieta para Itaverá, determinou que um batalhão daquele estabelecimento fechasse as bifurcações das estradas secundárias, situadas no eixo — Barra Mansa-Angra dos Reis. Em seguida o comandante da Academia Militar comunicou-se com o



O delegado de Ubatuba, sr. Dangler Travassos Guimarães, que com o prefeito da localidade, Sr. Guilherme Martini, chefiou o grupo de voluntários que defendeu a cidade dos facínoras que a ameaçavam. Na foto, o delegado Dangler Travassos Guimarães e o engenheiro Pedro Rodrigues Martins, autor da prisão de "Diabo Louro"

ministro da Guerra, pondo-o a par do fato. O general Ciro Cardoso determinou à 1.ª Região Militar que mandasse substituir aquela tropa por uma Companhia reforçada (com efetivo de guerra) do Batalhão de Guardas, um pelotão de Carros Leves e uma Seção de Canhões Automáticos de 40 mm. Essa tropa ficou sob o comando do major José Claraz, chefe da Terceira Seção do Batalhão de Guardas e que, imediatamente seguiu para o local.

As primeiras horas de hoje, o comandante da coluna avançada do Exército, comunicou às autoridades da 1.ª Região Militar "que até o momento ainda não conseguira tomar contato com o "inimigo"..

CAÇADA AOS FUGITIVOS

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Contando com o concurso de fortes contingentes integrados por tropas da Fôrça Pública e do Exército, fuzileiros navais, elementos da FAB, além de muitas dezenas de investigadores de Policia, está se realizando verdadeira caçada aos perigosos delinquentes que se evadiram sensacionalmente da ilha Anchieta, na última sexta-feira e que, muito bem armados, vão se espalhando rumo ao litoral fluminense e pondo em sobressalto pacatas populações de trabalhadores rurais e pescadores.

Nas praias de Ubatuba, Ubatumirim, Caraguatatuba e outras mais próximas do presidio, parece que não há mais perigo, deslocando-se a luta para o setor de Parati. Tanto é isso verdade que o coronel Hidalgo, que chefia as operações no litoral paulista, mandou que fossem retiradas algumas tropas da Fôrça Pública do Estado que guarnecem a zona litorânea do Estado de S. Paulo.

ATACARAM UMA FAZENDA

Segundo informações procedentes do local em que ainda se travam escaramuças, com os fora da lei, êstes resolveram, sob o comando de Pereira Lima dividir-se em grupos de seis, adotando a tática de guerrilhas. Não há, entretanto, a menor dúvida de que terão de entregar-se ou perecerão de fome e frio. Alguns já estão até sem roupa. Uma informação chegada do teatro da luta adianta que a fazenda Itapinga foi assaltada pelos fugitivos, por pouco tendo deixado de ser morto um viajante, em determinada estrada, quando foi surpreendido por um grupo armado dos evadidos, que queriam saber qual era a direção para a cidade de Cunha.

MORTO "PORTUGA"

Informação aqui recebida diz que Alvaro de Carvalho Farto, vulgo "Portuga", companheiro de "Sete Dedos", na rocambolesca fuga da Penitenciária do Estado e um dos chefes da evasão da ilha Anchieta, foi morto em combate com as tropas militares na localidade conhecida por Pedra Branca. À noite, a Secretaria da Segurança Pública confirmou que realmente "Portuga fôra morto durante um tiroteio travado com os defensores da lei, sendo o morto reconhecido por alguns dos seus companheiros recapturados.

FUGITIVOS JÁ RECAPTURADOS

Segundo informações colhidas pela reportagem de A NOITE na Secretaria da Segurança Pública, em Ubatuba foram recapturados José da Silva, José Neves Santana, Sinval dos Santos, e José Borges Filho, sendo todos encaminhados à Santa Casa dessa cidade, visto se apresentarem feridos em consequência da luta travada com a policia. Nas matas da ilha de Anchieta foi recapturado vivo o presidiário José de Souza Amorim.

Na cidade de Parati, ainda informa a Secretaria da Segurança Pública, durante combate travado entre a policia e grupos de fugitivos chefiados por Pereira Lima, e que estão armados de metralhadoras, perderam a vida os fora-da-lei Irineu Quirino dos Santos e Zenon Kizon, mais conhecidos por "Timoshenko", que serviu de piloto na lancha "Carneiro da Fonte", pertencente à Administração do Presidio da Ilha de Anchieta, e que foi utilizada pelos amotinados para atingir o continente, através da praia de Ubatumirim.

Ainda informa a Secretaria da Segurança Pública que, num combate travado em Pedra Branca, exatamente no que morreu o famoso "Portuga", perdeu a vida o fuzileiro naval Adolfo Ribeiro da Silva. Dentre os recapturados na cidade de Parati, oficialmente, constam os nomes destes sentenciados: Victor Zanas, Waldemar Ferreira da Silva, Antonio Aduo, José da Silva, Leonardo Vitorino, Nerelino Soares, Jonquim Farias, Adelino de Souza Filho, Roberto de Sá, Rubens Rosa, José Geraldo de Oliveira, e Nelson Achilles.

O CORREGEDOR GERAL DOS PRESÍDIOS VISITARÁ A ILHA

O juiz de Direito, Antonio Meira Neto, corregedor permanente dos presidios, deu à imprensa, na tarde de ontem, estas informações oficiais:

"A Corregedoria Permanente dos Presidios desta capital com jurisdição na ilha de Anchieta, mantém contato permanente com as autoridades policiais desde às primeiras horas, após o conhecimento do levante verificado naquele presidio.

Até o presente momento não formou a Corregedoria juizo sôbre as causas determinantes da lamentável ocorrência havida na citada ilha, o que fará no local para onde se transportará dentro de alguns dias.



Carros fortes da policia recebem, na cadeia de Ubatuba, os presos que foram transportados para o presidio da rua Hipódromo desta capital.

Alguns dos fugitivos já recapturados foram trazidos para esta capital, pela policia, por determinação da Corregedoria. Serão internados na Penitenciária do Estado em carater provisório. Outros que venham a ser recapturados também serão trazidos para esta capital e serão internados no Presidio de Carandiru.

As noticias oficiais conhecidas por esta Corregedoria, procedentes da ilha de Anchieta, são dadas a público pelo gabinete do secretário da Segurança Pública".

OS FUGITIVOS SE ENTREGARÃO, AFIRMA O SECRETARIO DA SEGURANÇA PÚBLICA

O Sr. Elpidio Reale, que esteve domingo em visita ao presidio da ilha Anchieta, para inteirar-se da extensão do motim, falando à reportagem de A NOITE, declarou:

— "Pelo que pôde verificar, houve danos sensiveis no Presidio da ilha de Anchieta, embora apenas um pavilhão fôsse destruido, ficando os outros em ordem. Foi arrombado o cofre forte da Tesouraria, conforme a imprensa já divulgou.

Felizmente, com as providências tomadas oportunamente e com a colaboração estreita com que contamos por parte das tropas da Fôrça Pública, da Policia Maritima, do Exército, Fuzileiros Navais e também os aviões da FAB, estou certo de que os derenas de fugitivos chefiados por Pereira Lima acabarão se entregando. Estão êles cada vez num cêrco mais apertado, e é certo de que acabarão rendendo-se pela fome, cansaço e mesmo falta de munição".

INDULTO PARA OS DETENTOS QUE SE COLOCARAM AO LADO DA ORDEM — O SOLDADO SANTOS JESUS

O diretor do Presidio da ilha Anchieta, capitão Fausto Sadi Ferreira, que foi auxiliado por cêrca de 60 ou 70 detentos que não concordaram com a evasão, está disposto a pedir o indulto para êstes sentenciados, que desinteressadamente procuraram defender os que zelam pela lei e pela ordem. Por outro lado será promovido e provavelmente condecorado o soldado Santos Jesus, que, mesmo ferido, atravessou a nado o braço de mar que separa a ilha do Continente, para dar conhecimento às autoridades de Ubatuba do motim havido no Presidio, salvando ainda o seu colega ferido, José Batista Alves.

O GOVERNADOR VISITARÁ A ILHA

Segundo palavras transmitidas à reportagem acreditada junto ao palácio dos Campos Elíseos, o governador Lucas Nogueira Garcez, impressionado com os acontecimentos verificados na ilha de Anchieta, visitará por êstes dias aquele presidio. O chefe do Executivo bandeirante aguarda o término do inquérito policial, que se processa sob a presidência do delegado Mário Santos, após o qual poderá dar uma declaração definitiva sôbre os graves acontecimentos verificados no presidio encravado no oceano Atlântico, bem próximo ao litoral paulista.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

A evasão dos presos da ilha Anchieta teve grande repercussão na Assembléia Legislativa. Os deputados da oposição fizeram criticas ao govêrno estadual e responsabilizaram-no pelos graves acontecimentos registrados. O Sr. Jânio Quadros, lider da bancada do Partido Democrata Cristão, e o Sr. Cid Franco, sub-lider da bancada do Partido Socialista Brasileiro, resolveram apresentar requerimentos, interpelando o govêrnador sôbre o motim verificado. Ambos criticaram a existência de uma guarda tão reduzida, pouco mais de 50 homens, para um número tão grande de delinquentes perigosos, 453.

O deputado Pinheiro Júnior, por sua vez, propôs um voto de pesar pela morte dos funcionários e soldados que pagaram com a vida a defesa da lei e da ordem.

NA ILHA DOS HOMENS SEM ALMA

(Titulos principais na 1ª página)

— A nossa reportagem desembarcou na Ilha Anchieta momentos depois de completamente dominada a rebelião dos presidiários. Por estranho que pareça, fomos recebidos por um presidiário, que durante algumas horas foi figura de relêvo nos acontecimentos que ali se desenrolaram. Um grupo de sentenciados, nos seus uniformes numerados, formou um circulo ao nosso redor, cada qual querendo prestar maiores detalhes sôbre os informes de que necessitavamos. Foi então quando nos apontaram como herói da resistência o presidiário 4.122, Francisco Ribeiro Faria Junior, que aliás fôra quem nos recebera.

Era um homem grisalho, fisionomia cansada e envelhecida entre as paredes do cárcere. Abordamo-lo e êle, antes de mais nada, queria que deixassemos bem claro que não fora êle quem chefiara o motim, conforme algumas noticias que correram logo no inicio. Muito ao contrário, encabeçara a «resistência» aos amotinados. Sentiu a gravidade dos acontecimentos e imediatamente reuniu um grupo para enfrentar os rebeldes, já àquela altura completamente embriagados pelo álcool de 45 graus, que haviam ingerido quando do assalto ao almoxarifado. Essa sua atitude foi oficialmente reconhecida pelo diretor do presidio, que o nomeou capitão. Com a sua voz macia e tranquila, um sorriso irônico nos lábios começou:

— «Se os senhores chegassem aqui alguns minutos antes, estariam falando com o «capitão» Faria Junior. Agora já fui rebaixado, e sou apenas o 4.122. Fiquei verdadeiramente apavorado com as autoridades aqui cometidas por êsse bando de loucos e resolvi tomar providências a favor da administração do Presidio. Reuni os meus homens e auxiliado por «Taboca» e outros, oferecemos combate aos revoltosos. Foi uma luta encarniçada e que durou algumas horas seguidas. É claro que se os rebelados não tivessem a preocupação de deixar quanto antes a ilha, seriamos todos massacrados. Felizmente conseguimos resguardar as mulheres, as crianças e defender a Usina Eletrica, que fora ameaçada de destruição.

— Por que você está condenado? — perguntamos.

Nesse momento, a fisionomia até então serena do sentenciado Faria Junior se transfigurou. A face tomou um ar sombrio. Os olhos se apertaram e um leve tremor passou-lhe pelos lábios. Hesitou um instante e, depois, adotou a atitude de quem tomara uma decisão. Resolveu contar a tragédia de sua vida.

— Tudo começou quando eu tinha apenas 18 anos. Foi em 23 de junho de 1933, pouco depois da revolução de São Paulo. A cidade estava infestada de soldados do norte e eu então, rapaz boêmio, me encontrava no "bar "21 Estados", na rua Washington Luiz, em companhia de uma jovem. Um grupo de militares ali entrou e resolveu tomar-me a mulher. Discutimos e da discussão fomos às vias de fato. Tirei o revólver e matei a tiros o sargento, que estava à frente dos seus companheiros. Fugi e, assim, andei por dois anos. Em 1934, no dia 12 de setembro, cometi o segundo crime. Assassinei minha amante, Angelina Fagiolo, no interior do meu automóvel, quando viajavamos de Santos para São Paulo. Esse crime o cometi em estado de excessiva embriaguez, por alcool e maconha. Não havia motivos para cometê-lo. Apresentei-me às autoridades e fui a julgamento, e me condenaram a 43 anos e 4 meses. Cumpri dez anos na Penitenciária e aqui já estou há sete..

Interrogado sôbre os motivos que o levaram a combater os presidiários amotinados, Faria Junior sorriu e disse: "São coisas que a gente não sabe explicar".

UM QUE GOSTA DE "TUDO LEGAL"

Outra figura de proa do movimento de resistência aos detentos rebelados foi Benedito Saturnino, conhecido entre os seus companheiros pelo vulgo de "Taboca" e que está condenado a 15 anos de prisão por latrocinio. "Taboca" é um preto empertigado e "posudo". Também contou-nos a sua história.

— Moço, esta é a segunda rebelião a que assisto neste presidio. Como da outra vez, agora também fui contra os revoltosos. A primeira foi em 1952 e eu aqui me encontrava por vadiagem. Era diretor da Colônia o então major Newton Santos. O movimento foi chefiado pelo facinora que tinha a alcunha de "comissário" e dos 75 prisioneiros que aqui se encontravam, 45 conseguiram fugir. Tomando parte no grupo de presidiários que opôs resistência aos fugitivos matei o rebelado Cicero Dama Teixeira, que tinha o número 56. Cumprida a minha pena, fui posto em liberdade e agora aqui estou de novo.

"Taboca" procurando explicar a atitude que tomou contra os rebeldes disse: "Gosto de tudo legal".

O ANJO DA GUARDA DO DIRETOR

Esses homens ferozes, que cometeram atos de verdadeiro vandalismo no interior do presidio, por incrivel que pareça, deixaram uma nota de sensibilidade para atestar que nelés resta ainda algo de humanidade. Ao aprisionarem o diretor da Colônia, capitão Fausto Sadi Ferreira, jogaram-no ao fundo de um xadrez e declararam que só não o matavam porque não queriam que sua espôsa, dona Benvinda, a cuja bondade muito deviam, não viesse a sofrer com sua morte. E foi só por isso que o diretor escapou da mesma sorte que teve o chefe de disciplina do presidio, Portugal de Souza Pacheco, brutalmente trucidado pelos facinoras, aos olhos da espôsa e de quatro filhos menores.

MUITOS MORTOS PERMANECERÃO ANÔNIMOS

A exemplo do que aconteceu com o detento "Baiano", cuja fuga foi obstada, e que por isso se matou, enforcando-se num dos banheiros do presidio, muitos outros presidiários, mortos no combate, permanecerão anônimos. Aconteça que durante as atrocidades cometidas no interior do presidio, os revoltosos incendiaram os arquivos. Assim só lhes restará o número que receberam ao darem entrada na Colônia. "Baiano", por exemplo, não ficou devidamente identificado. Alguns disseram que o seu home era José da Silva, outros, Augusto Cordeiro da Rocha. Mas seu número era 9751 e assim foi enterrado.

A fotografia acima é de um bravo, que morreu no posto de honra — o cabo fuzileiro naval Aldenor Ribeiro da Silva. Participava do contingente da Marinha de guerra transportada, num caça-submarino, para Parati, localidade fluminense, ameaçada pelos celerados fugidos do presidio da ilha de Anchieta. Ali, o cabo Aldenor, assumindo o comando de um destacamento de fuzileiros, marchou ao encontro dos facinoras, que se encontravam nas cercanias da cidade. Houve violenta luta. E o bravo militar tombou à frente dos seus comandados, atingido por uma rajada de metralhadora. Aldenor Ribeiro da Silva contava 25 anos de idade. Era natural do Pará e filho de José Ribeiro da Silva e D. Judite Pereira da Silva. O almirante Renato de Almeida Guilhobel, ministro da Marinha, vai mandar promovê-lo "post-mortem"

O radiotelegrafista do destacamento policial da Ilha Anchieta, Hugo Ribeiro Dias, ferido na ocasião do ataque dos revoltosos à casa das armas, escapando com vida milagrosamente

"MEU PROGRAMA E' TRABALHAR"



Pirilo, depois de empossado no cargo de técnico do Botafogo, em palestra com os seus antigos companheiros

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

— Meu programa é simples — inicia Pirilo — trabalhar e muito porque sòmente assim poderemos pretender sucessos. Fui quase colhido de surprêsa com o convite que o Botafogo me fez e que muito me honrou pelo que representa em distinção e confiança. Mas saberei corresponder a essa prova de apreço dos botafoguenses, lutando com tôdas as minhas energias pelo clube que me proporcionou tantas alegrias e me estendeu a mão quando muitos me consideravam imprestável para o futebol. Agora é lutar, com a colaboração que, tenho a certeza, não faltará por parte dêsses magnificos rapazes cujas virtudes técnicas tanto reconheço como companheiro de ontem. E aos botafoguenses em geral lanço o meu apêlo para que nos apoiem e estimulem nesse esfôrço em comum — acrescentou Pirilo.

SOLUÇÃO PARA OS CASOS DE OSWALDO E OCTAVIO

Pirilo iniciou ontem mesmo as "demarches" para a solução dos casos de Oswaldo e Octavio, tudo indicando que será bem sucedido, voltando os dois craques a uma perfeita harmonia com o clube.

Comunicados fúnebres

JOSÉ DE FARIAS

(FALECIMENTO)

✝ **A FAMÍLIA CONSTERNADA COMUNICA O FALECIMENTO DE SEU QUERIDO CHEFE, E CONVIDA PARA O ENTERRAMENTO, HOJE, ÀS 16 HORAS, SAINDO O FÉRETRO DA CAPELA REAL GRANDEZA, PARA O CEMITÉRIO DE SÃO JOÃO BATISTA.**

JOSÉ CHUAIRI (Zéca)

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Azis Chuairi, esposa e filhos agradecem a todos as manifestações de pesar, recebidas por acasião do falecimento de seu querido filho e irmão, JOSÉ CHUAIRI, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 25, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São José, à rua Barão de Mesquita, 763, antecipando seus agradecimentos a todos os que comparecerem a êste ato de fé cristã.

MOYSÉS DE OLIVEIRA SAYÃO

(FALECIMENTO)

✝ **Sylvia Bittencourt Sampaio de Oliveira Sayão, Vera Maria de Oliveira Sayão, Pedro Luiz de Oliveira Sayão, Maria José de Oliveira Sayão (ausente), Bidú Sayão (ausente), Armando Pinto Fernandes, senhora e filha; Mario de Bittencourt Sampaio, senhora e filhos; Oswaldo de Bittencourt Sampaio, senhora e filhos; Cecilia e Marina de Bittencourt Sampaio, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu querido esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio MOYSÉS e convidam para o enterro, que sairá às 17 horas de hoje, dia 24, de sua residência, à Avenida Epitácio Pessoa, n.º 1728, para o Cemitério de São João Batista.**

✝ Filhos, genros e netos de CARMEN OTERO GALLEGO farão rezar, na Igreja de N. S. das Dôres, Largo do Rio Comprido, dia 27, às 8 horas, missa de 7.º dia, pela sua alma

Olivia Alves Pereira de Castro

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Mauricio Fernandes de Castro, filhos e genro, agradecidos e confortados pelas sinceras manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe e sogra OLIVIA, convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 25, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Consolação, à rua José Linhares, 98, no Leblon.

MARK CLARK AUTORIZADO POR WASHINGTON

Instituirá "perseguição viva" através da fronteira da Mandchúria


A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ao lado do senhor Ladislau de Abreu, num flagrante tirado na 35ª Conferência Internacional do Trabalho (Fóto enviada pelo jornalista José Gomes Talarico)

SEUL (Coréia), 24 (U. P.) — Durante o violento ataque desfechado pela fôrça aérea aliada contra as usinas hidro-elétricas norte coreanas, no dia de ontem, os pilotos aliados empenhados em combates com os "Migs" não tinham autorização para persegui-los além da faixa limite existente na fronteira coreano-mandchu. Não obstante, o general Mark W. Clark foi autorizado por Washington a instituir uma "perseguição viva" através da fronteira Mandchu se as circunstâncias o exigissem. Presumivelmente, essas circunstâncias surgiriam se os vermelhos lançassem a sua fôrça aérea de 1.000 aviões contra as fôrças terrestres das Nações Unidas. Os pilotos aliados contaram nada menos de 208 caças "Mig" pousados no solo nas proximidades de Antung, Mandchuria, mas nenhum deles decolou para oferecer combate. Dois "Migs" que se achavam em outra pista decolaram mas não se mostraram dispostos a enfrentar.

Quase centenário o arcebispo de Santiago

SANTIAGO, 24 (AFP) — O cardeal arcebispo desta capital, monsenhor José Maria Caro, completou noventa e seis anos. Foi alvo, na ocasião, de numerosas felicitações por parte de membros do govêrno, do Corpo Diplomático, do clero e do povo em geral.

Episódio dramático nas comemorações a Santos Dumont em Paris

PARIS, 24 (United Press) — Durante a realização da festa aviatória realizada ontem, como parte das homenagens da França a Santos Dumont, a delegação brasileira que veio assistir aos festejos presenciou um episódio dramático que só não terminou em tragédia porque o piloto de um avião a jato demonstrou a mais invejável calma e singular sangue frio. No momento em que um avião a jato passava em alucinante velocidade a poucos metros do palanque central, a assistência viu estarrecida que o estabilizador do aparelho se quebrava e caía. O piloto tentou pilotar, mas compreendendo que o avião perdera o comando, conseguiu fazer uma cabragem violenta e ganhar altitude suficiente para saltar de paraquedas, o que fez. O paraquedas, entretanto, só abriu quando se achava a poucos metros acima do solo, o que concorreu para tornar mais espetacular o episódio. O piloto sofreu apenas luxação de um tornozêlo, ao passo que o avião caiu em chamas.

HOJE no Mundo

Acredita Pearson serem iguais as possibilidades de êxito ou fracasso do armistício na Coréia

OTTAWA, 24 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Lester Pearson, declarou que as probabilidades de êxito ou fracasso do armistício na Coréia são iguais, e que, em sua opinião, a luta em grande escala terá muito "maior alcance" do que antes, se fracassarem as negociações para aquele fim. O chanceler fez tal declaração na Câmara dos Comuns, sem explicar o que pretendia dizer com a expressão "maior alcance". Acrescentou não obstante que as potências ocidentais estão decididas a manter as negociações em marcha pelo caminho de um eventual acôrdo. Declarou igualmente que a agitação atual na Coréia do Sul deve ser resolvida por "processos democráticos legais e não por uma revolução de um só homem", aludindo evidentemente à intransigência do presidente Syngman Rhee em impor-se ao Parlamento sul-coreano.

COM TODA A MODESTIA...

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Averell Harriman, diretor da Administração da Segurança Mútua e pré-candidato democrata à presidência dos Estados Unidos, declarou que "com toda a modéstia", é ele o melhor indicado para tratar com Stalin — mas que não procurará encaminhar uma conferência com o ditador russo, porque o Kremlin "interpretaria isso como sinal de fraqueza".


A rainha do Algodão cumprimenta A NOITE

A RAINHA DO ALGODÃO FALA À IMPRENSA CARIOCA

Alta, esbelta e formosa — É estudante de economia, toca piano e já venceu um concurso literário — Uma semana no Rio e depois irá a São Paulo

Na biblioteca do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, a "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos, recebeu, ontem, à tarde, os representantes da imprensa carioca e do rádio numa entrevista coletiva.

A senhorita Patricia Ann Mullarkey, êste é o seu nome, chegou a esta capital no domingo último, num avião da Braniff, devendo aqui demorar-se até o dia 29, quando embarcará para São Paulo. Foi ela eleita "Rainha do Algodão" para 1952, no concurso realizado em Memphis, Estado do Tennessee, a 3 de janeiro dêste ano, sob os auspícios do "National Cotton Council", das Bolsas de Algodão de Memphis, Nova Orleans, Nova Iorque, da "Memphis Cotton Carnival Association" e com a cooperação da Braniff International Airways.

Bonita e culta

A Srta. Patricia Ann Mullarkey é bela, simpática e culta. Recebeu os jornalistas com um sorriso encantador e um "muito obrigada" em português.

A jovem texana, de 1 metro e 70 de altura, 62 quilos de pêso, cabelos castanhos e olhos azuis, filha única do Sr. e Sra. James M. Mullarkey, residentes em Centenary Drive n.º 3040, em Dallas, é estudante da "Southern Methodist University" e colará grau em Economia em próximo futuro; foi Rainha dos Calouros da S. M. U. em 1951 e é membro da "Kappa Alpha Theta"; anteriormente frequentou o "Marymount College", em Tarrytown, Estado de Nova Iorque, onde fez parte do Côro Orfeônico; foi redatora do jornal escolar e uma das vencedoras no "Dia de Maio", tendo sido também a detentora do primeiro lugar num pequeno mas expressivo concurso literário. Toca piano, pratica esportes, notadamente equitação e natação, e confecciona seus próprios vestidos.

Patricia ingressou à vitória, disputando com centenas de candidatas, representantes de todos os Estados norte-americanos produtores de algodão. Essa malvácea é cultivada em dezoito unidades da Federação, desde o Estado de Virginia ao da Califórnia, e essa região é denominada "Cotton-Belt". Mais de 75 por cento dos produtos texteis consumidos nos Estados Unidos são feitos de algodão, que é, por isso, a fibra número 1 do país.

O itinerário da excursão

Em suas excursões, a "Rainha do Algodão" já visitou mais de trinta cidades dos Estados Unidos, Canadá e Europa.

Agora está ela realizando uma viagem a todos os países sul-americanos servidos pelos aviões da Braniff.

A "Rainha do Algodão" viaja acompanhada de sua comitiva: as Srtas. Catherine Williams e Lilian Sledge, diretora e secretária da viagem; Bess Green, do Departamento de Relações Públicas do "National Cotton Council" e do Sr. Frank Barlow, também um diretor dêsse Conselho. Ficará ela no Rio de Janeiro até o próximo domingo atendendo a programa de solenidades que o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem da capital carioca fará realizar em sua homenagem. Do programa consta:

Dia 23, às 15 horas, entrevista à Imprensa carioca; dia 24, às 19 horas, Cocktail no Rio de Janeiro Country Club; dia 25, inteiramente livre; dia 26, às 22 horas, desfile de modas no Copacabana Palace Hotel.

O guarda-roupa — Outras notas

Em Nova Iorque, foi apresentada em diversos programas de rádio e televisão, como os de Arthur Godfrey, Steve Allen, James Mellon, Ed Sullivan, "Strike it Rich" e outros. O seu guarda-roupa, constituído de dezenas de peças inteiramente confeccionadas com tecidos de algodão, criações dos mais famosos desenhistas e costureiros franceses e norte-americanos, foi exibido à imprensa especializada durante a conferência anual da "Association of American Soap and Glycerine Producers", realizada no Hotel Waldorf-Astoria.

Em Washington, Patricia foi alvo de carinhosas homenagens por parte de parlamentares e altas autoridades do Executivo norte-americano. Também foi a principal figura em um desfile de modas ali realizado para fins filantrópicos.

Investida da qualidade de embaixatriz da "Cotton-Belt", Patricia mereceu que o almirante Richard Bird, explorador do Polo Antártico, a chamasse de "Rainha da Pequena América". Além dos honrosos títulos que ostenta, do magnífico guarda-roupa, da bela oportunidade de viajar e de muitas outras coisas, a moça texana ganhou um luxuoso automóvel, presente da Ford Motor Company.

O programa da "Rainha do Algodão" em S. Paulo

Em São Paulo, terão curso outras solenidades que o Sindicato de Fiação e Tecelagem em Geral fará realizar, para o que foi elaborado o seguinte programa: dia 29, à tarde, corrida no Jóquei Clube do prêmio "Rainha do Algodão"; dia 30, visitas ao prefeito da capital paulista, ao consul dos Estados Unidos e passeio pela cidade; dia 1.º de julho, às 17 horas, chá oferecido pelas damas da sociedade paulista em benefício da Campanha contra o Cancer e desfile de modas no Salão Azul da Sears Roebuck; dia 2, visita a Santos e à praia do Guarujá, com almôço no Parque Balneário; às 17 horas, chá oferecido pelas damas da sociedade santista em benefício da Campanha contra o Cancer, e, à noite, desfile de modas num clube de Santos; dia 3, doze horas, almôço oferecido pelas mais representativas figuras da Indústria textil paulista, e, à noite, visitas aos Museus de arte de São Paulo; dia 4, pela manhã, visita à Bolsa de Mercadorias, e, dia 5, partida para Lima, pelo avião da Braniff, que deixará a Base Aérea de Cumbica.

Em Lima, a "Rainha do Algodão" fará uma estada de cinco dias, continuando a sua viagem pela Braniff para o Panamá, ponto terminal de sua excursão e de onde regressará às planicies texanas.

MANIFESTAÇÃO EM GENEBRA À SENHORA ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO

Indicação do delegado brasileiro para vice-presidente da Associação Internacional de Seguros Sociais — Festa de confraternização — Continuas demonstrações de apreço ao Brasil

GENEBRA, Junho (De José Gomes Talarico, enviado especial de A NOITE) — O ministro Segadas Viana e senhora, de acôrdo com a tradição das Conferências Internacionais do Trabalho, ofereceram uma recepção aos delegados das nações participantes da atual sessão, que segundo estabelece o regimento da OIT, cabe ao país que preside a assembléia mundial.

A recepção teve lugar no Palácio das Nações, comparecendo à mesma, além das representações que participam da conferência, os membros do corpo diplomático de numerosos países que vieram de Berna, elementos da pequena colônia brasileira na Suiça, funcionários internacionais da OIT e da ONU, e os correspondentes de imprensa estrangeiros.

Enquanto no "hall" do Palácio das Nações, o ministro Segadas Viana, o senhor Luiz Augusto do Rego Monteiro e outros nossos delegados, recebiam pessoalmente os convidados, no salão de festas as damas brasileiras, tendo à frente as senhoras Isolina de Segadas Viana, Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Georgette Monteiro, proporcionavam aos referidos convidados uma cordial acolhida.

Nessa recepção, entre os fatos ocorridos, dois expressivos acontecimentos registraram-se para os brasileiros — a indicação do senhor Pericles de Souza Monteiro para vice-presidente da Associação Internacional de Seguro Social e uma calorosa e espontânea manifestação à senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, por parte de delegados governamentais e operários de vários países, que reunidos em tôrno de Delaney e Kayser, dos Estados Unidos; Cofino, de Cuba; Roberts, da Inglaterra; Pereira Jardim, de Portugal; Montoya, da Venezuela e senador Torres, do Chile, evidenciaram ao ministro Segadas Viana e ao senhor David Morse, a destacada atuação da representante brasileira na Comissão de Agricultura.

Durante horas, os delegados e demais convidados estiveram reunidos numa verdadeira festa de confraternização, a que presidiram o espírito e a graça das senhoras brasileiras.

Antes do término da recepção, os chefes de delegação e principais convidados foram reunidos pelo ministro Segadas Viana, que ao levantar o brinde de honra, expressou os agradecimentos pelas distinções que continuadamente estavam conferindo ao Brasil nesta 35.ª Conferência Internacional do Trabalho.

FATAL DINAH
MORTOS, FERIDOS E DESAPARECIDOS

TÓQUIO, 24 (AFP) — Quarenta e cinco mortos, 50 desaparecidos e 23 feridos constituem, segundo a polícia, o balanço do tufão "Dinah", que assolou ontem o Japão. A maior parte das mortes foi causada pelos deslocamentos de terras resultantes das violentas chuvas que caíram no centro de Honshu, ao ocidente de Tóquio, bem como em Kiushu e Shikoku. Foram inundadas mais de 4.000 casas, bem como 25.000 hectares de terras cultivadas.

MILAGRE

ROMA, 24 (AFP) — Houve uma cura milagrosa no Santuário de Caravaggio, onde, segundo os jornais, uma menina de três anos e meio, paralítica há ano e meio, repentinamente se ergueu na sua pequena viatura, começando a caminhar.

RACIONAMENTO DE PROJÉTEIS NA CORÉIA

WASHINGTON, 24 (AFP) — "O comando das Nações Unidas é obrigado a racionar, na Coréia, certos tipos de projétis, mas essa situação nada tem de inquietador", anuncia o Departamento de Defesa em declaração publicada ontem à noite. Essa falta de munições de certo calibre é ocasionada pelo fato de disparar o combatente na Coréia em média mais rápida que o combatente da segunda guerra mundial. A referida declaração foi publicada como resposta às acusações feitas pelo senador Clarence Brown, republicano, que havia recebido da Coréia uma carta assinada por trinta combatentes norte-americanos que se queixavam da falta de munições, tendo Brown declarado que "o responsável deveria ser recolhido a uma prisão".

Adiada a cerimônia a Santos Dumont na Sorbonne

PARIS, 24 (AFP) — Um comunicado do Ministério da Educação anuncia que foi adiada, à última hora, a cerimônia prevista para hoje, no grande anfiteatro da Sorbonne, em homenagem a Santos Dumont.

Enfêrmo o príncipe consorte da Inglaterra

LONDRES, 24 (AFP) — O príncipe consorte, Duque de Edinburgo, "está sofrendo de forte ataque de icterícia". Os médicos o obrigaram a anular todos os seus compromissos e a guardar o leito durante alguns dias.

Discutida, em Washington, a questão dos preços-teto

WASHINGTON, 24 (AFP) — Os dirigentes da indústria cafeeira nos Estados Unidos declararam ao Serviço de Preços que, no momento e em um prazo dentro do qual podem fazer previsões, o aprovisionamento dos Estados Unidos em café continuará adequado, nos preços presentes. Declararam-se satisfeitos com os regulamentos em vigor.

Essa conferência, que se reuniu no Serviço de Preços sob a presidência do Sr. Mark L. Mc Mahon, do Serviço de Produtos Alimentares, durou três horas. A questão do nível dos preços-teto foi discutida, mas nenhuma decisão foi ainda tomada a respeito.

SUPOSTA GUERRA BACTERIOLÓGICA

INVESTIGAÇÃO NA CORÉIA PELA CRUZ VERMELHA

Admite, agora, a Rússia, mas com a participação da China e Coréia Vermelhas

NAÇÕES UNIDAS, (Nova Iorque), 24 (U. P.) — Os Estados Unidos acusaram a União Soviética de paralisar as atividades do Conselho de Segurança com o fim de impedir os esforços das potências ocidentais no sentido de combater a propaganda soviética em tôrno das alegações segundo as quais as fôrças americanas na Coréia empregaram armas bacteriológicas. A continuação da paralisação dos trabalhos seria a repetição das manobras que o delegado comunista Malik empreendeu em agosto de 1950, quando na presidência do Conselho, época em que paralisaram tôdas as atividades para fazer fracassar as medidas relacionadas com a guerra na Coréia. Malik declarou que não aceitaria a proposta americana para que a Cruz Vermelha Internacional investigue a acusação bolchevista a propósito da suposta guerra bacteriológica se não fôr permitido que a China Vermelha e a Coréia do Norte participem dos debates. Em resposta, o representante norte-americano Ernest Gross disse a Malik que o mesmo está em posição de repetir a manobra de 1950, dando a entender que isso ocorrerá repetidas vezes até ao fim do mês, quando o representante soviético deixará a presidência do Conselho. O delegado dos EE. UU. disse ainda que os Estados Unidos se oporão a qualquer convite à China de Mao Tse Tung e à Coréia do Norte.


Ladeado de sua espôsa vemos acima o general Dwight D. Eisenhower quando recebia no seu quartel general em Denver duas delegadas do Comitê pró Taft de Utah. (Foto INS para A NOITE)

Concluído em Haia o exame da questão petrolífera persa

HAIA, 24 (U. P.) — O Tribunal Internacional de Justiça concluiu as vistas do processo sôbre a disputa entre a companhia petrolífera Anglo-Iranian Oil Company e o Irã, quando o representante britânico, Sir Eric Beckett, terminou de apresentar suas alegações. A Côrte proferirá a sentença dentro de quatro semanas, provavelmente.

Política que permitirá enfrentar qualquer pressão do Leste

GEOPPINGEN, Alemanha, 24 (INS) — John MacCloy, alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha, iniciou hoje uma viagem de três dias através da zona americana da Alemanha despedindo-se de seus velhos amigos. Nesta cidade, MacCloy disse que temos desenvolvido uma política que permitirá enfrentar qualquer pressão do leste.

Dean Acheson almoçará com Churchill

LONDRES, 24 (AFP) — O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, almoçará hoje com o primeiro ministro Winston Churchill, e, às 16 horas, deverá deixar esta capital, com destino a Oxford, onde jantará com o vice-chanceler da Universidade local, Sir Maurice Bowra.

Europa, Sudeste da Asia e Coréia

Amplas conversações entre os Três Grandes Ocidentais

LONDRES, 24 (U. P.) — O secretário de Estado Dean Acheson, após sua chegada aqui, declarou que as conversações que seriam entaboladas entre os representantes dos três grandes ocidentais, com sua participação, seriam "muito amplas", abrangendo não apenas a Europa, mas o Sudeste Asiático e a Coréia, também. Falando aos jornalistas sôbre seu itinerário, disse que "avistar-me-ei com os líderes da brava gente dessas duas cidades (Berlim e Viena), que estão defendendo suas liberdades contra tamanhas investidas" e depois visitará a "grande república irmã" (o Brasil). Declarou o chanceler que seria útil e importante para êle conferenciar com Eden e com o ministro do Exterior francês, Robert Schuman, que aqui chegará sexta-feira próxima. "Essas conferências versarão sôbre a grande tarefa comum que nossos três países estão levando avante no mundo, hoje. É muito importante e útil que possamos entabolar essas conversações entre nós três, nas quais possamos abordar os complexos problemas, em clima de intimidade e socego". Antes da chegada do secretário a Londres, o chanceler britânico, Anthony Eden, e o secretário geral da O.N.U., Trygve Lie, conferenciaram sôbre o impasse na Coréia e sôbre as sugestões da investigação imparcial dos campos de prisioneiros da O.N.U., lá. Sua entrevista foi extra-oficial e secreta.

CONDENADO O VIOLINISTA FALSÁRIO

PARIS, 24 (AFP) — A Décima Terceira Câmara Correcional do Sena condenou a dez meses de prisão com "sursis" e 50.000 francos de multa, o violinista Jean Klein, solista de grandes concertos, de trinta e nove anos de idade, por ter fornecido falsos atestados de autenticidade ao negociante de quadros italiano Grossetti. Esses certificados, de grandes mestres da pintura moderna (...), Picasso, etc, e do técnico Schoeller, acompanhavam (...) as telas que foram cedidas a Grossetti pelo negociante americano Mirndorf, por intermédio de Klein.

Querem que Truman vete a Constituição

SAN JUAN, P. Rico, 24 (U.P.) — Fontes bem informadas dizem que o governador Luis Munoz Marin e outros lideres do Partido Popular são de opinião que a nova Constituição para Pôrto Rico é inaceitável, em virtude da emenda feita na mesma pelo Senado dos Estados Unidos. Segundo se diz, Munoz Marin tenciona pedir ao presidente Truman que vete a Constituição, se não for eliminada da mesma a emenda Johnston.

NOVO TIROTEIO NA FRONTEIRA

ANUNCIA-SE EM BUENOS AIRES QUE CONTRABANDISTAS ABRIRAM FOGO CONTRA OS GENDARMES

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A gendarmeria nacional anunciou haver frustrado um contrabando entre a localidade de Obrera, em Missiones, e o Brasil, acrescentando que os contrabandistas, que levavam um carregamento de banha para o país vizinho, abriram fogo contra os gendarmes, que responderam. Os contrabandistas abandonaram sua embarcação e ganharam a costa brasileira a nado. A gendarmeria informou ainda sôbre atividades de contrabando frustradas em Concepcion del Uruguai, Clorinda, na fronteira com o Paraguai, e na fronteira com a Bolivia.

"Manobras combinadas em nossa América" — Curiosos comentários de um jornal argentino

BUENOS AIRES, 24 (UP) — O vespertino peronista «La Epoca», num editorial publicado na sua primeira página da edição de ontem, refere-se à visita de belonaves norte-americanas ao Brasil, como um fato insólito e diz: «Manobras combinadas em nossa América».

Depois de examinar a «pretensiosa» política mundial dêstes momentos, o jornal diz que «as esquadras de guerra dos Estados Unidos e do Brasil realizam manobras combinadas. Com efeito, chegou ali uma flotilha ianque. Não vamos nós, que habitamos um país de paz e de solidariedade internacional — tanto que nos repugna a guerra, como ficou demonstrado em tôdas as conflagrações mundiais — fazer comentários alarmistas. Os govêrnos do Rio de Janeiro e Washington podem combinar tôdas as suas fôrças do mar, terra e ar sem conseguirem comover a nossa posição pacifista. E, como o mesmo ocorre com o povo brasileiro, se o Sr. Acheson acredita que o planejamento de manobras, como no tempo em que precedeu a guerra de 1914, se destina a jogar uma diplomacia de provocação, êle e seu govêrno se enganam. E mais ainda, se acredita que dentro no Rio de Janeiro pessoalmente a política «latino-americana» poderia sofrer alguma modificação favorável aos Estados Unidos, não tardaria em sofrer a consequente decepção».

«A política de nossa América não é uma posição planificada nas Chancelarias, mais ou menos secretamente e suscetível de pactos bilaterais pelas costas de uns e outros. E, pelo contrário, o resultado de uma pressão popular, que em tôdas as partes pugna contra a exploração do imperialismo plutocrático estrangeiro e da mesma forma contra o Ministério de Estado dirigido pelo Sr. Acheson, onde essa exploração se dosa e acentua».

PERMANECEU INALTERÁVEL O PODER AQUISITIVO DO PACIENTE...

Fracasso da operação no cérebro do amigo do alheio

PITTSBURGH, 24 (U. P.) — Um cirurgião teve que admitir que a delicada operação cerebral que praticou num ladrão inveterado, para extirpar-lhe a vontade de roubar, foi um fracasso. O caso é que Millard Wright, de quarenta e dois anos, que arriscou a vida na mesa de operação, em 1947, numa tentativa de livrar-se da excessiva amizade do alheio que o fizera passar a metade da vida na cadeia, voltou à cadeia e pelo mesmo mal antigo. "Creio que a "combinação de psicocirurgia, psico-terapia e brandura não bastaram para alterar o processo aquisitivo no paciente", disse o ilustre Dr. David Koskoff, da Universidade de Yale. Quanto ao paciente, limitou-se a dizer, desanimado: "Em mim a operação não deu certo".

A operação em causa é conhecida pelo nome de lobotomia prefrontal. Costuma ser usada para aliviar sofrimentos intoleráveis, especialmente nos casos avançados de cancer e de graves desordens mentais. Certos nervos que conduzem do lóbulo prefrontal — "cabo do pensamento" — para a parte do cérebro que é sêde das emoções, são cortados.

Considerada arbitrária a detenção do navio

ROMA, 24 (UP) — O deputado monarquista Antonio Cuttita solicitou ao govêrno que diga que medida diplomática pensa tomar quanto à «arbitrária detenção» do navio petroleiro «Rose Mary», pelas autoridades britânicas de Aden.

Foram feitas, ainda, outras duas interpelações sôbre o «Rose Mary», que conduz mil toneladas de petróleo iraniano vendidas por uma firma italiana a outra suiça. O barco foi detido em Aden, onde a Inglaterra obteve ordem de interdição, proibindo embarques de petróleo iraniano.

ENFORCADO NA PRISÃO

FAYED, 24 (AFP) — "Foi enforcado hoje de amanhã, na prisão militar de Fayed, o soldado Tom Houghton, reconhecido como assassino do capitão Herbert Mason, cometido no dia 8 de fevereiro último em Suez", anuncia um comunicado do quartel-general das fôrças britânicas do Oriente Médio.

Apôio moral e político de Tito à Austria

BELGRADO, 24 (INS) — O marechal Tito declarou, hoje, ao ministro do Exterior, da Austria, Gruber, que pode contar com o apôio "moral e político" da Iugoslávia na questão de um tratado de paz com a Austria. Gruber visitou o líder iugoslavo na ilha de Brioni.

Pulverisadas por gigantesco ataque aéreo as cinco principais usinas elétricas dos comunistas

SEUL (Coréia), 24 (U. P.) — As Nações Unidas perderam apenas um avião durante o gigantesco ataque de ontem que reduziu cinco importantes usinas hidro-elétricas a montões de destroços fumegantes. A Marinha dos Estados Unidos informou que um dos seus aparelhos com base em porta-avião foi abatido mas o respectivo piloto salvou-se. De outra forma, o ataque maciço desfechado pela fôrça aérea aliada, o mais violento desde o início da guerra, constituiu um "preço barato" do tremendo golpe que privou os vermelhos de 90 % da energia elétrica de que dispunham na Coréia do Norte e na Mandchuria. Entre as cinco usinas avariadas, figurava a servida pela represa de Sulho, a quarta do mundo em tamanho. As suas instalações se estendem por 64 km rio Yalu acima.

Condecorado o ministro Nero Moura com a Grand-Cruz da Legião de Honra

PARIS, 24 (France Presse) — O brigadeiro Nero Moura, ministro brasileiro da Aeronáutica, que se acha nesta capital participando das comemorações a Santos Dumont, foi feito gran cruz da "Legião de Honra" pelo presidente da República, Sr. Vincent Auriol.

Fatal explosão na fábrica de foguetes

ROMA, 24 (AFP) — Três pessoas morreram e várias ficaram feridas, em uma explosão que se produziu em Bari, em uma fábrica de foguetes, que foi completamente destruida pela deflagração.

TÓQUIO, 24 (A.F.P.) — Quatro das cinco centrais hidro-elétricas do Yatou, na Coréia do Norte, devastadoramente bombardeadas ontem, pelos aviões aliados, foram, hoje, atacadas com a mesma violência.

REPORTAGEM FOTOGRÁFICA FEITA ÀS ONZE HORAS DE HOJE EM PARATI — Fugitivos do presidio da ilha de Anchieta, sob a guarda de soldados, no xadrez da delegacia — Flagrante colhido quando êsses presidiários foram alinhados a fim de retornarem, em lancha, à prisão de onde se evadiram. Num dos extremos da foto, o delegado da Ordem Política e Social de São Paulo, Mario Nicolau Centola, fiscaliza a diligência — Embarcando, enfim, de retôrno à ilha de Anchieta. (Fotos do serviço especial de A NOITE, por via aérea)

Como romperam o cêrco os fugitivos

Vários facínoras tomaram a direção de Itaverá – Vinte homens removidos, esta madrugada, para o Presídio de Anchieta – Paratí durante a noite – Rajadas de metralhadoras e fuzis para o interior das matas – À procura de Pereira Lima, o chefe do bando – Mais três indivíduos recapturados à noite – O embarque para a Ilha – Como falaram eles à reportagem de A NOITE – Soldados, em árvores, atiravam contra os bandidos – Ampla reportagem de A NOITE

A família do chefe de disciplina do Presidio, Portugal de Souza Pacheco, viúva e quatro filhos, que assistiu estarrecida o seu bárbaro trucidamento

PARATI (E. do Rio), 23 — (De Nestor Moreira, enviado especial de A NOITE) — Parati continua vivendo dias de grande agitação e isso devido à presença, ainda, em suas matas, de cêrca de 50 dos fugitivos do presídio da Ilha de Anchieta.

O secretário de Segurança interino assumiu o comando das operações, e tem sido dedicado defensor dos habitantes da secular cidade. A noite de ontem foi bastante movimentada e a maior parte de sua população estacionou até altas horas da noite em frente à cadeia, agora transformada em Q.G. dos policiais paulistas, fluminenses e da reportagem dos jornais. Hoje, o dia foi de grande agitação. Começou pela morte de um fuzileiro naval, em plena floresta. Um colega de farda na escuridão da mata, tomou-o por um dos bandidos, consumando-se, assim, o lamentavel episódio.

Cêrca das 15 horas, partiu uma patrulha para a serra, sendo acompanhada por um reporter de A NOITE. Permaneceu ali até altas horas.

A policia paulista agindo com sua colega fluminense esquadrinhou a Serra do Bananal, conseguindo prender, na Fazenda N. S. da Conceição, os fugitivos Rubens Rosa e Leonel Vitorio, que estavam cumprindo pena por motivo de roubo.

O Dr. Mário Centola, delegado da Divisão de Ordem Politica e Social de São Paulo, fez também parte da caravana. Rubens e Leonel dizem não queriam tomar parte no motim, porque dentro de meses obteriam a liberdade. Informou ainda Rubens Rosa que estava em situação bôa e era uma espécie de «babá» dos filhos do carcereiro Mário Amaral.

— «Jamais pensei em fugir. Este colega, Leonel, também não. Fomos obrigados a isso para não morrermos. Naquêle momento terrivel, qualquer indecisão seria paga com a vida. Fugimos para não morrer e fomos cercados como se fossemos feras, quando uma minoria é a responsável por tudo isso que aconteceu».

Os dois presidiários se entregaram. Conta Leonel que no dia da fuga estava trabalhando na construção de um cáis. Ficou surpreso com o movimento, e logo após, verificou que os fugitivos já tinham um chefe, que era Pereira Lima. Informa ainda que cêrca de 100 homens estavam partindo lenha. Dois guardas tomavam conta. Eles, como que contagiados pela loucura que se apossou dos fugitivos, obedeceram então a uma ordem e jogaram os feixes de lenha em cima dos guardas, recordando-se que um dêles morreu.

— "Tudo aquilo para mim foram momentos de demência coletiva. Verifiquei que ninguém se continha. Não adiantava qualquer ponderação. Como num pesadêlo, fui levado de roldão, e dentro de pouco achava-me como muitos, numa barcaça. Ao leme da embarcação divisei Zemão Quizan, mais conhecido pela alcunha de "Timoshenko". Ao chegarmos à praia, fiquei surpreendido com Pereira Lima, que estava fardado de tenente e dava ordens, que todos obedeciam. Seriamos mortos, se não lhe obedecessemos. Ali a manobra foi rápida. Eu e Rubens Rosa, colocados à frente. Com "palavradas", perguntos por nossas armas. Dissemos que não tinhamos. Deu-nos ordem para que fôssemos na frente. Eles viriam atrás e fariam a cobertura. Na hora da marcha houve **indecisões**. Os grupos foram divididos em três. Pereira Lima ficou com um, Chico Show com outro e Mario Pereira com o terceiro. Eu e Rubens ficamos com Pereira Lima, e, como já disse, saimos na frente. Não tinhamos rumo certo, até que veio a ordem para que seguissemos os fios dos telegrafos. Por essa indicação, fomos parar em Bananal. Depois de muita caminhada estavamos reduzidos a 4, dos quais 2 não conheço. Chegamos, por fim, à Fazenda N. S. da Conceição. Ali fiz uma tentativa para entregar-me. Notei, porém, que um sargento que comandava a policia, ordenara que me fuzilassem. Rodeei a casa e um dia após, entrei pela cozinha com meu companheiro, dando-me por rendido. O administrador Filadelfo Ferreira entregou-nos posteriormente à policia paulista. E assim fomos conduzidos para Parati e apresentados ao delegado.

Alvaro de Carvalho Farto, o "Portuga", que morreu em combate.

Morrendo de inanição

Um grupo de quatro fugitivos estavam escondido na Gruta Funda, divisa de São Paulo com o Estado do Rio, armados de metrabalhadoras. Apresentara-se ao dono de umas terras, Sr. Benedito Mario dos Santos, a quem pediram comida. Disseram que eram investigadores de capturas e estavam a serviço. Foi servido então um excelente jantar. Após o repasto, tomaram êles a direção de Angra dos Reis. Sabe-se que existem nas matas homens absolutamente famintos. Um deles teria mesmo morrido, de inanição.

Francisco Faria Junior numa foto tomada na época de sua prisão em 1934. Tinha 25 anos

O Sr. Morais Coutinho, que comanda o policiamento, informou a reportagem de A NOITE que Pereira Lima esteve na Fazenda N. S. da Conceição, pedindo comida. A familia do dono da casa, que era composta de sua esposa e três crianças, deu-lhe feijão, arroz, carne assada, salada e sobremesa. Os bandidos estavam armados de metralhadora, da marca "Maton" e partiram em direção ao Estado do Rio.

Quem era "Timoshenko", o morto

"Timoshenko" teve parte saliente no motim da Ilha de Anchieta. Alto, forte, filho de estrangeiro, tinha um certo dominio sôbre seus companheiros de presidio. Grandemente conhecedor de mecânica, foi quem pilotou a embarcação quando deixaram a ilha de Anchieta.

Sua morte foi dramática. No domingo último, uns individuos apareceram nas proximidades da residência do Sr. Benedito Mario dos Santos, na Gruta Funda, e, segundo informou esse senhor à policia, um era preto e devia ter 1,80 metro de altura, e outro um mulato mais baixo. Havia, ainda, um terceiro, que depois veio a saber tratar-se de "Timoshenko". Este levou uma rajada de metralhadora e caiu sem dizer um ai. Foi alvejado por policiais que se achavam em seu encalço.

Cêrco em Cunha

A policia paulista fez um cêrco em Cunha, na passagem que dá para Parati, tendo havido tiroteios, e é bem possivel que haja baixas por parte dos fugitivos. Ignora-se detalhes, pois o local é bem distante, tendo agi- somente a policia paulista

Desiderio Felicio Fossa, que foi recapturado em Ubatuba

Rompido o cêrco

Os fugitivos, ao que parece o grupo chefiado por Pereira Lima, rompeu o cêrco, tomando alguns deles rumo até agora ignorado. Informações procedentes de Itaverá anunciam a presença de evadidos, ali, para onde seguiu um contingente da Fôrça Estadual Fluminense, sob o comando do tenente França.

Metralhadoras foram colocadas em pontos estratégicos e durante várias horas atiraram para o interior da mata, varrendo-a de ponta a ponta. Na manhã de hoje, várias patrulhas se embrenharam pelas selvas, à procura de feridos prováveis ou mesmo mortos. Até às 11 horas, não haviam regressado. Um mateiro, de nome Alencar, informou à Policia ter caminhado grande extensão da mata, mas não conseguiu encontrar nem mortos nem feridos. Adiantou, entretanto, que nas proximidades da cidade paulista de Cunha, onde existe um grotão, deparou com 4 foragidos que nada lhe fizeram, perguntando-lhe, apenas, se havia encontrado algum soldado da Policia Militar.

20 presos transportados para o Presídio da Ilha de Anchieta

Na manhã de hoje, uma embarcação chegou a Parati, procedente de Santos, conduzindo um contingente da Policia Marítima, e zarpando às onze horas para a ilha de Anchieta, transportando vinte presos, que retornam ao Presidio. O embarque revestiu-se de cenas de dramaticidade. Em colunas, um por um, e tendo às mãos sôbre as cabeças, cercados por policiais e diante de tôdas a população de Parati, tomaram eles a direção da ponte, onde os aguardava a embarcação. Alguns deles choravam e outros diziam jamais querer meterem-se nessas aventuras, pois entendem que os aguardam severo castigo.

Rajadas de metralhadoras e tiros de fuzil para o interior da mata

Ontem à noite, as diligências para a captura dos fugitivos tomaram aspectos sensacionais.

Prosseguirão as diligências durante a semana — A fúria do bandido-chefe

E' pensamento do Sr. Alfredo de Morais Coutinho prosseguir nas diligências até o próximo sábado. Nesse dia retirará êle o seu pessoal e deixará apenas um contingente da Fôrça Estadual do Estado do Rio, sob o comando de um oficial. Informou ainda o Sr. Coutinho ao enviado especial de A NOITE, que recebera comunicações de estarem os foragidos famintos e querendo entregar-se, o que ainda não foi feito por se opôr terminantemente o chefe dos rebelados, Pereira Lima. Ainda pelas informações prestadas pelo Sr. Alfredo de Morais Coutinho, sabe-se que Pereira Lima tem mandado fuzilar seus companheiros de fuga que desejam entregar-se às autoridades. Ele próprio já eliminou dois por êsse motivo.

Dramática perseguição

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Coordenando os seus esforços, as policias de São Paulo, Rio e as forças federais, por terra, mar e ar estão realizando dramática perseguição aos fugitivos da Ilha Anchieta.

"Teco-tecos" estão percorrendo as costas em tôdas as direções, localizando os grupos de sublevados que ainda permanecem oferecendo luta aos que lhe dão caça.

Dos aviões partem as comunicações às forças de terra e de mar, que se deslocam imediatamente em perseguição aos detentos.

Foi assim possivel recapturar mais seis fugitivos, nas imediações de Ubatu-mirim, onde novo tiroteio ocorreu.

Para apurar se houve conivência de funcionários

No inquérito instaurado para apurar as causas do levante da ilha de Anchieta, figurará rigorosa sindicância que visa diretamente a esclarecer a possivel conivência de funcionários na fuga dos detentos. E isso porque numerosos presos verdadeiramente perigosos andavam em regime de semi-liberdade, pela ilha, não se encontrando em regime de vigilância especial.

Reforços urgentes

Estão sendo solicitados reforços urgentes para as ilhas do litoral paulista. Suspeita-se de que muitos detentos foragidos, impossibilitados de atingir a costa, por causa da linha de defesa espalhada ao longo dela, procurarão esconder-se nessas ilhas, ali ficando até que surja uma ocasião melhor para se porem a salvo.

Declarações do governador Lucas Nogueira Garcez

— «Trata-se de uma atrocidade inenarrável, sem paralelo na crônica penitenciária do Brasil, a praticada pelos detentos da Ilha Anchieta na sua fuga» — disse o governador Lucas Nogueira Garcez aos jornalistas, ontem.

Declarou o governador do Estado que tem estado em contacto direto e constante com o Secretário da Segurança Pública, que vem tomando tôdas as providências que os acontecimentos reclamam. Já foi aberto inquérito, tendo sido dêle encarregado o delegado Mário Centola, que desembarcou sábado, às 2 horas da madrugada, na Ilha Anchieta.

Acrescentou o governador Lucas Nogueira Garcez, que, antes de se concluir o inquérito, nada poderia adiantar sôbre os acontecimentos e sua origem.

Quanto às observações, segundo as quais o policiamento do Presidio era reduzido, enquanto os soldados da Força Pública permanecem nos seus quarteis na capital, disse o governador que não procedem, pois que a Fôrça Pública vem prestando assinalados serviços à coletividade, nos mais diferentes setores do policiamento.

Entretanto, o inquérito é que esclarecerá os fatos.

200 metralhadoras e centenas de granadas

A nossa reportagem foi informada que seguiu de São Paulo com destino às cidades ameaçadas pelos foragidos da Ilha Anchieta, um carregamento destinado aos soldados da Fôrça Pública, contendo duzentas metralhadoras de mão e dezenas de granadas.

Um a um, as mãos no alto da cabeça, rumam os presidiários recapturados em Parati para a embarcação que os conduzirá à ilha de Anchieta (Fotografia feita hoje, às 11 horas, em Parati).

EM JULHO, NOVA ESTRUTURA DO "NOSSO PROGRAMA"

A nova série de programas de estúdio, das 9 às 10 horas da manhã, na Rádio Nacional

A partir de 1.º de julho, tôda a estrutura do "Nosso Programa" será modificada. De uma programação à base de discos passará a uma programação de estúdio, com a presença e atuação pessoal dos artistas. Também, com essa remodelação integral, a Rádio Nacional inaugurará um horário de estúdio: o das 9 até 10 horas.

"Nosso Programa" é irradiado de segunda a domingo e, na sua nova fase, apresentará uma série completa de novidades, alternando a música com a poesia, o humorismo com o drama, o tema sério com o ligeiro, formando um mosaico de tudo que o rádio utiliza para substantivar as suas audições.

Com o novo roteiro, lucrarão tanto os ouvintes como os anunciantes, pela soma de novidades e pela melhor e mais moderna realização artística que passarão a lastrear, a partir daquela data, o programa da "caixinha" da Rádio Nacional.

A nova programação

Vamos publicar os novos horários e programas do "Nosso Programa" e que muito servirá aos leitores para sua orientação, bastando recortar essa nota:

9 horas, às segundas e sextas-feiras: "Música e Poesia", com Alvaro Aguiar e Roberto Faissal; quartas-feiras: "Isto Aconteceu", rádio-teatralização de fatos e episódios ocorridos aqui e no exterior, com Paulo Gracindo na narração.

9,30 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras: "Prós e Contras", mostrando a divergência entre profissionais de qualquer atividade sôbre o mesmo assunto, com Isis de Oliveira e Saint-Clair Lopes.

9,30 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras: "Calendário Musical", música e rádio-teatro, com narração de Afranio Rodrigues e Nilza Magrassi.

9,45 horas, às segundas e sextas-feiras: "Aquarelas de Música", músicas de todo mundo, com descrições lidas por Domicio Costa; às quartas-feiras, "As casas das três garotas", rádio-teatro cômico.

9 horas às 9,30, às terças, quintas e sábados: "Novela em reprise", uma novela de sucesso já transmitida.

9,30 às 10 horas, às terças-feiras: "Sala de Visita", um "show" completo; às quintas-feiras, "Música, só música", programa selecionado com Celso Guimarães, e, aos sábados, "Melodia Favorita", concurso para escolha das melhores músicas brasileiras pelos ouvintes, que votarão através de cartas, sem mais nenhuma exigência. Roberto Faissal será o animador.

9 às 9,30 horas, aos domingos: "Vale a pena ouvir de novo", retransmissão dos grandes programas da Nacional, e

Paulo Roberto

9,30 às 10 horas aos domingos, "Por um mundo melhor", radioteatralização da vida e dos feitos das grandes figuras da humanidade, com Paulo Roberto na narração.

Pelo visto, o "Nosso Programa" se apresentará, agora, com novos e variados trajes, alegres, solenes, de linhas agradáveis, muito a gôsto de tôdas as camadas de ouvintes.

CUSTOU 11.000.734 CRUZEIROS

S. PAULO, 24 (Asap) — A Estrada de Santo Amaro, que será inaugurada amanhã, custou, ao Estado, a importância de .... Cr$ 11.000.734,00. A sua área é de 50.600 metros quadrados.

O governador Lucas Garcez, acompanhado de altas autoridades, inaugurará a estrada de Santo Amaro.

A REPRESSÃO AOS JOGOS PROIBIDOS

(Titulos principais na 1ª página)

Do gabinete do delegado Cicero Brasileiro de Mello, recebemos a seguinte nota:

"O Sr. Delegado de Costumes e Diversões, presente uma carta do Sr. comissário Dr. Newton Costa, na qual renuncia, em carater irrevogavel, à chefia da Seção de Repressão aos Jogos Proibidos, desta especializada, aceitou o pedido formulado, lamentando sinceramente que se veja, nessa ocasião dificil, privado do eficaz concurso de seu leal e prestimoso auxiliar, que vinha prestando, desde o inicio da atual administração do titular desta delegacia, assinalados serviços, com a máxima correção e amor à causa pública".

COMUNICADO DO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

lar da pasta havia sonegado informações por êle solicitadas ao Ministério, através da Mesa da Câmara.

O alegado é improcedente, pois não só as informações, mas todo o processo a que se refere aquele deputado foram enviados à Mesa da Câmara pelo Aviso 169, de 18 do corrente, acompanhado de oito volumosos anexos.

Aliás, o processo a que alude o Sr. deputado Muniz Falcão já foi solucionado por despacho do Sr. presidente da República, publicado no "Diário Oficial" da União de 19 de maio do corrente ano.

O titular da pasta da Fazenda tem timbrado neste como em outros casos em ministrar, como de seu dever, tôdas as informações solicitadas pelo Congresso Nacional"

Com um braço esmagado pelo trem

Ao tentar embarcar num trem em movimento na estação de Caxias, na manhã de hoje, foi vitima de violenta queda à linha férrea, o operário Altamir Ferreira, solteiro, de 16 anos, morador na rua Cardoso Quintão 234, em Cavalcanti, sendo colhido pelas rodas do comboio. O imprudente jovem sofreu esmagamento do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado e internado no Hospital Getulio Vargas. A policia de Caxias tomou conhecimento do fato.

Unificação das Caixas de Aposentadorias e Pensões

(Titulos principais na 1.ª página)

O govêrno está executando um plano de unificação das Caixas de Aposentadorias e Pensões, visando equilibrar ou restabelecer a situação financeira das mesmas, pois algumas delas estão a caminho da insolvência. O plano examina a situação das Caixas e a sua aprovação redundará numa grande redução de suas despesas.

O presidente da República acaba de aprovar uma exposição de motivos do ministro do Trabalho, propondo a fusão das três caixas de aposentadoria e pensões com sede na Paraiba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, resultando daí uma só instituição com sede em Recife. Futuramente, a essa Caixa será incorporada a atual Caixa dos Ferroviários da Great Western, e êsse conjunto formará uma única instituição que se denominará Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Nordeste Brasileiro, incluindo como seus segurados os ferroviários e contando tambem com delegacias e agências em todos os Estados de sua jurisdição.

Será aumentado o preço

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Ao que tudo indica, o preço do pão será aumentado de quarenta centavos, a pedido dos padeiros. A COAOP está apreciando a pretensão dos panificadores e o exame já realizado mostra ser necessário o aumento pretendido pelos padeiros. Entretanto, a palavra final ainda não foi dada.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Senhores:

Professor Renato de Souza Lopes, médico.

Jaime Pinheiro de Andrade, diretor geral da Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

Senhoras:

Zilah de Sá Earp Hertz, esposa do Sr. Ivan Hertz, do alto comércio desta praça.

Herondina Rodrigues de Carvalho, espôsa do Sr. Jerônimo Rodrigues de Carvalho.

Iracy Doyle, que, por êsse motivo, oferece às pessoas de suas relações uma recepção em sua residência.

Senhoritas:

Marialba Silvino Gonçalves, filha do nosso prezado companheiro Silvino Gonçalves, e de sua espôsa, senhora Alba Storino Gonçalves.

CASAMENTOS

— Realizar-se-á, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Léda Marina Gomes, filha do Sr. Dermeval Soares Gomes e D. Amelia S. Gomes, com o Sr. Helcio Narciso Lucas, filho do casal José Narciso Lucas, efetuando-se o ato civil na 2.ª Pretoria Civel, tendo como paraninfos o Sr. Francisco Soares Gomes Junior e D. Maria Gonçalves Gomes, por parte da noiva e o almirante Nelson Simas e senhora, por parte do noivo. A solenidade religiosa será realizada na Matriz de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, servindo como padrinhos, o Sr. Vitorio Caruso e D. Arminda Caruso, por parte da noiva e o Sr. Poncilet Lucas e senhora, por parte do noivo.

— Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, realizou-se sábado passado o enlace matrimonial da senhorita Ivone Lima Maranhão, com o Dr. Osvaldo de Morais Andrade, médico psiquiatra dos mais competentes. Paraninfaram o ato religioso, por parte da noiva Sr. e Sra. deputado Epilogo Campos e Sr. e Sra. João Botelho e por parte do noivo Sr. e Sra. José Joaquim de Morais Andrade. No civil, serviram de padrinhos da noiva o deputado Paulo Maranhão e Sra. e Sr. e Sra. Francisco Miranda e do noivo Sr. e Sra. José Teixeira de Magalhães e Sr. Lauro Morais Andrade. Findas as cerimônias, os nubentes ofereceram uma grande recepção aos seus numerosos amigos, partindo em seguida, em viagem de nupcias, por via aérea, para a Argentina, Uruguai e Chile.

— Realiza-se hoje o casamento da consagrada poetisa Beatriz dos Reis Carvalho com o Sr. Manuel Augusto Faustino, do nosso alto comércio. A noiva é filha do saudoso escritor Reis Carvalho. A cerimônia religiosa será às 17 horas, na Igreja da Candelária.

ANIVERSARIO NUPCIAL

D. Dalila Carrazzoni-André Carrazzoni — O lar do nosso prezado companheiro André Carrazzoni, diretor de A NOITE e da distinta senhora Dalila Carrazzoni teve ontem um dia de júbilo, por um motivo justissimo. É que o casal celebrou o 28º aniversário de seu casamento.

ACADEMIA DE CIÊNCIAS

Em sessão ordinária, reune-se hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Engenharia, a Academia Brasileira de Ciências.

Na primeira parte da ordem do dia, o acadêmico Francisco Magalhães Gomes fará um estudo de obra cientifica de Leonardo da Vinci, cujo 5.º centenário de nascimento se comemora este ano.

Na segunda parte, farão comunicações cientificas o professor Chardes Pantin e J. C. de Melo Carvalho.

HOMENAGENS

A diretoria do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro oferece hoje, às 19 horas, no Country Club, um "cock-tail" em homenagem a Miss Patricia Ann Mullarkey, Rainha do Algodão de 1952, dos Estados Unidos da América.

RECEPÇÕES

Nos salões do Copacabana Palace Hotel e com o intuito de retribuir as inúmeras homenagens que recebeu no Rio de Janeiro, o Sr. Othon M. E. Loupart, presidente da N. V. Philips Gloeimlampenfabricken, de Emid Haven, Holanda, e senhora ofereceram uma brilhante recepção à sociedade carioca.

Entre as pessoas que compareceram a tão elegante festa, viam-se:

Sr. Café Filho, vice-presidente da República; almirante Jorge Dodsworth Martins, Pres. do Rotary Club, e Sra. Liza Batista Dodsworth Martins; ministros Rocha Lagoa, Barros Barreto, Luis Gallotti, Ribeiro da Costa; senadores Cesar Lacerda de Vergueiro, Rui Carneiro e Sra.; deputados Ernani Sátyro, Pereira Diniz, Gustavo Capanema, Luthero Vargas, Heitor Beltrão e Sra. Nieta Beltrão, Alde Sampaio; ministro Macedo Ludolf; desembargadores Toscano Espinola, Souza Santos e Oscar Tenório; Sr. Plinio Travassos, procurador geral da República; general Alcides Etchegoyen e Sra.; ministro Boulitreau Fragoso e Sra.; desembargadores Frederico Sussekind e Omar Dutra; ministro Monrão Roussel; coronel Frederico Mindello e Sra.; ministro Elmano Cruz; ministro Julio Barata; Sr. Raul de Goes e Sra.; Sr. Abelardo da Cunha e Sra.; Sr. Thomas Leonardos e Sra.; Sr. Alcides Balthar e Sra.; Sr. Othon Leonardos e Sra.; Dr. Martinho da Rocha e Sra.; Sr. e Sra. Paulo Mindello; coronel Frederico Oscar Carneiro Monteiro; Sr. Ivo Arruda e Sra. Maria Amorim Arruda; Sra. Olga Amorim Barbosa; Sr. Humberto Cardoso; Sr. Aquilles Moreaux e Sra. Zelia Moreaux; general Anápio Gomes; Sr. Aurelio Ferreira Guimarães e Sra.; Sr. Paulo Gusmão; Sr. Geraldo Mascarenhas e Sra.; Sr. Jair Negrão de Lima; general Punaro Bley e Sra.; Sr. Ragnar Janér e Sra. Nancy Janér; Sr. Alvaro Castelo Branco e Sra.; Sr. Martin van Agt e Sra.; Sr. Alberto da Cunha Teixeira e Sra.; Sr. Lopes da Cunha e Sra.; senhoritas Norma e Myriam Mindello; Teresinha Barata, Lucia Leonardos, Angelina Baltar, Rosina Nunes da Cunha, etc.

Espetacular, a "Corrida da Fogueira"

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

Recebidos pelo capitão Helio Rubllo de Melo, chefe da recepção e depois de terem os seus cartões revisados pelos sargentos Albino Berezowski e André Gomes de Morais Neto, entregaram-se à movimentação indicada para que os musculos não sentissem a friagem da noite.

As representações do São Paulo F. C., do Vasco e Fluminense foram as primeiras, seguindo-se as do Batalhão Vilagran Cabrita, 2º R. I., da Fôrça Pública Paulista que levantou brilhantemente a competição e a do Flamengo, a qual compareceu acompanhada do seu presidente Sr. Gilberto Cardoso.

E muito antes da hora fixada para a largada, já todos os concorrentes achavam-se concentrados sob as ordens do capitão Antônio Arêas Gomes.

Entoando o Hino Nacional

Formados em frente à Escola Técnica do Exército, os atletas cumpriram então a parte principal da tradicional festa atlética entoando o Hino Nacional. E ainda ecoavam os sons do hino pátrio quando o capitão Bento David Gomes, juiz de partida, deu o tiro para a arrancada. Assumiu o controle da prova o capitão Silvio Ferreira da Silva, com o auxilio dos seus colegas capitão Vieira, e tenentes Izidro, Queiroz e Marino. Estava iniciada a luta que se concluiria em tempo recorde.

CONTROLE PERFEITO E SERENO

É com prazer que frisamos, todos os anos, a inestimável e imprescindivel colaboração dos alunos e instrutores da Escola de Educação Física do Exército. E êste ano, formada em sua maioria por jovens oficiais e sargentos alunos, a enorme equipe daquele modelar estabelecimento de ensino, portou-se com a sua habitual segurança e magnifica serenidade. Não houve a menor queixa, o mais leve mal entendido, tudo engrenou à maravilha, sob o comando geral do capitão Celestino Alves Bastos Neto. A êle e aos seus corretos auxiliares queremos registrar aqui, não só os agradecimentos de A NOITE, como dos concorrentes.

A COMISSÃO APURADORA

Um dos momentos mais trabalhosos da "Corrida da Fogueira" é o que se refere à apuração. Cuidado, meticulosidade e presteza são necessários para que qualquer engano não venha a prejudicar os concorrentes. Tudo foi feito a contento, graças à boa vontade dos capitães João de Souza Carvalho, Múcio de Azevedo Nóbrega e Paulo Eurlier Fontes, que trabalharam com os nossos companheiros.

A COMISSÃO APURADORA — O trabalho da comissão apuradora é longo, exaustivo e da sua regularidade depende o êxito da classificação dos concorrentes. Esse flagrante foi feito quando seus integrantes estavam em plena ação

A CORRIDA EM DETALHES

Poucas foram as Corridas da Fogueira que conseguiram despertar tanto entusiasmo entre os que puderam acompanhar a prova em todo o seu desenrolar. Desde a largada, um sensacional duelo se desenvolveu, tomando parte nada menos que quatro corredores que se distanciaram dos demais e até a altura da entrada da avenida Rio Branco disputaram, palmo a palmo, a vitória.

NA AVENIDA PASTEUR — O bolo de atletas, logo que foi autorizada a saida, iniciou os primeiros metros da corrida sem que se definissem posições. No entanto, quinhentos metros após, já o atleta do Flamengo, de número 49, Geraldo Caetano Felipe, aparecia comandando o pelotão, seguido logo após pelo atleta rubro-negro Sebastião Mendes, de número 53, e ainda dos de números 46 e 1, respectivamente, Theodorico Pedro Fernandez, do Vasco, e João Soares Oitica, do clube Estrêla de Oliveira. Os quatro corredores entraram na praia de Botafogo observando esta, mesma colocação.

COMEÇA UM DUELO — Foi exatamente nesta altura do percurso que teve inicio um duelo de longa duração, e que fez os acompanhantes da prova vibrar: atrás do atleta do Flamengo que sustentava a primeira colocação, surgiu, de roldão, o de número 16, Pedro de Andrade, do São Paulo F. C. Este notável corredor surgiu passando, de passagem pelos de número 53, 46 e 1, enquanto que aparecia tambem, forçando sua entrada no primeiro pelotão, o atleta de número 15, Germano Belchior, do São Paulo que aos poucos ia se aproximando dos outros. Este grupo já se apresentava com uma vantagem de 100 metros sôbre o segundo pelotão.

NA PONTA PEDRO DE ANDRADE! — Geraldo Caetano Felipe, do Flamengo, e Pedro de Andrade, levam uma vantagem de 5 metros sôbre o terceiro, já nesta altura sendo o corredor do Estrêla de Oliveira de número 1, João Soares Oitica. Em quarto aparece o número 14, Joaquim Luiz Filho, do São Paulo F. C., em quinto o corredor do Flamengo Sebastião Mendes, número 53, em sexto Luiz Gonzaga Rodrigues, de número 307, da Fôrça Pública de São Paulo e em sétimo o atleta Laudionor Rodrigues da Silva, tambem da mesma corporação e de número 306. Na altura da entrada da Avenida Oswaldo Cruz Pedro de Andrade consegue passar para a ponta, mas conserva apenas uns dois a três metros de vantagem sôbre Caetano Felipe.

TROCA SENSACIONAL DE POSIÇOES! — Alcançam os corredores a entrada da praia do Flamengo. Os corredores de números 16 e 49, respectivamente Pedro de Andrade e Geraldo Caetano Felipe lutam ombro a ombro, de maneira notável. Geraldo Caetano consegue pular para a ponta, mas imediatamente após Pedro de Andrade torna a surgir no primeiro pôsto. É extraordinário o esfôrço desenvolvido pelos dois corredores para garantir a ponta, sem que no entanto consigam "fugir" um do outro. Mais atrás, aproximadamente a 50 metros da dupla que ia liderando a corrida, os corredores Edmundo Rodrigues Paixão, do Vasco (31), Luiz Gonzaga Rodrigues, da Fôrça Pública (307), Laudionor R. da Silva, tambem da Fôrça Pública de São Paulo (306) e João Soares Oitica (1) do Estrêla de Oliveira, tratavam de garantir posições.

PROSSEGUE O DUELO! — Os espectadores aplaudem delirantemente a passagem dos primeiros atletas. Aproxima-se a primeira fogueira colocada em frente à sede do Clube de Regatas do Flamengo. O atleta Geraldo Caetano Felipe, do rubro-negro, salta a fogueira exatamente no mesmo momento em que Pedro de Andrade, do São Paulo F. C. Em seguida surgem os corredores de números 31, 307, 306, 1 e 52, respectivamente, Edmundo Rodrigues da Paixão, do Vasco da Gama, Luiz Gonzaga Rodrigues e Laudionor Rodrigues da Silva, da Fôrça Pública de São Paulo, João Soares Oitica do Estrêla de Oliveira e Albertino José Bandeira, do Flamengo. Este segundo pelotão estava distante cêrca de 50 metros dos dois primeiros colocados.

COMEÇA O CERCO AOS PRIMEIROS — A luta entre Geraldo Felipe e Pedro de Andrade prossegue de maneira notável. Ambos os corredores esforçam-se por isolar-se na ponta, mas sempre um dos dois, percebendo o adversário na frente, terminava por, num tremendo esfôrço, passar a dianteira tornando a corrida de extraordinária vibração. Os corredores que vinham no segundo grupo, na altura da Glória, começaram a forçar, aproximando-se dos ponteiros e diminuindo, gradativamente, a distância inicial. Já se encontrava em terceiro, nesta altura, o atleta da Fôrça Pública de São Paulo, Luiz Gonzaga Rodrigues, de número 307, que corria inteligentemente, observando os dois lideres lutando lá na frente e exaurindo fôrças. Logo atrás, a 20 metros de Luiz Gonzaga vinha seu companheiro de corporação, de número 306, Laudionor Rodrigues da Silva.

A PASSAGEM NO OBELISCO — Na entrada da avenida Rio Branco, Geraldo Caetano Felipe, do Flamengo, tenta fugir do adversário "cortando" o trajeto pela alameda do jardim. Consegue desta forma distanciar-se cêrca de 15 metros de Pedro de Andrade mas êste, imediatamente reage, e logo alcança o primeiro colocado. Logo atrás, a uns vinte metros de ambos prosseguia o atleta da Fôrça Pública Luiz Gonzaga Rodrigues, fazendo uma excelente corrida. Ainda mais atrás surgiam os corredores Laudionor E. da Silva (306), João Soares Oitica (1), Albertino José Bandeira (52), e outros.

EMOÇÕES QUE SE SUCEDEM! — Na altura de Santa Luzia, Pedro de Andrade, do São Paulo, parece conseguir "despedir" Geraldo Caetano Felipe, do Flamengo, que permite que entre êles exista uma distância de 20 metros, aproximadamente. Pensou-se, então, que a corrida estava práticamente definida, uma vez que Caetano Felipe parecia entregar-se, enquanto que o "train" impôsto pelo primeiro colocado aumentava cada vez mais de intensidade.

A APARIÇÃO SENSACIONAL! — Foi exatamente em frente à Biblioteca Nacional que surgiu como um azougue o corredor de número 307, da Fôrça Pública de São Paulo, Luiz Gonzaga Rodrigues. Com passadas firmes e largas, êle, que vinha desde Botafogo "assistindo" o desenrolar do tremendo e cansativo duelo entre Geraldo Caetano e Luiz Pedro de Andrade, passou como quis pelo corredor do Flamengo e lançou-se, imediatamente, em perseguição do lider da prova. Na altura do Teatro Municipal conseguiu passar pelo corredor de número 16, "despedindo-o" de vez. Simplesmente extraordinária a façanha do notável fundista de São Paulo.

PULANDO A SEGUNDA FOGUEIRA! — Defronte à Galeria Cruzeiro apareceu a segunda Fogueira e o primeiro atleta a saltar galhardamente o último obstáculo foi Luiz Gonzaga Rodrigues que, já nesta altura dos acontecimentos, trazia uma vantagem de 30 metros sôbre o segundo que, por seu turno, levava uma distância de 20 metros sôbre Geraldo Caetano Felipe. A prova pertencia, evidentemente, ao atleta da Fôrça Pública, que soubera controlar devidamente a corrida, iniciando sua arrancada no momento propicio.

A PROVA ESTAVA GANHA — Na Presidente Vargas Luiz Gonzaga Rodrigues trazia a prova vencida. Por sua vez a segunda colocação pertencia, em definitivo, a Pedro de Andrade, tambem de São Paulo, enquanto que se desenrolava um duelo para a obtenção do terceiro pôsto, entre Geraldo Caetano Felipe, do Flamengo, e o atleta Laudionor R. da Silva, de número 306, da Fôrça Pública Paulista. Nos últimos metros o corredor de S. Paulo haveria de passar pelo rubro-negro.

A ARRANCADA FINAL — Uma grande massa popular se comprimia junto ao funil de chegada, na praça Mauá. Fogos espoucavam quando o primeiro colocado, Luiz Gonzaga Rodrigues, entrou no funil, seguido respectivamente dos corredores Pedro de Andrade, do São Paulo (16), Laudionor R. Silva, da Fôrça Pública (306), Geraldo Caetano Felipe, do Flamengo (49), João Soares Oitica, do Estrêla de Oliveira de S. Paulo (1), Albertino José Bandeira, do Flamengo (52) e outros atletas. Foi uma vitória sob todos os pontos de vista sensacional e que positivou, de maneira insofismável, o alto nivel dos atletas que correram êste ano a sensacional prova patrocinada pela A NOITE.

O C. R. Flamengo campeão por equipes

A numerosa equipe do C. R. Flamengo conquistou brilhante vitória na Corrida da Fogueira de 1952. A qualidade de seus atletas concorreu, não há dúvida, para grande parte do sucesso da competição atlética de ontem. Nada menos de três atletas rubro-negros entraram entre os primeiros dez classificados e êsse fato ensejou a magnifica "performance" cumprida de sessenta pontos para as seguintes classificações individuais: 4, 6, 9, 19 e 22.

O Estrêla de Oliveira segundo classificado

Também brilhou o Estrêla de Oliveira A. C., a animosa agremiação bandeirante dedicada às provas rústicas, já vencedora em várias oportunidades na nossa corrida. A equipe do grêmio da capital paulista, desta feita obteve o segundo lugar na classificação por equipes com as seguintes posições individuais: 5, 12, 13, 17 e 21, no total de 68 pontos.

O São Paulo F. C. em terceiro por equipes

O grêmio tricolor bandeirante marcou 76 pontos com os seus atletas classificados em 2,2 8, 16, 18 e 32.

O general Motors E. C. conquistou o prêmio dos clubes não filiados

Um sucesso a equipe do General Motors E. C., que pela primeira vez participou da Corrida da Fogueira. E quase qu ficava impedida de competir devido a um atraso de correio...

A equipe do grêmio particular da capital paulista portou-se com categoria, marcando ao todo apenas 113 pontos com as seguintes classificações individuais: 7, 11, 27, 31 e 37.

Não há dúvida que cumpriu excelente "performance" no arrebatar o prêmio destinado às equipes de clubes não filiados.

As classificações das equipes militares

Com os resultados individuais dos cinco primeiros de seus atletas que concorreram à prova de ontem, os prêmios oferecidos pela A NOITE serão conferidos às unidades a seguir descriminadas.

Prêmio "A NOITE", destinado à equipe segunda classificada: 2.º Regimento de Infantaria, com 314 pontos pela classificação dos cinco primeiros atletas.

Vencedor também o 3.º R. I. na competição Bronze "Departamento de Desportos do Exército"

O regulamento do Bronze Departamento do Desportos do Exército determina que será proclamado vencedor dêsse troféu a equipe do Exército que menor número de pontos somar com a classificação dos seus dez primeiros atletas na classificação geral. Assim o 3.º R. I. obteve as classificações por ordem de chegada: 47, 49, 50, 65, 67, 70, 72, 75, 76, 80, o que somou o total de 651 pontos.

O 2.º R. I. classificou os seus dez primeiros atletas da seguinte forma: 45, 61, 77, 78, 82, 83, 91, 55, 99, 100, somando o total de 878 pontos.

O 3.º R. I. foi assim o campeão da Corrida da Fogueira de 1952 entre as unidades do Exército Nacional.

O 3.º Regimento de Infantaria conquistou o Bronze "Ministério da Guerra"

Com dezoito atletas colocados dentro dos cinco minutos após a chegada do vencedor da prova o 3.º Regimento de Infantaria conquistou o Bronze Ministério da Guerra, destinado à equipe do Exército que maior número de atletas classificou dentro daquele tempo.

O 3.º R. I. classificou dezoito atletas, e o 2.º R. I., que se lhe aproximou na competição por êsse troféu classificou dez homens dentro do mesmo periodo.

Brilhante vitória da Fôrça Pública de São Paulo

A representação da Fôrça Pública do Estado de São Paulo trouxe à Fogueira dêste ano uma contribuição valiosa. Além de conquistar o prêmio individual com seu atleta Luiz Gonzaga Rodrigues, marcou 89 pontos com cinco melhores atletas conquistando, mais uma vez, os prêmios destinados às Fôrças Auxiliares do Exército, e da melhor equipe militar.

Wilson Silva o campeão dos avulsos

O prêmio do melhor avulso êste ano coube a Wilson Silva, que entrou na 69.ª classificação. Correu bem o jovem atleta e sua posição, no final, não foi de desprezar, dado que a prova teve um ritmo forte. Vai receber Wilson Silva medalha de vermeil.

LARGA! — O capitão Bento David Gomes surpreendido no momento em que dava o tiro de partida

ERA O LUIZ GONZAGA

MAS NÃO ERA O "REI DO BAIÃO"...

Era grande a curiosidade dos "fãs", próximo ao funil de chegada. Além dos torcedores dos clubes e das corporações militares, várias senhoritas se encontravam entre as pessoas presentes.

Quando mais intenso era o movimento, apareceu numa roda o vencedor, Luiz Jorge Rodrigues.

Foi aí que uma "fãn" quis saber como se chamava o novo campeão. Disseram-lhe o nome do representante da Fôrça Pública de São Paulo e ela, com tôda simplicidade, perguntou:

— Não é êsse o Luiz Gonzaga, rei do baião?...

CINCO CONCORRENTES NO "D. FEDERAL"

ATRAENTES OS PROGRAMAS ORGANISADOS ONTEM

Mais dois bons programas organizou na tarde de ontem o Jóquei Clube Brasileiro.

Ambos formados por nove páreos, cheios de atrativos, prometendo disputas de sensação.

Na sabatina há a destacar o "handicap" especial "Domingos Porto", em 1.600 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, para animais estrangeiros. Estão inscritos Gatilho, Scarlet Orb, Punitaqui, Bakelita, Torpedo, Best, El Tigre, Arcame, Toribio e Retang, cujos pesos variam de 48 a 59 quilos, sendo Torpedo o "top-weight".

Esplêndido ficou o 3.º páreo, em 1.400 metros, que levará à pista Newmarket, Hell Cat, Halte-lá, Chôque e Pan, de fôrças equilibradas, que deverão fazer carreira de sensação.

Para as potrancas vitoriosas haverá nova oportunidade no 4.º páreo, em 1.000 metros, no qual veremos as ligeiras Al Quica, Senzala, Quelma, Ofensiva, Midday Lass, Fair, Cleopatra e Darwn.

O programa de domingo tem como base o grande prêmio "Distrito Federal", em 3.000 metros.

Voltará à público aí, a fina flor dos 3 anos, em cotejo que se prevê sensacional.

As inscrições foram poucas, aliás, os únicos que podem ter chance. O rebutalho que costuma aparecer nas grandes provas, desertou, acertadamente.

Apenas serão apresentados Homero, Platina, Porfio, Flambovant e Sun Valley, todos cinco muito bem preparados.

Derrotado no "Cruzeiro do Sul" pela Platina, o defensor do Stud Rocha Faria terá, agora, chance de desforrar-se. O filho de Romney portou-se de modo excelente no exercicio, terminando bem melhor que a parelha de Osvaldo Feijó. E Flambovant, domingo, trabalhou de modo a dar esperanças grandes aos seus responsáveis. A luta deverá, esperase, ser empolgante.

Na 6.ª prova especial, que é a mais bem dotada depois da principal, irão a público as éguas Lyonora, Eudora, Veritable, Arcame, Bumble Bee e La Pluma.

Pela animação que vem sendo notada nos meios carreiristas, deve o Jóquei Clube colher novos louros.

Estreantes

... para sábado e domingo:

Fair C'eopatra, feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Fair Claud em Tocandira, criação do Haras Valente e propriedade do Stud Paraná.

Treinador — H. Souza.

Monte Alegre, masculino, castanho, 6 anos, Rio G. do Sul, Brunorb em Deana Durbin criação da Sra. Maria L. Flores da Cunha e propriedade do Sr. Estevam Pereira Filho.

Treinador — E. Pereira. Filho.

Best, masculino, castanho, 3 anos, Uruguai, Blackamoor em Epatante, importação do Sr. Atilio Irulegui e propriedade do Sr. Almiro Coimbra.

Treinador — G. Feijó.

Alvitrador, masculino, tordilho, 2 anos, Rio G. do Sul, Alvis em Nuesmala, criação do Sr. Oswaldo Kroeff e propriedade do Stud Urucum.

Treinador — Odair Feijó.

Huxley, masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, Bala Cissar em Hurona, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra.

Treinador — J. Zuniga.

Curare, masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, Bala Xissar em Cujita, criação do Haras Gunabar e propriedade do Stud Seabra.

Treinador — J. Zuniga.

Programa de SABADO

1.º Páreo — Ás 13.20 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 55.000,00.

		Kg
1—1	Tejucupapo	54
2—2	Quebranto	51
4—4	Euclides	54
"	Considerado	54

2.º Páreo — Ás 13.45 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Jazz	58
2—2	Faroleda	51
3	Paris	53
3—4	Muchacho	56
5	Macedônia	51
4—6	Algeria	51
"	Good Friend	56

3.º Páreo — Ás 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		Kg
1—1	Newmarket	59
2—2	Hell Cat	53
3—3	Halte-lá	57
4—4	Choque	55
5	Pan	50

4.º Páreo — Ás 14,35 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 5.000,00.

		Kg
1—1	Al Quica	51
2—2	Senzala	51
3	Quelma	50
3—4	Ofensiva	51
5	Midday Less	54

8.º Páreo — Ás 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Falcão	[illegible]
2	Polivita	54
3	Formiga	54
4	Paisano	50
2—5	Lôto	53
6	B'aturi	50
7	Tangedor	52
8	Polonaise	56
3—9	Caranahy	54
10	Galathéa	54
11	Vibrante	54
"	Bruce	50
4-12	Fausto	52
13	Noviço	51
14	El Matachin	53
15	Monte Alegre	51
"	Bergamota	50

9.º Páreo — Domingos Porto — 1.600 metros — Ás 17,00 horas — Cr$ 60.000,00 — Handicap Especial — (Betting).

		Kg
1—1	Gatillo	[illegible]
"	Scarlet Orb	48
2—2	Punitaqui	[illegible]
3	Bakelita	52
3—4	Torpedo	59
5	Best	53
6	El Tigre	49
4—7	Arcame	51
8	Toribio	52
"	Retang	52

		Kg
4—6	Fair Cleópatra	5
"	Dawn	5

5.º Páreo — Ás 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Dingo	56
2—2	Good Sport	56
3—3	Oraci	56
4	El Sirocco	54
4—5	Santa a Pua	56
6	Maud	54

6.º Páreo — Ás 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Montanhês	53
2	Indolente	51
2—3	Theóphilo	53
4	Pirajuí	53
5	Olicte	51
3—6	Snowstorm	53
7	Maratimba	54
8	Macedonia	53
4—9	Oracia	54
10	Ornato	53
"	Guayanaz	53

7.º Páreo — Ás 16,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Maracajú	54
2	Frontal	53
2—3	Come On!	51
4	Erin	43
3—5	Panóplia	52
6	Contrabanda	52
7	Toé	54
4—8	Atrevidaço	52
9	Espadarte	50
"	Fogo Bravo	51

Corrida de domingo

1º páreo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — (6ª prova especial de éguas) — Lyonora 59, Eudora 59, Veritable 60, Arcame 56, Bumble Bee 57 e La Pluma 63.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 54 — Alvitrador, Ipojucan, Impoluto, Oceanus, Huxley e Curare.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 55 — Morena Linda, Neva, Gildinha, Jonelis, Pégas, Nóra, Vendetta e Iluminada.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Tapajú 50, Estonia 50, Eeclero 50, Blue Dream 50, Moratin 56, Intrépido 52, Rio Verde 54 e Haramun 50.

5º páreo — Grande Prêmio Distrito Federal — (3ª prova da Tríplice Corôa) — 3.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Homero 55, Platina 53, Porfio 55, Sun Valley e Flamboyant 55.

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 33.000,00 — Sarah Bernhardt 52, Irresistivel 54, Isiete 56, Don Euvaldo 50, Altamisa 56, Crato 54, Lovelace 52, My Lord 52 e Ituano 54.

7º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Reuno 50, Karib 56, Rochester 52, Tia Vina 48, Descamisado 50, Radimba 50, Albardão 50, Borrifo 52 e Attacker 50.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Egil 55, Coronet 55, Submarino 55, Usastro 55, Seu Acacio 55, Parnaso 55, Borlantin 55, Ianti 55, Ileso 55, Pundo 57, Miss Judy 53, El Gin 53, Kantar 55 e Eskie 55.

9º páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Edimburgo 55, Crosby 55, Elevi 55, Devasso 55, Enrico di Savola 57, Sorriso 55, Correzio 55, Crepusculo 55, Palmer 55 e Lupan 55.

Páreos dos Bettings: sétimo — oitavo — nono.

AS FESTAS JUNINAS DO VASCO

Sem nenhum exagêro pode-se afirmar que a festa junina levada a efeito, sábado último, na "Fazenda de São Januário", excedeu à qualquer previsão, por mais otimista que ela tivesse sido. Cêrca de setenta mil pessôas abarrotaram os três arraiais em que se transformou a colossal praça desportiva do Vasco da Gama.

Os motivos populares próprios dos três grupos em que se dividiu a festa, foram esplendidamente apresentados e defendidos com brilho pelos artistas especialmente contratados para tal fim.

O êxito social foi total e palavras do mais franco encômio eram ouvidas por toda a parte.

O vice-presidente Alvaro Ramos, o diretor de festas Manoel Salvador e todos os componentes do Departamento Social estão de parabens uma vez que, somente a dedicação e o inexcedivel espirito de sacrificio e trabalho, aliados à admirável organização empreitada às festividades possibilitaram tamanho sucesso.

Sábado vindouro novamente abrir-se-ão os portões da monumental "Fazenda de São Januário", onde nova festa será efetuada. As mesmas emoções e a mesma alegria serão oferecidas aos associados cruzmaltinos. Continuará o Departamento Social facilitando aos sócios do Vasco, consigam convites para pessôas de suas relações e amizade, convites êsses que sendo em número limitado, poderão ser procurados na Tesouraria ou no Bar do Estádio.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-8868

E. C. Ipiranga x Sociedade de Refrigeração Aurea

Realiza-se no próximo sábado, dia 28, o encontro entre as equipes do Esporte Clube Ipiranga e da Sociedade de Refrigeração Aurea, no gramado do Guarani.

Para o referido match contará a direção do Esporte Clube Ipiranga com os seguintes atletas: Perez — Juarez — Clécio — Milton Mattos — Amotim — Paulo — Roger — Carlos — Celso — Orlando — Dino — Leonardo — José e Victor.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Resoluções da Comissão de Corridas

Reunida ontem, a comissão decidiu o seguinte:

a) — à vista da solicitação do ... chamar a atenção dos tratadores de Doghlight, Oreja, Crepusculo, Descamisado, Master, Formalista, Panchito, Javanês, ...rway, Indayá, Avalanche e Al..., sendo os dois ultimos pela primeira vez, sôbre a indocilidade destes animais;

b) — suspender por uma corrida os jóqueis Adão Ribas, Jo... Tinoco e Reduzino de Freitas Filho e o aprendiz Cesar Calleri, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais ...nasso, Inspiração, Miss Judy e ...arman;

c) — multar em Cr$ 1.200,00 o jóquei Arthur Araujo: em Cr$ ...0,00 os jóqueis Francisco Iribarren e Emygdio Castillo: em Cr$ 400,00, os jóqueis Jobel Tinoco e Ubirajara Cunha e os aprendizes Paulo Tavares, Cesar Calleri e Daniel Silva; em Cr$ ...00 os jóqueis José Portilho, ...mundo Rosa, Olivio Macedo, ...ldemiro de Andrade, Alberto ...ild, Dario Moreira e os aprendizes Luiz Domingues e Antonio Portilho, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Fu..., Frutuoso e Lord Antibe, ... Arcome, Gisele, Jobil, ...tiva e Maracajú. — Onéa, ...nia, Master, Hope, Poeta, ..., Cheque, Emocté, Convidado, Hunter Prince e Alvajada, respectivamente.

d) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Reduzino de Freitas F:..., por infração da alinea D do artigo 61 do Código (não fazer o peso previamente ajustado para montar o animal Frontal);

e) — multar em Cr$ 100,00, o jóquei Adão Ribas e o aprendiz Antonio Portilho, por infração do § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos durante a apresentação), montando os animais Espinheiro e Alvajada;

f) — atendendo ao estado da pista de grama, determinar que no mês de julho as carreiras serão disputadas na pista de areia, com exceção dos handicaps especiais, prêmios, clássicos e grandes prêmios. Outrossim, informa que os páreos comuns tabelados nas distâncias de 1.000 e 2.000 metros serão chamados em 1.200 e 2.200 metros respectivamente;

g) — Solicitar aos proprietários que se acham em débito por trato de animais, o obséquio de providenciar as respectivas quitações, sob pena da não aceitação das inscrições de animais desses proprietários, em face do disposto na letra C do artigo 104 do Código. A relação dos proprietários nessas condições se encontra a disposição dos interessados na Secretaria da Comissao de Corridas;

h) — determinar o dia 16 de julho próximo para a realização de corrida noturna;

i) — chamar à Secretaria, quarta-feira, dia 25 do corrente, às 15 horas, os jóqueis José Portilho, Reduzino de Freitas Filho, Domingos Ferreira e os aprendizes Roberto Martins e também os tratadores Nelson Gomes, Oswaldo Feijó e Fernando Pereira Schneider;

j) — Permitir novamente a inscrição do animal Pirajuí, observadas as restrições constantes do parecer do veterinário do Jóquei Clube Brasileiro;

k) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 (noturna), 15 e 16 do corrente mês...

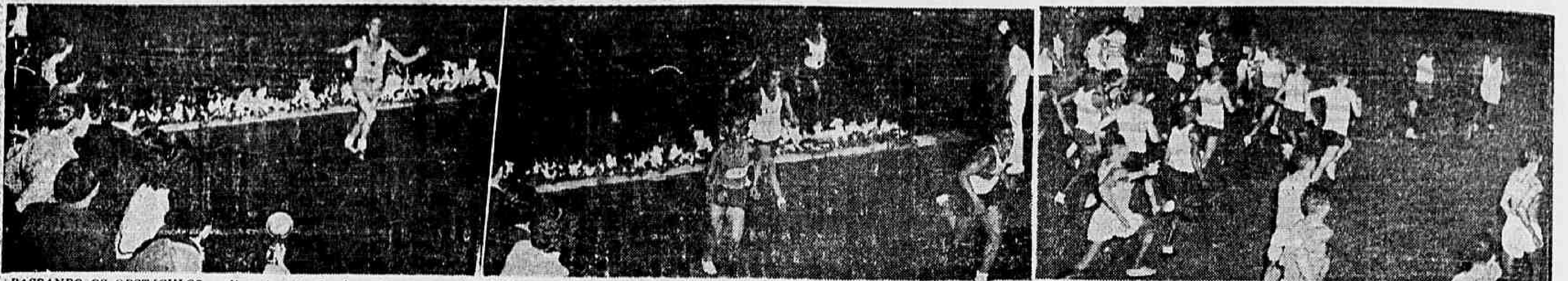
A NOITE colabora com o Conselho Supremo da F. M. B.

Uma entrevista do superintendente da entidade da bola ao cesto, ponto de partida para o recurso do órgão máximo do basquetebol da cidade

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol, em sua última reunião, tomou conhecimento, por intermédio do representante do Flamengo, Sr. Marcelo de Alencar, de uma entrevista dada ao nosso jornal pelo superintendente da entidade, Sr. Florisvaldo Garcia, sôbre a duplicidade de Carteiras mandada pôr em prática a partir de 1.º de julho pela Confederação Brasileira de Basquetebol. Apreciando a citada entrevista, os conselheiros da F. M. B., que outra coisa não são senão os representantes dos clubes efetivos da entidade presidida pelo Sr. Anibal Pellon, resolveram recorrer à C. B. B. para que seja tornada sem efeito a parte da regulamentação da condição de jôgo, quando declara que é obrigatório o registro aos oficiais de mesa para tomar parte no jôgo. O recurso deu entrada na tarde de ontem, na secretaria da entidade máxima nacional. Desta forma, A NOITE prestou um inestimável serviço aos clubes que pertencem ao Conselho Supremo da F. M. B., pois com a nossa entrevista puderam aquilatar o quanto é de prejudicial a ordem emanada pela Confederação Brasileira de Basquetebol. Está certo que a entidade máxima faça o registro de jogadores, o que não está certo é que os jogadores para tomar parte em prélios sejam obrigados a apresentá-lo aos oficiais da mesa.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

AI... MINHA CABEÇA!
ÊLE ESTÁ BEM!
GRAÇAS A DEUS!
EU O ENCONTREI INCONSCIENTE, NA GARAGE EM CHAMAS!
OH! LEMBRO-ME DE QUE FUI ATACADO!
DEVE SER A MESMA PESSOA QUE ATEOU FOGO À GARAGE!
CARAMBA! QUE É ISTO?
40



PASSANDO OS OBSTACULOS — Uma das atrações do certame que a A NOITE promove no sentido de incentivar o atletismo rústico nacional, e que lhe deu o nome são as fogueiras acesas em plena via pública. Elas constituem os obstáculos sôbre os quais terão de passar os atletas, oferecendo um espetáculo empolgante, principalmente, quando transpostas por concorrentes em luta, como geralmente acontece. Êsses flagrantes mostram, justamente, alguns aspectos da passagem de disputantes sôbre os tradicionais obstáculos

ESPETACULAR, A "CORRIDA DA FOGUEIRA"

LUIZ GONZAGA RODRIGUES, DA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO FOI O HEROI DA PROVA

O Flamengo campeão por equipes, conquistando o "Bronze Cidade do Rio de Janeiro" — Vencedor o Terceiro Regimento de Infantaria do "Bronze Ministério da Guerra" — Voltou a Fôrça Pública a classificar-se em primeiro lugar entre as equipes militares — A contribuição da Escola de Educação Física do Exército



A EQUIPE DO FLAMENGO CAMPEÃ DA "FOGUEIRA" — Pela primeira vez o Flamengo inscreve o seu nome entre os campeões da tradicional corrida da Fogueira. Graças ao trabalho que o grande clube carioca vem desenvolvendo em prol do atletismo, póde a sua equipe formada pelos atletas Caetano Felipe, Bandeira, Sebastião Mendes, José Luiz dos Santos, Marcelino Guanabara e muitos outros conquistar para o clube da Gávea o troféu "Cidade do Rio de Janeiro". Todo êsse esfôrço plenamente coroado de êxito deve o Flamengo à direção imprimida à sua secção de atletismo pelos técnicos Edgard Santos e Rosalvo da Costa Ramos, os quais vêm merecendo tôda a assistência e estímulo da diretoria do grêmio rubro-negro. Aí estão os atletas que garantiram ao Flamengo a conquista do troféu "Cidade do Rio de Janeiro"

Como acontece todos os anos foi sensacional a "Corrida da Fogueira" de 1952. Cêrca de meio milhar de atletas civis e militares tomaram parte na famosa prova rústica patrocinada pela A NOITE, e a disputa das primeiras colocações, para quantos tiveram oportunidade de acompanhar a prova, teve características de grande emoção. A noite fria não impediu que um número avultadíssimo de assistentes se postasse por todo o trajeto, aplaudindo a passagem dos atletas. Principalmente nas proximidades das "fogueiras", armadas como de hábito em frente à sede do C. R. do Flamengo e da Galeria Cruzeiro, uma grande massa humana se comprimia, a fim de assistir aos corredores pularem por sôbre as mesmas. E finalmente, na praça Mauá, onde espoucavam os fogos queimados pelo próprio povo, uma grande quantidade de fãs aguardava a chegada dos atletas, para aplaudi-los vivamente.

E foi sob uma atmosfera de grande entusiasmo que os primeiros colocados venceram os últimos metros do percurso e chegaram ao funil da vitória, armado em frente do edifício de A NOITE. E ainda durante muito tempo o povo continuou presente na praça Mauá, assistindo ao espetáculo belíssimo constituído pela queima dos fogos de artifício.

Intenso o movimento na Praça Mauá

Desde as 20,30 horas começou o público a se locomover em direção à Praça Mauá, especialmente nas imediações do funil de chegada. A medida que se aproximava o momento da sensacional prova rústica maior era o entusiasmo dos aficionados, que teciam os mais variados comentários. Uns diziam que ganharia o carioca Geraldo Caetano Felipe, agora defendendo o Flamengo, outros, um tanto pessimistas, achavam que a vitória ficaria mesmo com os paulistas, de acôrdo com a tradição e ainda alguns eram de opinião que poderia haver surpresas, já que mais ou menos as fôrças se equilibravam, entre os mais fortes concorrentes e da luta que se travasse aproveitaria um "outsider".

Depois da largada, verdadeira multidão se espalhava pela Praça Mauá, acompanhando pelos auto-falantes instalados no edifício de A NOITE as peripécias da prova, através da transmissão da Rádio Nacional. E a vibração chegou ao auge quando se anunciou a aproximação dos dois primeiros colocados, Luiz Gonzaga Rodrigues e Pedro de Andrade, em luta sensacional.

As autoridades presentes

Mais uma vez foi magnífico o trabalho de contrôle técnico da Corrida da Fogueira, executado pela Escola de Educação Física do Exército.

A chegada foi muito bem controlada, sob a chefia do capitão José Maria Coras Pereira.

No palanque instalado defronte do funil de chegada ficaram várias autoridades especialmente convidadas. Notamos a presença, por exemplo, do comandante do 3.º R. I., coronel Eduardo Campelo e do comandante do 2.º R. I., coronel Faria Lima.

A CONCENTRAÇÃO NA PRAIA VERMELHA
Os moradores colaboraram na festa queimando fogos de artifício — As equipes que madrugaram — Largada precisa e sem atropelos

As quatro centenas de atletas que responderam à chamada para XVIII Corrida da Fogueira chegaram cedo à Praça General Tiburcio, na Praia Vermelha. (CONTINUA NA 15ª PAGINA)



O herói da "Fogueira" Luiz Gonzaga falando a A NOITE, depois do espetacular triunfo

Fala o campeão

"Sentí a vitória nos últimos 400 metros", disse Luiz Gonzaga Rodrigues

Demonstrou grande fibra e magnífico preparo físico o vencedor — Elogio ao seu maior adversário, o sampaulino Pedro de Andrade

O vencedor da Corrida da Fogueira não é um atleta desconhecido. Pelo contrário, é um legítimo campeão de corridas de fundo, tendo participado sempre com destaque das mais importantes competições do gênero, no país e mesmo em confrontos internacionais. Na verdade, Luiz Gonzaga Rodrigues figura entre os nossos maiores corredores especialistas em provas de fundo. O "ás" bandeirante, entre os seus feitos de maior expressão, conta com um honrosíssimo segundo lugar na Corrida de São Silvestre do ano passado, correndo com os maiores campeões do mundo.

Aliás, a vitória de Luiz Gonzaga Rodrigues também era esperada pelos seus companheiros da Fôrça Pública de São Paulo, tanto mais que no ano passado Luiz Gonzaga Rodrigues foi o vice-campeão da Corrida da Fogueira.

"SENTI A VITÓRIA NOS ÚLTIMOS 400 METROS"

Logo depois de sua notável vitória, Luiz Gonzaga Rodrigues foi cercado por seus companheiros de equipe e vários outros concorrentes, que desejavam cumprimentá-lo pelo expressivo feito. Também a reportagem de A NOITE imediatamente se acercou do bravo corredor paulista, a fim de colher as suas impressões. O campeão da Fogueira de 52 não demonstrava sinais de fadiga. Percebia-se que o seu preparo físico era excelente pois ao contrário de muitos outros competidores, revelavas quase absoluta naturalidade.

— Estou muito contente — disse Luiz Gonzaga Rodrigues. Essa vitória há muito tempo que eu desejava e por isso só tenho motivos para estar satisfeito. Fui obrigado a lutar muito, entretanto, porque tive em Pedro de Andrade um adversário seríssimo. Durante todo o percurso sustentamos uma disputa renhida. Somente nos últimos 400 metros senti a vitória assegurada, pois firmei a posição e as minhas forças corresponderam plenamente.

Helvio disposto a ingressar no Vasco

Helvio encontra-se em Niterói licenciado pelo Santos. O conhecido zagueiro que brilhou no último campeonato brasileiro está sendo pretendido pelo Vasco da Gama. Aliós Helvio entrou em contato com elementos cruzmaltinos e se mostrou interessado em ingressar no grêmio da cruz de malta. Todavia a transferência não depende dele, Helvio, e sim do Santos que não se manifestou a respeito. O técnico Aimoré que se acha no Rio em busca de reforços adiantou que o Palmeiras teria prioridade sôbre Helvio pois quando foi negociado o atacante Odair ficou em princípio assentado que no momento em que o Santos desejasse negociar Helvio, o Palmeiras teria que ser ouvido.

Assim, desta maneira o Vasco ficará na expectativa, levando a vantagem porém de ter a palavra do jogador que se mostrou interessado em ingressar nas fileiras de São Januário.



Aimoré tinha direito de ficar eufórico, depois de haver conseguido, para os paulistas, a reconquista do título de campeões brasileiros de futebol.

A euforia, porém, não deveria tirar ao sempre correto técnico da seleção bandeirante, a serenidade do julgamento.

Dizendo que com um «scratch» de jogadores do interior paulista ganharia dos cariocas, êle está exagerando e sendo injusto.

Exagerado, por que a superioridade do São Paulo não pode ser julgada pelo que aconteceu no campeonato brasileiro, e injusto, por que acusa, indiretamente, Zezé Moreira, treinador da seleção metropolitana.

Aimoré naturalmente, acusa uma tática, e essa tática, no momento, só o seu irmão adota, embora sem proveito.

ALFAIATE

Sorteados os árbitros

Realizou-se ontem, na sede da F.M.F. o sorteio dos árbitros que intervirão na direção dos dois encontros, amanhã à noite no campo do Fluminense, válidos para a parte final da "Taça Carlos Martins da Rocha". Os dois encontros que marcam o cumprimento da penúltima rodada serão dirigidos pelos seguintes juizes:

BOTAFOGO x AMÉRICA
Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).
Auxiliares — Walter Soares e Benjamim Santos.

BONSUCESSO x FLAMENGO
Juiz: Mario Viana.
Auxiliares: Antonio Gomes Sobrinho e Jorge Lemos.

CHUVAS E FRIO

NOVA IORQUE, 24 (AFP) — A luta de box entre os campeões do mundo Joe Maxim (peso meio-médio), e Ray Robinson (peso médio), prevista para a noite de ontem no "Yankee Stadium", foi transferida para amanhã, em razão do frio e das chuvas.

A NOITE — 3.ª-feira, 24/6/52 — N. 14.128



Quando Pirilo fornecia suas impressões a A NOITE

"MEU PROGRAMA E' TRABALHAR"

Pirilo, ao tomar posse no cargo de técnico do Botafogo, revela suas primeiras impressões — Cercado da confiança e da amisade de todos os alvi-negros — Solução para os casos Oswaldo e Octavio

Era natural aquêle movimento intenso na sede do Botafogo, ontem, à tarde. Tomaria posse no cargo de técnico, o veterano Silvio Pirilo, campeão carioca pelo alvi-negro em 1948 e que agora, convocado para outro posto de luta vai prolongar a sua já não curta carreira, cheia de conquistas brilhantes e feitos expressivos.

No Rio Grande do Sul, sua terra natal, como em Montevidéu e finalmente no Rio, Pirilo foi sempre o mesmo lutador destemido, por vêzes criticado fortemente mas nunca vencido, porque jamais sentiu o desânimo dos fracos.

Agora, quando um outro campeão botafoguense deixa o posto — Carvalho Leite — o Botafogo chamou Pirilo e lhe entregou o difícil encargo de responder pelo preparo da sua equipe.

UM PROGRAMA DE TRABALHO

Silvio Pirilo, na tarde de ontem, recebeu o cargo de técnico, por intermédio do diretor de futebol do alvi-negro, Sr. José de Oliveira Brandão Filho. A cerimônia foi breve e simples, mas despertou o interêsse dos alvi-negros, que ouviram atentamente a apresentação do veterano campeão e, em seguida, as palavras do novo técnico, que apelou para a boa vontade e a cooperação de todos.

Depois, ouvido pela reportagem, Pirilo manifestou as suas impressões:

(CONTINUA NA 12ª PAGINA)

Os dez primeiros colocados

1 — Luiz Gonzaga Rodrigues, Fôrça Pública, 307.
2 — Pedro de Andrade, S. Paulo, 16.
3 — Laudionor R. Silva, 306 — Fôrça Pública.
4 — Geraldo Caetano Felipe, Flamengo, 49.
5 — João Soares Oitica, Estrêla de Oliveira, 1.
6 — Albertino José Bandeira — Flamengo, 52.
7 — Luiz Correia Leite, General Motors, 411.
8 — Germano Belchior, São Paulo, 15.
9 — Sebastião Mendes, Flamengo, 55.
10 — Edmundo Rodrigues Paixão, Vasco, 31.



A LARGADA SENSACIONAL — Esse flagrante diz bem do esplendor da "Corrida da Fogueira". Ele focaliza o momento exato em que a massa de atletas, depois de cantar o Hino Nacional, como complemento cívico da prova, inicia a arrancada em busca da vitória consagradora

PANSEXOL

Poderoso tônico neuro-muscular, lhe dará fôrças, vigor e virilidade

Fórmula do professor A. Austregesilo